

DEFENDE O SR. JUSCELINO KUBITSCHKE OS PRINCÍPIOS MORAIS E POLITICOS DA SUA CANDIDATURA

NENHUMA POSIÇÃO AINDA QUANTO À VICE-PRESIDENCIA NA SUA CHAPA — PRETENDE FAZER EM S. PAULO UMA CAMPANHA DE GRANDE PROFUNDIDADE — DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR MINEIRO QUE ONTEM ESTEVE NESTA CAPITAL — VISITA AO GOVERNADOR JANIO QUADROS — ATAQUE A U. D. N.

Chegou ontem a esta capital, conforme estava anunciado, o sr. Juscelino Kubitschke, governador mineiro, sendo recebido no aeroporto pelos srs. Cirilo Junior, presidente do P. S. D., Ferraz, Kéfer, Horácio Lafer, Cunha Bueno, representante do chefe do executivo bandeirante e diversos correligionários e amigos.

A primeira visita do governador mineiro foi ao governador do Estado, tendo, depois, cerca das 16 horas, comparecido à sede do P. S. D. onde trocou ideias com seus correligionários a respeito dos problemas políticos do momento.

ENTREVISTA

O governador mineiro, que regressou, para Belo Horizonte cerca das 23 horas, concedeu, à imprensa e rádio duas entrevistas.

A primeira, à qual compareceram inúmeros radialistas, não pôde decorrer como se esperava, tal o tumulto que a acompanhou, bastando dizer que elementos intrinsecamente desconhecidos da cronica politica, aproveitando a oportunidade para se aproximarem do governador mineiro, é que tomaram a iniciativa das perguntas.

Outros, por sua vez, em lugar de interrogar, objetivando os problemas políticos do momento, com a obrigação de os situarem dentro dos acontecimentos conhecidos, passaram a fazer verdadeiros discursos, começando pelo descobrimento do Brasil, com alusões, sem a citar, à carta de Pero Vaz Caminha.

Assim, nada de útil se pôde conseguir no primeiro contato com o sr. Juscelino Kubitschke, cujas declarações aos rádios foram acompanhadas de palmas, vivas e bis, paçadas do grupo que desde já pretende conquistar simpatia, senão de um vitorioso pelo menos de um candidato.

MAIS TARDE

Depois, em ambiente um pouco mais calmo, embora interrompidas as perguntas políticas com interjeições sobre questões dos IAPS, fundo sindical, municipalismo, problemas, enfim, que só podem ser tratados com amplitude, em uma plataforma de governo, alguma coisa mais se conseguiu.

Vamos, assim, procurar reproduzir, com as dificuldades que apontamos, a entrevista do governador mineiro.

Começou s. exc. dizendo que é uma grande satisfação que tem todas as vezes que vem a São Paulo, mesmo porque São Paulo é um exemplo para as realizações dos mineiros.

— "Minas vem caminhando, aceleradamente, em seu progresso, acompanhando os exemplos de S. Paulo e é por isso que em mais

de uma oportunidade me considere um paulista nascido em Minas.

Nestes últimos dias, observando as diretrizes que vêm sendo dadas por São Paulo, insurei algumas coisas que dão a Minas a força motriz indispensável para movimentar suas máquinas e suas indústrias.

Quando à convenção de depois de amanhã, afirmou: "Se a convenção do P. S. D. marcada para o dia 19 do corrente ratificar a deliberação dos diretores regionais, tomada a 25 de novembro do ano passado, irei percorrer todos os Estados brasileiros, para melhor conhecer a opinião geral. Tenho, já, média desse ponto de vista, recolhida de meu contato com os diretores regionais, através das visitas que fiz às diversas capitais das unidades brasileiras que será, maior ainda, se o partido homologar minha candidatura.

DESCONHECE QUALQUER MOVIMENTO MILITAR

— Contra ela desconheço qualquer movimento militar e quanto ao futuro nada posso afirmar, porque não costumei fazer prognósticos.

Interpelado sobre se, eleito presidente da República, contribuiria para a volta dos elementos derrotados a 24 de agosto, declarou: "Se podem fazer uma afirmativa dessa espécie aqueles que desconhecem minha vida política que tem tanto como 22 anos de atividade, iniciada na política como o sargento ou o tenente nas forças armadas, chegando até a oficial.

Minha vitória em meu Estado foi consagradora e não se pode admitir que 8 milhões de mineiros assumissem uma atitude não condizente com os altos interesses nacionais.

Nunca permito a corrupção e aqueles que pretendam efetivar em meu Estado se encontram cumprindo as penas previstas pelo Código Penal.

Não iria, portanto, pactuar com outros princípios que não fossem os da honestidade e da dignidade.

Só mesmo a U. D. N., que se enquistou em sua torre de marfim, que não quer se integrar nas reivindicações da humanidade e revestidas de um alto sentido humano, é que me combate e coloca o problema nos termos da pergunta.

Não existe, complementando a pergunta, qualquer inquietação no Brasil. Alguma agitação se nota mas em um outro setor e a atividade no Rio de Janeiro mas não chega a atingir qualquer unidade brasileira.

VICE-PRESIDENCIA

Informo, ainda, que meu partido nenhuma posição tomou quanto à vice-presidência; que sua entrevista com o governador do Estado foi de simples cordialidade, não fazendo qualquer ideia quanto à posição que assumirá o chefe do executivo bandeirante no pleito de outubro vindouro; afirmou, também, que o resultado da escolha do presidente da Câmara Federal foi manifestação pura de independência política e alto sentido democrático, resolvendo os deputados, por sua maioria, escolher aquele que merecia sua preferência.

A uma outra pergunta respondeu: "Deixarei o governo de Minas, se a escolha de minha candidatura for ratificada, a 3 de abril, passando a percorrer todo o país, município por município, porque pretendo fazer uma administração de dentro para fora do Brasil. Em São Paulo pretendo

fazer uma campanha de grande profundidade".

RETIRADA EVENTUAL

Sobre a possível retirada de sua candidatura, na convenção, afirmou: "Tenho na mais alta conta todos os homens do P. S. D. Todos eles são homens de honra e não posso por em dúvida o compromisso que assumiram na reunião de novembro passado".

Esclareceu, também, que foi visitado, cordialmente, pelo sr. Porfírio da Paz; não recebeu qualquer emissário do ex-governador do Estado; a presença dos srs. Augusto Soares de Moura Andrade e Olavo Fontoura, no palácio do governo, de Minas, não era de estranhar, porque se trata de dois velhos amigos seus.

ACORDOS EM VISTA

Terminando suas declarações acrescentou: "Existem perspectivas de acordo com outras agremiações políticas que caminhariam em apoio à minha candidatura, a começar pelo PR. em Minas.

Isso, entretanto, é assunto que cabe à direção de meu partido, ou seja, entrar ou não em entendimentos com outras correntes partidárias visando o pleito de outubro vindouro".

O GOVERNADOR RETRIBUI A VISITA DE JUSCELINO

O sr. Juscelino Kubitschke visitou às 12 horas, o governador Janio Quadros, que lhe retribuiu a visita, por intermédio do chefe de sua Casa Civil, sr. Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro.

NAVI ENCOMENDADO PELA CIA, SIDERURGICA BRASILEIRA

PARIS, 7 (AFP) — Informase, nos meios oficiais brasileiros de Paris, que o lançamento do navio que deve ser efetuado no dia 11 do corrente em Bordéus, por conta da Companhia Siderurgica Brasileira, na presença do ministro do Brasil e do general Macedo Soares, foi dado para uma data ainda indeterminada.

Fracassou completamente a reunião da Liga Árabe

Aponta o sr. Salah Salem os motivos do malogro da conferencia interarabe — O Egito abandonará o Pacto de Segurança

CAIRO, 7 (AFP) — O completo fracasso da conferencia dos primeiros-ministros arabes é anunciado no jornal "Al Gumiya" pelo major Salah Salem, ministro da Orientação Nacional.

"Separamos-nos sem aperfeiçoar nada — escreve ele. Os povos arabes jamais compreenderão como é que os seus primeiros-ministros se puderam reunir quinze vezes, num total de 75 horas, para chegarem a conclusão de não saber o que decidiram, compreenderam, ou negociaram".

Fazendo a descrição da ultima reunião dos primeiros-ministros arabes, o major Salah Salem apresenta o texto do projeto de resolução final proposto pelo primeiro-ministro libanês, Sami Solh, e afirma que, antes de mais nada: "a politica arabe deve basear-se na Carta da Liga Árabe, no pacto de segurança coletiva e na carta da ONU".

A resolução acrescentava, porém: "Quando à colaboração com as potencias ocidentais, terá como condição que os assuntos arabes recebam uma solução equitativa e que os arabes possam dispor de forças necessarias à manutenção

da sua segurança e de sua existência contra qualquer agressão, sem que a sua soberania seja afetada por isso".

Paralelamente a esta formula a-provar os acordos de defesa com o ocidente, o Egito pretende incluir-lhe uma restrição, ao que a Síria, o Líbano, a Jordânia e a Líbia se recusaram e, malgrado todas as tentativas egípcias aquiescentes, não conseguiram que nenhuma resolução final fosse adotada. Nestas condições, concluiu o major Salah Salem, "voltamos ao ponto de partida. O ministro das Relações Exteriores da Síria, Raydi El Atassi, tinha razão em dizer que a nossa conferencia não passava de uma bolha de ar... entre o céu e a terra... como as proprias nações arabes".

ABANDONARÁ O PACTO DE SEGURANÇA INTERARABE

CAIRO, 7 (AFP) — O Egito retirará-se do Pacto de Segurança Interarabe, no momento mesmo em que a Turquia e o Iraque assinarem seu tratado, declarou a representantes da imprensa libanesa, em visita ao Cairo, o ministro egípcio da Orientação Nacional, major Salah Salem.

MELHORA A SITUAÇÃO DO CAFÉ BRASILEIRO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (AFP) — A medida sem precedentes adotada pelo Brasil, concedendo aos compradores de café uma garantia de cambio de 45 dias, contribuiu para a estabilidade do mercado e beneficiou ao mesmo tempo os comerciantes, os produtores e os consumidores, observou o sr. Horacio Chirra Leite, porta-voz dos interesses brasileiros do café.

O representante do Instituto Brasileiro do Café frisou que os compradores podem, agora, enco-

mendar café brasileiro, "tendo a garantia de que não correm risco de prejuizos devidos a uma modificação do regime brasileiro de cambio". O efeito imediato da medida adotada pelas autoridades brasileiras, declarou o sr. Leite, foi "uma acentuada procura de café brasileiro, devido a um acumulo de ordens adiadas durante o período de hesitação motivado pelo receio da adoção de novos regulamentos e cambios".

(Conclui na 2.a pag.)



Aspecto da reunião do diretório regional do P. S. D., às 16 horas de ontem, para receber o governador de Minas, que se vê ao centro

ANTOINE PINAY FOI DESIGNADO PARA FORMAR O NOVO GABINETE DA FRANÇA

Início das consultas com possibilidades de êxito — Declara que, salvo imprevistos, deverá apresentar na 6.a-feira a composição do seu gabinete

da Argélia; o general Boyer De La Tour, residente da França na Tunísia; o sr. Roger Leonard, ex-governador-geral da França na Argélia; e o sr. Francis Lacoste, residente da França no Marrocos.

VISITAS PROTOCOLARES

Depois de se ter avistado como o sr. Mendes-France, o presidente designado do Conselho fará visitas protocolares ao presidente da Assembleia Nacional e ao presidente do Conselho da República.

Em fins da manhã de hoje ele talvez receba em sua residência diversas personalidades políticas. Por fim, à tarde, ele receberá os líderes dos grupos parlamentares da Assembleia Nacional e diversos líderes políticos. Mas os grupos políticos da Assembleia preverão reuniões para esta tarde.

"Comitê Cadilac" (reunião obrigatória do Comitê Diretor e dos grupos parlamentares radicais e que retem a atenção dos observadores. Os partidários do sr. Mendes-France e os partidários do sr. René Mayer vão sem dúvida enfrentar-se vivamente e sua reunião promete ser agitada e talvez determinante quanto ao apoio que eventualmente entre eles poderia encontrar o sr. Pinay. Quase todos os outros grupos da Assembleia deverão reunir-se hoje à noite no Palácio Bourbon, para examinar a situação política.

AS PRIMEIRAS DEMARQUES

Se o sr. Pinay vencer, terá, provavelmente, o concurso da maioria dos radicais. Uma fração radical, que já votou contra o ministério Laniel e que compreendia, notadamente os srs. Mendes-France e Daladier, continuará, entretanto, fora da maioria governamental.

Do lado do M. R. P., — que também se reuniu hoje, — o sr. Pinay viu cair esta manhã as prevenções que existiam contra sua passagem do poder, em 1952. A tomada de posição a favor da política europeia, os contatos que teve com os líderes tunisianos, "certas declarações que teve a inteligência de fazer e dos silêncios que teve a habilidade de observar", segundo a expressão de um dos líderes do M. R. P., dissiparam os mal-entendidos. O M. R. P. declarou que uma demarcação fosse feita pelo presidente designado junto aos socialistas, para tentar levá-los a uma formula de união nacional.

O sr. Pinay tentará, certamente, essa demarcação, e muito certamente, os socialistas responderão pela negativa. A primeira vista, essa recusa socialista poderia ser importante para o sr. Pinay, mas isso somente se daria, (Conclui na 2.a pag.)

COOPERAÇÃO DOS RADICAIS-SOCIALISTAS

Os radicais-socialistas tiveram uma breve sessão numa atmosfera calma, apesar da divisão da bancada na votação sobre a última questão de confiança apresentada pelo governo Mendes-France. Por ora, os radicais, fiéis à sua tradição, não quiseram adotar uma posição capaz de prejudicar o "presidente designado".

CHEGAM A FORMOSA OS PRIMEIROS REFUGIADOS DAS ILHAS TAICHEN

Sob a proteção da 7.a Esquadra norte-americana prosseguem as operações de retirada de civis e militares — Afirmo Chiang Kai Shek: "As Ilhas Taichen perderam seu valor estratégico"

TAIPE, 7 (ANSA) — Informase que começaram a chegar a Formosa os primeiros contingentes de refugiados militares e civis procedentes das ilhas Taichen.

Outros grupos deverão chegar no decorrer do dia. As operações de retirada prosseguem normalmente, sob a direção da 7.a Esquadra norte-americana, chefiada pelo almirante Pride.

EXAME GERAL DA POLITICA INTERNA E EXTERNA

Os dois homens publicos procederam a um exame geral da politica interna e da politica externa. Os problemas da Africa do Norte reterão particularmente a atenção de ambos, pois o sr. Pinay quer ser posto ao corrente, pormenorizadamente, do estado atual das negociações franco-tunisianas e das questões argelinas e marroquinas. De fato, amanhã será realizada, sob a presidência do líder moderado, uma conferência que reunirá o sr. Jacques Soustelle, novo governador-geral

de Argélia, o general Boyer De La Tour, residente da França na Tunísia; o sr. Roger Leonard, ex-governador-geral da França na Argélia; e o sr. Francis Lacoste, residente da França no Marrocos.

de Argélia; o general Boyer De La Tour, residente da França na Tunísia; o sr. Roger Leonard, ex-governador-geral da França na Argélia; e o sr. Francis Lacoste, residente da França no Marrocos.

"NECESSARIA E PENOSA" A EVACUAÇÃO DE TAICHEN

TAIPE, 7 (AFP) — "A evacuação das ilhas Taichen permitirá não somente reforçar a defesa de Formosa, das ilhas Pescadores e das ilhas costeiras de Quemoy, Matsu, etc., mas também para intensificar os golpes desferidos contra o bloco comunista internacional de agressão e contribuir à salvaguarda da liberdade e da segurança, graças à solidariedade e

lenta que o panorama de contra-ataque contra os comunistas para a reconquista do continente" deve se conformar estritamente a três princípios de base:

1 — A tarefa mais importante que se apresenta atualmente ao governo é de contra-atacar os comunistas e de reconquistar o continente a fim de libertar nossos compatriotas. Por essas razões, a fim de lhes conservar o seu potencial de contra-ataque, as forças governamentais não deverão, em nenhuma circunstância, ser desperdiçadas utilizando-as num tempo ou em posições escolhidas pelo inimigo.

REFORÇAR TAIWAN E PENGHU

2 — A fim de assegurar o sucesso de nossa guerra de contra-ataque e de reconquista nacional, nossa primeira tarefa deve ser a de reforçar Taiwan, Penghu (Pescadores) e as outras ilhas que os protegem, tais como Quemoy, Matsu, etc. Assim, pois, a evacuação das Taichen e o reagrupamento das forças significam um reajustamento das linhas de defesa do governo. Essas medidas constituem preparativos positivos para o contra-ataque e não uma retirada negativa. Elas representam uma concentração e uma consolidação e não uma diminuição e um enfraquecimento de nossas forças.

3 — Devemos evitar o genero de guerra de usura que seria prejudicial a nossos esforços para reconquistar no 3º território causando perdas inúteis a nossas forças armadas e aos civis.

NA DEFESA DE FORMOSA

"Ao mesmo tempo não devemos impor a nosso aliado um encargo suplementar que viria se acrescentar ao que já se impôs, reunindo-se a nós para assegurar a defesa de Formosa e dos territórios e posições anexas. De outra forma, seríamos vítimas das táticas de divisão do inimigo do ponto de vista estratégico", prosseguiu a declaração presidencial. Após ter expresso a sua solicitação, (Conclui na 2.a pag.)

NA CONFERENCIA DA "COMMONWEALTH" OS PROBLEMAS DO EXTREMO ORIENTE

As discussões dos primeiros ministros girou em torno do Oriente e do Tratado do Atlantico Norte — Eden fez uma exposição da situação de Formosa

LONDRES, 7 (AFP) — A conferencia dos primeiros-ministros da Commonwealth prosseguiu esta tarde seu exame das questões de politica internacional, exame que foi interrompido sexta-feira ultima.

A situação em Formosa foi principalmente objeto de deliberações, mas nenhum comunicado foi publicado depois da reunião.

O comunicado final sobre os trabalhos da conferencia será publicado amanhã, mas é provavel que os primeiros-ministros prosigam ainda amanhã de manhã suas consultas sobre a situação internacional.

As discussões sobre a defesa foram concluídas e isto vale tanto para o Oriente Medio como também para a Organização do Tratado do Atlantico Norte, o Extremo Oriente e o Pacifico do Sul.

O sr. Louis Saint-Laurent, primeiro-ministro canadense, parte amanhã para o Canadá, o sr. Nehru irá, no dia 14 do corrente, para a Índia, e o sr. Mohamed Ali, primeiro-ministro do Paquistão, no dia 11 do corrente, para Karachi.

EXPOSIÇÃO DE ANTHONY EDEN

LONDRES, 7 (AFP) — No curso da reunião dos primeiros-ministros da Commonwealth, em Londres, "sir" Anthony Eden fez uma exposição da situação em Formosa, tal como aparece à luz da evacuação das ilhas Taichen, e expôs o desejo de que essa evacuação se desenrole sem incidentes da parte dos comunistas chineses.

HOMENAGEM A CHURCHILL

LONDRES, 7 (AFP) — "Aproximamo-nos do fim das nossas reuniões de Londres" — declarou o sr. Louis Saint Laurent, primeiro-ministro canadense — ao propor um "toast" à saúde do "Lord Master" de Londres que acabava de lhe conferir o título de "cidadão honorário da cidade". "Estas reuniões coincidiram acidentalmente, mas também de maneira útil, com

LONDRES — O ministro das Informações da Espanha, sr. Arias Salgado, participou, o mês passado, de um Congresso da Imprensa Espanhola, que se realizou em Barcelona, ocasião em que participou para os congressistas alguns artigos da futura Lei de Imprensa em seu país.

O seu discurso foi reproduzido pelo jornal falangista "Arriba". Afirmou, inicialmente, o orador, que o jornalista era um indivíduo útil e que sua situação na sociedade devia ser mais elevada. Comparou o diretor de jornal a uma sentinela da nação, seu ser propriamente um funcionario civil.

Proclamou que era dever do Estado exercer vigilância sobre esses "trusts fabulosos". — As agencias internacionais de notícias — que controlam, dominam e administram o mercado de notícias". Citou como exemplo a escandalosa imprensa da França e da Itália, afirmando que tal fato constituía uma advertência do que sucedia quando o Estado renunciava à censura previa e cedia ao orgulho os 85 diretores de jornais da Espanha que exercem por delegação o direito de auto-censura, desfrutando, assim, da confiança tanto dos seus empregados como do Estado.

Entretanto, nem tudo está bem. Declarou o ministro que existe pressão por parte de grupos, espanhóis e estrangeiros, diri-

dos geralmente por financiadores que se conservam incógnitos, contra os quais é necessario proteger a independência e a liberdade da imprensa, por meio de uma vigilância preventiva.

"Pelos meios mais tortuosos e menos suspeitos" esses grupos de pressão são capazes de introduzir-se sub-reptamente e lograr exercer influencia na imprensa de grande circulação. Contra este perigo e em defesa de uma "independência genuína" da imprensa, o Estado Espanhol deve manter-se alerta.

Algumas destas observações se referem, sem dúvida, ao exito que alguns jornais monárquicos parecem estar tendo na Espanha, às expensas dos órgãos estreitamente ligados ao regime.

A maior parte do discurso do senhor Arias Salgado, porém, foi dedicada a explicar a "doutrina nacional espanhola" referente aos direitos do homem e do cidadão em face de suas opiniões e da expressão dessas opiniões.

Não é surpresa que o ministro tenha pintado — como causa do mau exito da moralização falangista — uma ampla caricatura do liberalismo europeu, voluntariamente cego à distinção entre o bem e o mal, que tem como unico criterio politico uma fria contagem de votos.

A ESPANHOLA E A IMPRENSA LIVRE

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

Contra este horrível produto da "filosofia moderna" afirma que a Espanha está a favor dos princípios da ortodoxia escolástica, entregando às autoridades nacionais a salvaguarda dos espíritos contra as comunicações com o mal. O "slogán" é "liberdade de comunicação para o bem e verdadeiro; nenhuma liberdade para o erro". Haverá algo, além de meras palavras, que diferencie aquele "slogán" daquilo que os comunistas dizem do "agnosticismo liberal"?

Seria injusto acimar a doutrina espanhola de não liberal. Em suas denúncias contra uma imaginária indiferença para com o mal, o ministro espanhol executa especificamente uma esfera da vida humana, que está a salvo dos guardiães políticos dizendo:

"O ser humano possui direitos anteriores ao Estado e independentes de sua autoridade. Esta zona não deve ser invadida pelo Estado, pois, de outro modo, resvalará para os métodos comunistas, privando o ser de sua dignidade, secando as fontes do espírito e cercando a responsabilidade e a iniciativa privada".

A questão, para os observadores na Espanha, é exatamente, descobrir em que medida são respeitadas essas fronteiras, que o próprio ministro, declara a muito difícil de discernir pelas autoridades espanholas, civis e eclesásticas. — (AFLA)

O PROBLEMA DOS SERES EXTRATERRENOS

E A IGREJA

traterrenos, a Igreja esclarece que não se trata-
ria de membros da família que Adão fundou

ROMA, fevereiro (ANSA). — O problema da existência de outros seres viventes em outros planetas, não pode deixar indiferente a Igreja católica, uma vez que a questão não pode ser colocada apenas no plano científico, mas também no ético-religioso.

Há quem interprete erroneamente as escrituras, supondo ver contradição entre a hipótese da existência de seres pensantes e conscientes em outros planetas e a palavra das escrituras, segundo as quais o Homem, isto é, o ser pensante e consciente que vive na Terra é o único dono do universo.

A Igreja, por sua vez não afirma e não admite nada oficialmente, mas também nada nega. De fato não existe um argumento teológico válido para afirmar ou negar a possibilidade de existirem fora da Terra outros seres criados pela inteligência divina

com os predicados essenciais que caracterizam o Homem da Terra.

Por isso, em face do árduo e delicado problema, a Igreja deseja aos católicos plena liberdade de acreditar ou de não acreditar, pautando-se pelo antigo lema: "in dubiis libertas".

Ainda há pouco, as autoridades do Vaticano não descreem que se a presença de outros "homens" no universo for comprovada pelo a ciência, a Igreja sancionará a descoberta, sem levantar dificuldades.

No entanto, adverte desde que também admitindo-se a existência de um "homem" extraterreno pensante e racional, esse ser não pode ser considerado como membro da família humana que Adão fundou. Esse ser hipotético seria governado por uma ética diferente e teria, portanto, um destino diferente depois da morte

RUA LIBERO BADARO', 661
(Departamento de Circulação)

Atendem também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167

CARNAVAL

O "CORINGA", O MAIOR, COMEÇOU O CARNAVAL PAULISTA

Leitores, hoje nossa crônica tem uma mescla de Carnaval e esporte, mas a situação obriga a isso, porque o fato mais importante, dentro do ponto de vista popular, quer dizer do circo e do público, na falta do pão, é a festa das massas. E a festa da humanidade começou no entardecer de anteontem e o "Coringa", tão apreciado por Momo, pela sua popularidade, deu início aos festejos carnavalescos de São Paulo com seus quatrocentos e um anos de vida sempre buliçosa, crescente e animada.

O que se vive em São Paulo, em todos os bairros, mais ainda na avenida Pacaembu', São João, Rangel Pestana e Celso Garófalo foi um verdadeiro Carnaval, com confetis, serpentinas, foguetes, rojões, mascaras, distintivos, enfim, uma loucura de adeptos a um clube de futebol que conseguiu satisfazer a sua vontade justamente às vésperas da chegada à cidade de Momo e sua comitiva real.

Ninguém pode negar que foi o Corintinas que, neste ano frágil de 1955, em consequência das bandalheiras verificadas no ano passado por parte dos "donos de Momo", que deu início ao estufo mômico com tal entusiasmo que poderá transformar-se num verdadeira injeção de canfora para reanimar os inanimados...

Grande na alegria, na folia e no entusiasmo, o Corintinas apresenta bailes relumbantes. Neste ano há um motivo maior: então, poderá suplantar os demais festejos. Aliás, para início de conversa, já houve um baile bem antecedido e já se diz por aí que, em decorrência de férias, não cidade, construído por

ENCERRADAS AS INSCRIÇÕES — Dos mais animadores é o movimento que se observa em torno do grandioso Concurso para a eleição da Rainha do Carnaval Paulista de 1955, organizado pela novel Associação Paulista Imprensa Carnavalesca. A renhida disputa entre as graciosas beldades já inscritas, ao que tudo indica, está garantindo desde já o enorme interesse que o plebiscito vem despertando. Os "cabos eleitorais" de Neusa Maria, encantacionais batalhas de confete lança-perfume, em pleno centro da rua 12 de outubro, onde os lídres são de rija tempera quando se metem nos folgados. Também no bairro da Moóca, promovido sempre pela Associação Paulista Imprensa Carnavalesca, a colaboração com um grupo de comerciantes locais e estabelecimentos bancários, serão realizadas na rua da Moóca, no trecho situado entre as ruas João Antônio Coelho e Marina Crespi. Dois pala-

[illegible]

São observadas as seguintes normas: não se permite o uso lenha-perfume, de mascarar traje masculino para senhora senhoria, ou fantasia inconveniente. Assim, a perfeita correção de atitudes nas danças e a esmerada disciplina no vestir são suas exigências para um convívio civil e verdadeiramente cristão.

Os visitantes são pessoais e transferíveis, e, por isso, mesmo se pede a cada convidado a prova de sua identidade, à entrada.

As reuniões dançantes da "Festa do Confeite" realizar-se-ão às 22 h do corrente, a serão de

o o seu possante helicóptero anfíbio, está sequeiro por ver e abraçar os "brotos" bandeirantes, na arrancada carnavalesca de 1955. Escolas de samba, representações dos clubes carnavalescos, fanfarras e Zé Pereira em grande estilo, lá estarão, na noite de 14 do corrente para receber o Supremo Ditador da Galhofa.

BATALHA DE CONFETE E LANÇA-PERFUME — Nas noites consagradas ao tríduo da folia o bairro da Lapa será palco de sen-

cadus especialmente a pessoas determinadas idades:

Para crianças até 14 anos: verais das 14 às 18 horas, no 20, domingo, e 22, terça-feira; para maiores de 15 anos: sarauz das 20 às 24 horas, nos dias 20, 21, domingo, e 22, terça-feira; para maiores de 18 anos: bailes das 22 às 4 horas, nos dias 19, sábado 21, segunda-feira. O traje sempre de passelo ou fantasia.

As danças serão ritmadas por "Bertinho e sua orquestra".

Os internados do Sanatório Pirapitingui

Por não intermedio, pedem a todas as pessoas amigas e caridosas que lhes enviem um auxilio para que possam, embora distantes de suas queridas familias, celebrar o Natal de Jesus.

Todo e qualquer donativo poderá ser enviado directamente á Caixa Beneficente daquele hospital, situado no municipio de Itu', Estrada de Ferro Sorocabana, ou então poderá ser delibado neste jornal.

Certos de que o seu apelo encontre eco em todos os corações, desde já e comovidamente, agradecerem os enfermos de Pirapitingui.

Deus recompensará todos aqueles que se lembrarem dessa falange de vanguardeiros da saude do povo.

NOTÍCIAS D'ORO
E DOS ESTADOS

FALTA ASSESSORIA TÉCNICA AO CONGRESSO NACIONAL

Não bastam inteligência, boa vontade e melhores intenções — Onde há carença de legislação essencial — Cooperam as classes produtoras com os poderes públicos — Declarações do presidente da Confederação Nacional do Comércio

RIO, 6 (Correio) — Na oportunidade do início dos trabalhos no Congresso Nacional, constituído pelas eleições de 3 de outubro último, o presidente da Confederação Nacional do Comércio, sr. João de Vasconcellos, teve considerações sobre a importância do acontecimento para a vida do país.

O CONGRESSO E AS CLASSES PRODUTORAS

— "Penso — disse o presidente da Confederação Nacional do Comércio — que, a todos os respeito, o trabalho a ser desenvolvido pelos representantes do povo no Parlamento nacional merece a maior atenção, revestindo-se de importância capital para a vida do país. Como homem de empresa, é evidente que devo referir-me do modo especial aos aspectos econômicos e sociais dessas atividades, convidando acentuadamente os representantes eleitos a interpretar apenas o pensamento de seus partidos ou das regiões de onde provêm. Cabe-lhes, também, dar corpo às aspirações das classes em que se divide a comunidade nacional, considerando-as com equidade e justiça. As classes produtoras, que concorrem com os seus capitais, seus empreendimentos e seu trabalho para enriquecer o país, através da liberdade de iniciativa e de emprego, voltam-se, esperançosas, para os novos legisladores. Acreditam que eles saberão corresponder aos seus anseios, que não são interesses nem egoísmos, mas dizem respeito ao bem estar do Brasil em seu conjunto".

PONTOS DE VISTA DA PRODUÇÃO

— "A propósito — continuou o sr. João de Vasconcellos — cabe lembrar que os pontos de vista da produção brasileira estão definidos em documentos de grande expressão, como a Carta Econômica de Teresópolis, e as Recomendações de Araxá. Nessas se contém programas de ação econômica e social, com as soluções que a experiência e o bom senso dos homens da produção patrioticamente apontam para os problemas nacionais. Estas normas de política, em seu nobre sentido, visam: o combate ao

PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Libero Badurá, 661 — 1.º andar.
Telef. 34-5282.

COMISSÃO DIRETORA:

João Sampão — Presidente.

Antonio Carlos de Sales Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Alino Arantes.

— 1.º tesoureiro.

Alcides Bueno de Azeite.

— 2.º tesoureiro.

Antonio Luis de Azeite.

Leão.

Cândido Mota Filho.

Decio de Moraes Teles.

Edmundo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Ribeiro Filho.

Marcelo Vilela Porto.

Mario Guimarães de Barros Lima.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dará expediente ao sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria, às 14 e às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11,30, é dado o expediente pelo sr. Waldemar Lichtenfels, diretor da Secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã.

As tardes, depois das 16 horas ou em mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel. 42-8237 — Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Cândido Mota Filho.

2.º vice-presidente: Aley Demillecamp.

1.º secretário: Amândio Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lira.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 12 às 17 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

CONGRESSO NACIONAL

Instalado ontem, solenemente, o período de convocação extraordinária dos trabalhos

O ALTO SENTIDO DEMOCRÁTICO DESSA MEDIDA — DISCURSO DO SR. NEREU RAMOS

RIO, 7 (AN) — Convocado por mais de um terço dos membros da Câmara dos Deputados, instalou-se hoje o Congresso Nacional, que funcionará extraordinariamente até ao dia 9 de março próximo.

As 14.40 horas, sob a presidência do senador Nereu Ramos, foi aberta a sessão com a leitura do requerimento de convocação do Congresso, documento esse subscrito por 113 deputados.

DISCURSO DO PRESIDENTE DO CONGRESSO

Em seguida, dando como instalado o Congresso Nacional, o sr. Nereu Ramos pronunciou o seguinte discurso: "A circunstância de encontrar-me na presidência do Senado, permite-me, no uso da atribuição que me reservou a Constituição, a satisfação patriótica de apresentar-vos, nesta oportunidade, senhores congressistas, congratulações efusivas com os melhores votos para que fecunda e feliz vos seja a atividade e o labor.

O diploma constitucional de 1946 assegurou a um terço de qualquer dos ramos do Poder Legislativo o direito insusceptível de convocação extraordinária do Congresso, e assim estabelecendo, garantiu a uma minoria, que considero politicamente ponderada, atribuição que, uma vez por outra, pode ser mal usada, mas que, incontestavelmente, tem alto sentido democrático e é condizente com a natureza permanente dos poderes integrantes da soberania.

Não temos, portanto, os que sob inspirações patrióticas, votamos a Constituição, senão motivos para reafirmar a convocação de um novo Congresso, permitindo que um Congresso reinicie sua atividade atida que para o exercício prevalente de sua função política, por que nos parlamentos democráticos não é possível dissociar essa de sua função propriamente legislativa.

Essa se completam para dar prestígio ao órgão.

Tenho assim por justificada a decisão dos que convocaram esta sessão extraordinária. O Brasil está vivendo dentro de uma crise política que ainda não encontrou seu termo.

Boas as perspectivas para as atividades turísticas no país. O Congresso Eucarístico poderá ser o marco inicial do desenvolvimento dessas atividades.

RIO, 7 (AN) — "A experiência de 31 anos, que possui o Touring Club do Brasil, leva-nos à convicção de que nos faltam, para fomentar devidamente o turismo, duas providências básicas" — afirmou-nos o sr. Berlio Neves, vice-presidente dessa entidade.

De acordo com o seu pensamento, o Brasil, precisa, para desenvolver as atividades turísticas: a) — de organização interna; e b) — de propaganda no exterior.

Com efeito, acentuou o entrevistado, os poucos países procedentes da Europa voltam impressionados com a profunda ignorância que os estrangeiros reclamam, em geral, das nossas realizações e dos nossos recursos. Alguns nomes adquiriram, todavia, fama mundial: — o Rio é mais conhecido do que o Brasil, e Copacabana, mais famosa do que o Rio. São nome-símbolos, e é preciso explorar com uma fonte nacional de riqueza. Temos riquezas, como a Amazônia, que, por si só, justificam uma campanha publicitária no mundo inteiro. Da sua grandeza falta homens como Frederico Hart e Alexandre Handoulet mas não existe turismo sem hotéis nem transporte".

Nessa ordem de ideias entende o sr. Berlio Neves que deverá ser criado um órgão federal de turismo, "não para promover viagens" — frisou — "s para coordenar esforços, utilizando as organizações particulares já existentes. O Touring Club, por exemplo, está finalizando os trabalhos das nossas rotas: guias, mapas e roteiros; idealizou a publicação de um guia, para cada ano, dezenas de viagens dentro do país; atende aos estrangeiros no país do porto, nas estações rodoviárias e nos aeroportos. E já, uma realidade empolgante e eficaz".

Inquirido sobre as repercussões do 36.º Congresso Eucarístico Internacional, no setor de turismo nacional, disse o sr. Berlio Neves: "É uma oportunidade única de começarmos, realmente, a fazer do turismo uma fonte de divisas estrangeiras. Em cooperação com o nosso Touring Club, o de França está organizando vários grupos europeus. O principal virá no "Provence", que servirá de hotel flutuante. O navio virá de França — o cardinal Feltin, arcebispo de Paris, aquela entidade de turismo já distribuiu centenas de milhares de cartões e prospectos da propaganda de Rio e do Congresso. Em toda a Europa, o nome do nosso país, está sendo fixado nas "metrópoles", estações ferroviárias, e marítimas, estações aéreas, etc. Segundo informações de que dispomos, o bureau do arcebispo de Paris chegou milhares de pedidos de informações".

A obra legislativa só será feita com a presença do técnico, em condições de completar o sentido político das leis com os elementos da experiência e do conhecimento que o legislador, pela multiplicidade das questões, não pode possuir".

RIO, 7 (Aspress) — A proposta da decisão do Conselho da SUMOC, relativa à Instrução n.º 114, o prof. Otávio Bulhões, diretor executivo desse órgão, prestou à imprensa as seguintes informações: "A Instrução 114, de 25 de fevereiro do corrente ano, da Superintendência da Moeda e do Crédito, tem por objetivo colocar o café no mesmo nível dos demais produtos da exportação brasileira de cotação internacional, eliminando, deste modo, a alegada discriminação entre as bonificações concedidas ao café e a outros produtos.

Quando ao preço do café nos mercados internacionais, se achava em nível muito superior ao dos demais produtos, levianamente não poderia o governo deixar de fazer a diferenciação. Em consequência, porém, das últimas baixas verificadas nos mercados estrangeiros, esse nívelamento tornou-se aconselhável.

E' de ressaltar-se que o governo continua a manter, na

presente safra, os preços internos, tal como foram determinados em decreto do Executivo, expedido pelo governo, em meados do ano passado.

Por outro lado, reconhecendo a tendência de baixa nos mercados internacionais, julgou de bom aviso assegurar uma garantia contra a queda de preços no exterior, quando ligada a alteração de bonificação".

Em conclusão, afirmou o sr. Otávio Bulhões: "Assim procedendo, o governo mostra o propósito de criar, para o comércio do café, um clima de confiança, capaz de estimulá-lo e fazê-lo tornar à normalidade, dentro das presentes tendências de baixa do preço do produto.

ANULADA A CONCORRÊNCIA DA COLOMBIA

RIO, 7 (Correio) — A SUMOC injetou nova esperança no novo organismo cafeeiro da nação com a sua Instrução n.º 114: agora poderemos recuperar o terreno perdido dos últimos dois ou três meses — disse o sr. Harry Rake Estil, "Agora

prossiguiu o diretor do Centro do Comércio do Café — contaremos poder vender mais barato que a Colômbia restabelecendo a normalidade do mercado uma vez que, regularmente, os colombianos devem oferecer seu café sempre mais 3 ou 4 centavos. Inevavelmente, a situação, em si mesma, não é muito boa. Todavia, na conjuntura atual não havia como fugir a esse recurso".

Respondendo a uma pergunta dos repórteres sobre a possibilidade de serem empregados motores movidos por energia atômica, em navios de superfície, a exemplo do que se fez com o famoso submarino atômico "Nautilus" disse o comandante do "tender" — Já entramos definitivamente na era atômica. O atômico começou a ser empregado como fonte de energia, não só no submarino "Nautilus" como também em usinas experimentais. Acreditado é simples questão de

prossiguiu o diretor do Centro do Comércio do Café — contaremos poder vender mais barato que a Colômbia restabelecendo a normalidade do mercado uma vez que, regularmente, os colombianos devem oferecer seu café sempre mais 3 ou 4 centavos. Inevavelmente, a situação, em si mesma, não é muito boa. Todavia, na conjuntura atual não havia como fugir a esse recurso".

prossiguiu o diretor do Centro do Comércio do Café — contaremos poder vender mais barato que a Colômbia restabelecendo a normalidade do mercado uma vez que, regularmente, os colombianos devem oferecer seu café sempre mais 3 ou 4 centavos. Inevavelmente, a situação, em si mesma, não é muito boa. Todavia, na conjuntura atual não havia como fugir a esse recurso".

prossiguiu o diretor do Centro do Comércio do Café — contaremos poder vender mais barato que a Colômbia restabelecendo a normalidade do mercado uma vez que, regularmente, os colombianos devem oferecer seu café sempre mais 3 ou 4 centavos. Inevavelmente, a situação, em si mesma, não é muito boa. Todavia, na conjuntura atual não havia como fugir a esse recurso".

prossiguiu o diretor do Centro do Comércio do Café — contaremos poder vender mais barato que a Colômbia restabelecendo a normalidade do mercado uma vez que, regularmente, os colombianos devem oferecer seu café sempre mais 3 ou 4 centavos. Inevavelmente, a situação, em si mesma, não é muito boa. Todavia, na conjuntura atual não havia como fugir a esse recurso".

prossiguiu o diretor do Centro do Comércio do Café — contaremos poder vender mais barato que a Colômbia restabelecendo a normalidade do mercado uma vez que, regularmente, os colombianos devem oferecer seu café sempre mais 3 ou 4 centavos. Inevavelmente, a situação, em si mesma, não é muito boa. Todavia, na conjuntura atual não havia como fugir a esse recurso".

prossiguiu o diretor do Centro do Comércio do Café — contaremos poder vender mais barato que a Colômbia restabelecendo a normalidade do mercado uma vez que, regularmente, os colombianos devem oferecer seu café sempre mais 3 ou 4 centavos. Inevavelmente, a situação, em si mesma, não é muito boa. Todavia, na conjuntura atual não havia como fugir a esse recurso".

ESTA HORA DO MUNDO
A CONFERENCIA DA COMMONWEALTH

J. N. MATHIAS

Os primeiros ministros da "Commonwealth" britânica estão reunidos em Londres. O principal tema da sua conferência consiste em coordenar os interesses de todos os Estados membros da Commonwealth em face dos problemas internacionais, tornando deste modo possível uma tomada de posição unânime nos assuntos mundiais. Deslocou-se portanto o foco das atividades internacionais para Londres, sendo que a Commonwealth continua constituindo ainda hoje em dia fator decisivo na História.

A coordenação dos pontos de vista será tarefa delicada. A questão da maior importância diz respeito ao Extremo Oriente, à ilha de Formosa. Consequentemente, esta tem nitidamente caráter inevitavelmente vai sendo considerado de uma maneira pelos próprios asiáticos e de outra, pelos ocidentais, apenas interessados na Ásia. Ora: a Commonwealth reúne no mesmo rebanho, ocidentais e asiáticos, de tendências, de filosofia e psicologia diferentes; o laço histórico do "mito britânico", evidentemente, apenas apaga, mas não afasta os antagonismos e as desconfinças existentes entre ocidentais e asiáticos. Psicólogos poderiam estudar o profundo conflito na alma daqueles povos asiáticos, ligados de um lado às tradições e à comunidade britânica, mas pertencentes substancialmente à órbita da Ásia.

Consequentemente, são dois blocos que se enfrentam durante as negociações em

Londres: os asiáticos e os ocidentais. A Índia, o Ceão ou a Paquistão, provavelmente consideram os problemas mundiais de um outro ângulo de vista do que os australianos, neozelandeses ou sul-africanos. Além disso, o primeiro ministro indiano, Nehru, constitui um certo ponto de gravitação que reúne em redor de si os ideais e aspirações do mundo asiático. Ele é o líder da política nitidamente asiática que se distancia de todas as outras órbitas do mundo. Eis o razião do grande significado de seu papel desempenhado naquela conferência.

A linha mestra das deliberações foi traçada na primeira sessão pelo "premier" britânico, Churchill: a Comunidade Britânica não pode deixar de arrastar a uma política que prejudique moralmente os Estados Unidos e as Nações Unidas, no tocante à questão de Formosa. Quer dizer: o alívio, elaborar concessões enrugadas e complicadas. Concessões dentro do complexo da Comunidade, concessões entre aquela Comunidade e sua aliança com os Estados Unidos, e finalmente: concessões mútuas nas relações da Commonwealth e o sistema mundial da ONU. A política britânica, durante a história multi-secular do Império, varias vezes tinha resolvido problemas aparentemente impossíveis a resolver. Ela, desta vez, está diante de uma situação, das mais complicadas e ardidas.

Estão sendo retidos vagões na Sorocabana com graves reflexos para o escoamento da produção

Representação da Associação Comercial de Itapetininga -- Inexequível a uniformização de preços de combustíveis e lubrificantes — Suspensão da construção de rodovias — Problemas examinados pela Associação

Comercial de S. Paulo

Dando início aos trabalhos da última reunião da Associação Comercial de São Paulo, o presidente João Di Pietro comunicou ao plenário que a entidade do comércio se fez presente às cerimônias de posse dos senhores governador do Estado, secretário da Fazenda e presidente do Banco do Estado, aos quais formulou votos de felicitações e de amplo apoio na administração dos negócios públicos.

Referindo-se ao governo cujo mandato se findará, o sr. João Di Pietro, entre outras coisas, disse que o mesmo se tornara cretor da administração e do reconhecimento da Associação Comercial de São Paulo, pela maneira com que procurara atender aos altos interesses do Estado e a todos os difíceis e sucessivos problemas decorrentes da presente conjuntura com que se defronta a Nação. O sr. Lucas Nogueira Garcez, bem como os seus ilustres auxiliares de administração, procuraram estar em permanente contato com as classes produtoras paulistas, das quais colheram sempre sugestões visando o bem-estar coletivo e o engrandecimento de São Paulo.

O presidente da entidade do comércio fez, a seguir, especial referência ao sr. Sebastião Pais de Almeida, ex-titular da pasta da Fazenda, que realizou gestão das mais proveitosas, restabelecendo, com o seu espírito público e o seu profundo conhecimento do setor econômico, condições favoráveis ao saneamento e ao equilíbrio das finanças estaduais. Entre os serviços prestados à livre iniciativa pelo sr. Sebastião Pais de Almeida, citou o sr. João Di Pietro os postos para a venda de estampilhas sobre Vendas e Consignações instaladas nas sedes das Distritais que a Associação Comercial de São Paulo possui em bairros desta capital, empreendimento esse que vem prestado valioso auxílio às classes produtoras da periferia nas suas relações com as repartições arrecadadoras do Estado e que assim, por outro lado, a crescente utilidade da descentralização dos órgãos governamentais.

Foi consignado um voto de louvor ao sr. Renato da Costa Lima, que na Secretaria da Agricultura realizou um programa de acorciamento e proteção à agricultura dos mais salutares propiciando um melhor entrosamento entre as fontes de produção e de consumo.

SUSPENSÃO DA CONSTRUÇÃO DE RODOVIAS

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

Do sr. Saturnino Braga, presidente da Associação Rodoviária do Brasil recebeu a entidade do comércio um telegrama lamentando o plano de economia elaborado pelo Ministério da Fazenda tenha sido aprovado com a exclusão de todas as verbas destinadas à construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas. Apelo para que se promova um movimento de opinião pública com o intuito de que se possa obter, através da pressão popular, a suspensão da obra de construção de rodovias estaduais custeadas pela pasta da Viação e Obras Públicas.

também o Sindicato do Comércio Atacadista de Minérios e Combustíveis fez um estudo sobre o assunto, o qual coincide com a da Comissão de Transportes e Comunicações no que tange à economia e às finanças. Concluiu dizendo o seguinte:

a) o sentido do projeto está em desacordo com a política atual do presidente da República e do ministro da Fazenda, que pretendem nos livrarmos da economia dirigida e que livremente exerça sua influência a lei da oferta e da procura; b) destruição de toda indústria de petróleo, referente ao esforço individual de cada uma delas, reduzindo o custo de distribuição; c) lançar a economia do país em completo desequilíbrio; d) se aprovado o projeto, este sacrificaria 45 milhões de pessoas para favorecer "duvidosamente" 10 milhões.

VOTO DE LOUVOR

Recebeu a Associação Comercial de São Paulo carta do sr. Aristides de Arruda Camargo, vice-presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, comunicando que na última reunião pelo mesmo realizada, o presidente David Portes Monteiro propôs constasse em ata um voto de louvor ao sr. João Di Pietro pela orientação equilibrada e harmonia de pontos de vista com que, ele e seus companheiros de diretoria, vêm dirigindo os destinos da entidade do comércio.

CUNHA BUENO CONFERENCIA COM O MINISTRO DA JUSTICA

RIO, 7 (Aspress) — Chegou às primeiras horas da tarde de hoje a esta capital o sr. Cunha Bueno, que imediatamente após o desembarque, rumou para o Ministério da Justiça, sendo logo recebido pelo ministro Sebastião Fagundes, com quem passou a conferência.

Segundo apurou nossa reportagem, a viagem do sr. Cunha Bueno, que é secretário do governo do sr. Júlio Góes, se prende a uma solicitação do ministro, que desejaria entender-se com o sr. Cunha Bueno sobre o problema sucessório, da posição de São Paulo em face do mesmo assunto e dos passos do PSD a esse respeito.

A conferência durou cerca de duas horas, nada mais se sabendo a respeito do assunto tratado, apenas que ele se prende à harmonização do PSD em torno do programa de União Nacional e, consequentemente, contra a candidatura Juscelino Kubitschek.

Está sendo experimentado o carvão do dr. Corain

RIO, 7 (Correio) — O discutido "carvão" do dr. Corain destinado à cura do câncer, segundo afirma esse engenheiro, está sendo experimentado no Instituto Nacional do Câncer por ordem superior. Informa o dr. Luiz Carlos de Oliveira Jr. daquele serviço, que dentro de algumas semanas as referidas experiências estarão concluídas e então poderão-se atestar a eficácia ou não do medicamento.

BANDEIRA CONTINUA PROTESTANDO INOCENCIA

RIO, 7 (Aspress) — A imprensa local continua se ocupando do já tão famoso crime do Sapão, tendo em vista a nova feição que tomam os acontecimentos, esperando o advogado Serrano Neves provar a inocência do ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira.

Até a este momento, com ele se avisou, na sala número 37 da Penitenciária Central, o ex-tenente da Aeronáutica, condenado a 15 anos de prisão, pelo assassinato do bancário Arsenio Atrium Lemos, continua protestando inocência, pedindo mesmo a divulgação da seguinte declaração de próprio punho: "Quis o destino que eu fosse envolvido em crime? Não conheço a vítima".

hã vi nunca. Amis! — Confio plenamente no destino de Deus, que iluminará a consciência dos homens".

Manifestando-se sobre o projeto 1029-SI, de autoria do deputado federal Jales Machado, que dispõe sobre a uniformização dos preços de combustíveis e lubrificantes líquidos em todo o território nacional, o sr. Miguel Pierr Sobrinho, presidente da Comissão de Transportes e Comunicações disse que se o objetivo do parlamentar foi resolver um dos problemas do país, ele criou outro maior, que poderá abalar os alicerces econômicos da nação, gerar maior confusão e aumentar consideravelmente o custo da vida, já tão alto. Depois de outras considerações em torno da proposta em apreço, o sr. Miguel Pierr Sobrinho explicou que

Manifestando-se sobre o projeto 1029-SI, de autoria do deputado federal Jales Machado, que dispõe sobre a uniformização dos preços de combustíveis e lubrificantes líquidos em todo o território nacional, o sr. Miguel Pierr Sobrinho, presidente da Comissão de Transportes e Comunicações disse que se o objetivo do parlamentar foi resolver um dos problemas do país, ele criou outro maior, que poderá abalar os alicerces econômicos da nação, gerar maior confusão e aumentar consideravelmente o custo da vida, já tão alto. Depois de outras considerações em torno da proposta em apreço, o sr. Miguel Pierr Sobrinho explicou que

Manifestando-se sobre o projeto 1029-SI, de autoria do deputado federal Jales Machado, que dispõe sobre a uniformização dos preços de combustíveis e lubrificantes líquidos em todo o território nacional, o sr. Miguel Pierr Sobrinho, presidente da Comissão de Transportes e Comunicações disse que se o objetivo do parlamentar foi resolver um dos problemas do país, ele criou outro maior, que poderá abalar os alicerces econômicos da nação, gerar maior confusão e aumentar consideravelmente o custo da vida, já tão alto. Depois de outras considerações em torno da proposta em apreço, o sr. Miguel Pierr Sobrinho explicou que

Manifestando-se sobre o projeto 1029-SI, de autoria do deputado federal Jales Machado, que dispõe sobre a uniformização dos preços de combustíveis e lubrificantes líquidos em todo

MARAVILHAS

AFONSO SCHMIDT

Todo mundo o conhece a incredulidade daquele castelhano da anedota: "Yo no creo en brujas, pero que las hay las hay". Poderíamos parodiá-lo com esta observação: ninguém acredita em tesouros enterrados, no entanto...

No litoral, todo praiense sabe a história de uma canastra enterrada, repleta de cunhadas de ouro. São homens amáveis, de conversa circunspetiva; mas, quando alguém, por inadvertência, se refere a pote, dobrões de ouro, ou pergamimho com sinais indecifráveis, ele dá um saltinho na tripeça e canta de gaio...

Felizmente, há tesouros ocultos a dar com pau. Na ilha da Trindade, basta cavar dois palmos de baixo de uma pedra e um surrão de ouro se abre tão brilhante que até parece vitrina da rua Direita. Na ilha do Bom Abrigo, em Cananéia, há um tesouro enterrado por piratas que é só ir buscar as riquezas. Meu amigo Paulino de Almeida conhece essa história com muitos pormenores.

Em Cubatão, quando "seu" Henriquinho morreu, a casa de telhas sumiu: em seu lugar ficou um buraco, cavado pelas pessoas bem informadas a respeito dos seus haveres...

Ali mesmo em Jundiá, cidade vinhateira, em 1927 a população foi sacudida pela notícia da descoberta de um tesouro. E isso não aconteceu na safra. Nem na primeira hora da manhã, como ressalva o Evangelho.

Foi naquela fazenda que de tão antiga parece datar das semestras. Com o passar do tempo, as terras cansaram e a propriedade deixou de produzir o bastante para o sustento. E o proprietário votou ao abandono. Apenas um dos filhos do fazendeiro, passava meses na casa velha, com as paredes de tijolo e o telhado de madeira, e lá ficava, calado e pé direito. E, como se contava e como não podia deixar de ser, quem por lá se aventurava à noite, ouvia gemidos, queixas e arrastar de correntes...

Na parte baixa do casarão, estendia-se vasta varanda com o soalho a cair de podre. Quando alguém passava por ali, as taboas afundavam. Isso se tornou tão aborrecido para o filho do fazendeiro que um dia ele se absteve, passou numa tabua daquelas e levantou-a, preferindo não ter soalho algum a ter aquele estado. Mas, pelo vão que abria, lobrigou uma coisa inesperada. Que seria aquilo? Lá em baixo, no porão era...

curro, julgou ver uns vultos escuros e atarracados, cobertos com pilha de sape já a esfalejar-se. Arrancou mais algumas taboas, apoiou-se nos barrotes e saltou no porão. Examinou melhor aqueles vultos. Eram potes de barro, dos maiores, cobertos pela pilha que, ao longo dos séculos, já se havia transformado em poeira escura. Com as mãos tremulas, os fios li-bertando da cobertura, a fim de verificar o que continham. O primeiro apareceu-lhe atestado de barras de prata, o segundo de barras de ouro, o terceiro de ouro em pilhas, o quarto...

O moço não quis acreditar dos próprios olhos. Mas como nem se beliscando acordasse do pretendido sonho, chegou à conclusão de que aquilo era verdade, embora verdade não parecesse. Apoiou-se de novo nos barrotes, subiu para a varanda e cuidadosamente repôs nos lugares as taboas que havia retirado. Apoiou-se na parede da descoberta. Deixou tudo como estava durante tanto tempo. Depois, montou a cavalo e levou para Jundiá, a fim de levar a notícia aos irmãos que, segundo se dizia, estavam encalacrados. Os rapazes, ao ouvi-lo, esforçando-se por contar tudo ao mesmo, se entreolharam penalizados.

Mas acabou acreditando, porque aquela era das verdadeiras coisas de acreditar. Acompanharam-no à propriedade e lá chegando se maravilharam. O governo interessou-se pelos potes. Alguns funcionários irromperam na fazenda com uma pressa que não era praxe na repartição. Pensaram os ricos matas, deturbar com largueza a parte do lote, isto é, do fisco, e entregaram o resto aos irmãos felizardos. Esse "resto" ainda foi bastante para enriquecer a todos eles.

Meses depois, já empregados os pingues haveres, o moço voltou à propriedade para iniciar obras, plantações e, principalmente, a reforma do casarão que o enriquecera. Mas ao aproximar-se do terceiro quase despenhou do cavalo. A casa de telhas já não existia — era um buraco. Alguns vizinhos — do naipe daqueles a quem me referi no primeiro linguado — tinham feito profundas escavações, desmontando os alicerces, demolindo os espessos muros de talpa, metendo a picareta nas barragens paradas que repartiam o casarão em salas, quartos, alcovas e outros cômodos para os quais não encontro nome.

NOTAS E COMENTÁRIOS

O ANTIPODA DE D. PEDRO II

Em nossa edição de 25 de janeiro, dissemos que o sr. Getúlio Vargas não se guiava pelo critério técnico para formar o corpo de seus auxiliares, e que isto naturalmente foi um dos grandes erros de sua administração.

De modo que o sr. Getúlio Vargas era precisamente o antipoda da d. Pedro II. De d. Pedro II? Sim, o leitor não pode ignorar que o monarca brasileiro teve bom êxito em seu governo, entre outros motivos porque sempre pôs um cuidado metódico e patriótico em constituir a equipe de seus colaboradores. As mais expressivas figuras do Império eram chamadas para os postos da administração pública. Tanto assim que, certa vez, um ministro alemão, conversando com o imperador, confessou sua admiração pela capacidade dos homens que inte-

gravam o governo brasileiro, ao que d. Pedro II respondeu: — "E o senhor ainda não conhece o Paranhos?" O primeiro Rio Branco não se achava então no Rio de Janeiro, mas na capital argentina, em missão diplomática. O imperante quis assim significar que esse seu colaborador era a maior culminância política da época. Com efeito, Paranhos foi, no consenso unânime dos críticos da história do Brasil, o mais completo estadista do Império.

Quis o destino, porém, que a nossa pátria, depois de haver sido governada por um homem da estatura moral e patriótica de d. Pedro II, suportasse 20 anos de desastrosos getulistas, tornando-se, por este razão, um dos países mais financeiramente caóticos do mundo. Norteado pelo critério político, ou, mais propriamente, pelo sentimental, o sr. Getúlio Vargas procurava amigos e não valores para compor o seu Ministério.

ARTISTAS DE HOLLYWOOD NA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

RIO, 7 (A) — O Presidente da República desceu hoje de helicóptero para receber no Palácio do Catete as pessoas a quem havia marcado audiência. Como de costume, os solicitantes foram recebidos de acordo com as suas fichas de inscrição, expondo cada qual de viva voz ao sr. Café Filho seus problemas e suas pretensões. Entre as pessoas recebidas estiveram integrantes de uma comissão de representantes de associações previdenciárias, que foi solicitada ao Presidente da República a concessão do novo abono aos funcionários autárquicos o mais rápido possível. A estes, disse o sr. Café Filho: que já havia determinado ao Ministério a que correspondem as autarquias, realizassem os necessários estudos neste sentido para dar-lhes tão logo lhes-

Maquinas de fabricar dinheiro para o Brasil

RIO, 7 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o homem que fabrica dinheiro para a metade do mundo. Trata-se do magnata inglês Bernard West, presidente da Thomas De La Rue Company. Solicitado a emitir sua opinião sobre a situação em nosso país, declarou que não se pode negar que o Brasil é também vítima de forte crise inflacionária. Mas os dirigentes de suas finanças ainda não perderam o controle da situação, tanto é verdade que têm adotado boas medidas deflacionárias. Finalizando, afirmando que venderá ao Brasil máquinas para fabricar dinheiro. Entretanto, a Casa da Moeda já utiliza-las para a impressão de bonas, selos, acós e outras coisas mais.

Estabelecidas as bonificações do café

RIO, 7 (Asapress) — De acordo com a Instrução 114, da SUMOC, as bonificações para o café, a partir de agora, são as seguintes: Cr\$ 18,70 para as moedas convencionais e livros esterlinas e Cr\$ 17,19 para outras moedas.

FALTA DE ESCOLAS

Entre os auxiliares do atual governador do Estado se conta uma ilustre educadora, à qual foi confiada a pasta da Educação. A sra. Carolina Ribeiro tem no seu ativo, a par de indiscutíveis conhecimentos da questão do ensino, uma soma de serviços que a inculcam às simpatias e homenagens da população desta capital. Eis os motivos que nos levam a acreditar que uma das primeiras tarefas a que meterá mãos será o espantoso "deficit" de escolas.

O caso, dado o desinteresse que tem sido encarado por passadas administrações, já atingiu as proporções de escândalo público. Estão se repetindo este ano os mesmos espetáculos deprimentes já acusados em períodos anteriores. Abriram-se, na maioria dos grupos escolares desta capital, as matrículas para o corrente ano letivo, visto que as aulas terão início no próximo dia 16. Pois bem, nos bairros e nos subúrbios, pais e mães, inquietos e desolados, postam-se em intermináveis filas à porta desses estabelecimentos de ensino primário, na luta desesperada por uma vaga para os filhos. Para tanto chegam a madrugar no local, munindo-se de sacolas de lanche...

As perspectivas não são nada promissoras neste particular. Em fevereiro do ano passado, graças a um levantamento sumário, verificou-se que o "deficit" de lugares, unicamente para o primeiro grau primário, ascendia à soma de 40.000. Outras 20 mil crianças, por sua vez, perderam as suas oportunidades, pois não conseguiram lugar nas classes mais adiantadas.

Esta a situação verificada em fevereiro de 1954. A partir de então alguns desdobramentos foram tentados, abriram-se, em algumas unidades escolares, novas classes. Mas os remendos — pois não passaram de remendos — não são suscetíveis de resolver uma crise muito seria, dita-

da pelo gritante divórcio entre o número escasso de escolas e o crescimento colossais de população em idade escolar, reflexo, em última análise, da expansão ininterrupta desta grande metrópole. Segundo informações oficiais que se divulgam no momento, o "deficit" de vagas nos grupos escolares paulistanos já atingiu a 50.000.

Convenhamos que tal número prefigura um estado de coisas alarmante, que a nova administração terá que enfrentar com coragem, se é fato que ela vem disposta a servir à população pobre, sem os recursos para a colocação de suas crianças em estabelecimentos de ensino pago. Esta, segundo nos parece, a principal tarefa da atual titular da pasta da Educação, que não deve desconhecer o problema e tudo deve fazer para resolvê-lo satisfatoriamente.

Adverta-se desde já que o regime dos "remendos", a que aludimos, não passa de uma mistificação. O Estado, como dever começinho, está na obrigação de assistir da melhor forma possível às novas gerações proletárias. Estas hoje se compõem de infantes que procuram alfabetizar-se, mas amanhã serão chamados a intervir decisivamente na vida pública.

Diz-se-á que nada foi feito, no sentido de uma larga expansão do número de prédios escolares, por ausência de recursos financeiros adequados. Mas o argumento se invalida para homens de verdadeira mentalidade democrática. Nada mais importante do que a ilustração e a politização das massas, coisa impossível de ser atingida sem o ensino primário. Urge, portanto, que a Secretaria da Educação, apesar do regime de austeridade econômica anunciado pelo governo, se disponha a obter verbas vultosas, capazes de eliminar, através de um plano de largas obras, o quadro desolador das filas às portas dos grupos escolares.

POLÍTICA NACIONAL

Divulgada a nota da UDN sobre a candidatura Kubitschek

Por outro lado, é tido como certa a homologação, pelo P.S.D., do nome do governador mineiro — Adiamento da convenção pessedista — Candidato de união nacional — Encontro Café-Dutra — Manifesto dos trabalhistas

RIO, 7 (Asapress) — A direção da U. D. N. distribuiu, na tarde de hoje, sua anunciada nota oficial a respeito da posição do partido em face da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à presidência da República. A nota, que foi entregue aos jornalistas, do gabinete do sr. Afonso Arinos, líder da minoria da Câmara dos Deputados, está assim redigida: "O presidente da União Democrática Nacional, dr. Artur Ramos, procurou o presidente do Partido Social Democrático, almirante Amiral Peixoto, para, devidamente autorizado, comunicar-lhe o seguinte:

1.º — A U. D. N. considera, como lhe compete, a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek que lhe foi apresentada pela maioria do diretório do P. S. D. como favorável à conciliação; 2.º — Tendo sido procedido a uma ampla e detalhada sondagem, verificou a direção da U. D. N. que a candidatura do ilustre governador mineiro não atende aos objetivos conciliatórios, dadas as reservas que lhe foram opostas, não só pela U. D. N. como por outras agremiações partidárias, e também por seções do próprio P. S. D. Por estas razões a U. D. N. não aceita a candidatura do governador Juscelino Kubitschek; 3.º — Sinceramente comprometido com a fórmula de união nacional que julga, no momento, a mais conveniente aos interesses gerais do país e à estabilidade das instituições democráticas, que cumpre preservar acima de tudo, a U. D. N. declara-se disposta para aceitação das candidaturas de outros ilustres membros do P. S. D. a fim de que, com a escolha final e a eleição de um governo, se possa formar um governo de conciliação das principais forças políticas do país".

PELO APOIO DO P. S. D. RIO, 7 (Asapress) — Num sensacional "furo" de reportagem, podemos asseverar que a carta-resposta que o Diretor Nacional do P. S. D. enviaria ao presidente da U. D. N. seria de uma natureza bem diferente da que se esperava.

REDE DE GINASIOS-SANATORIOS PARA OS ESTUDANTES ENFERMOS

Estudos nesse sentido determinados pelo ministro Candido Motta Filho

RIO, 7 (Asapress) — O ministro da Educação e Cultura, professor Candido Motta Filho, determinou a I. N. E. P. a execução de estudos para a organização de uma rede de Gínasios-Sanatórios, destinados a socorrer os estudantes enfermos.

Os estudos têm caráter de urgência, pois é pensamento do titular da pasta, tornar esse projeto em realidade o quanto antes.

A ENTREVISTA PRESIDENCIAL DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA

MEIRA MATTOS

ficuldades políticas e militares então surgidas. Nesses encontros de nível presidencial, os assuntos são sempre tratados de maneira objetiva e direta, eliminando-se, por um lado, a morosidade burocrática e, por outro lado, as reações idiossincrásicas de funcionários encarregados de estudar a matéria e apreender a decisão do chefe de Estado. Quantas vezes não terá acontecido o fato de reações pessoais de um funcionário contra determinado assunto ter impedido a realização de grandes empreendimentos políticos e econômicos?

Tivemos a oportunidade de ver os presidentes do Brasil e da Bolívia juntos, conversando animadamente e argumentando com grande convicção. Trata-se de dois estadistas dos mais esclarecidos que possui a América. Ambos, ao lado de uma formação política forjada na luta, são portadores de privilegiada in-

teligência e invejável bagagem cultural. Por todas essas credenciais que marcam as personalidades dos dois estadistas, julgamos lícito adiantar que muitos benefícios se deve esperar desse encontro.

Nós que tivemos a felicidade de estar em Santa Cruz de La Sierra e de auscultar de perto as aspirações dos bolivianos, no que diz respeito aos resultados dessa memorável entrevista, podemos afirmar que existe no Oriente da Bolívia um desejo imenso de viver em estreito intercâmbio com o Brasil. De fato, o Departamento de Santa Cruz, maior do país, contando com uma área superior à do nosso Estado do Maranhão, está geograficamente mais vinculado ao Oeste Brasileiro do que ao Atlântico Andino.

Há, sem dúvida, um determinismo geográfico que inclina o homem do Oriente Boliviano a procurar a realização do seu destino

econômico no Atlântico e não no Pacífico. A própria história da colonização boliviana nos ensina, acentuando a força do fator geográfico nos empreendimentos humanos, que enquanto o espanhol que conquistou o Altiplano veio pelo Pacífico, os colonizadores de Santa Cruz entraram pelo Atlântico, através do Rio da Prata.

A estrada de ferro que acaba de ser inaugurada oficialmente pelos presidentes dos dois países, apresenta um instrumento admirável de vinculação política e econômica. Seus trilhos vêm tirar os "crucenos" da situação de isolamento a que estavam condenados, pondo-os em contato com o porto fluvial de Corumbá da bacia do Rio da Prata e com o porto marítimo de Santos. Assim, a ferrovia Corumbá-Santa Cruz veio abrir aos habitantes do Oriente Boliviano a possibilidade de, por dois caminhos a esco-

lher, chegarem ao Atlântico, realizando assim seu destino geográfico.

Sentimos, no contato que tivemos com os crucenos, que esse impulso no sentido de superação, que agora mais do que nunca os dinamiza, se traduz em duas realizações principais, para os quais desejamos e esperamos a cooperação do Brasil. A primeira, de sentido político, visando aproxima-los mais do Altiplano e, portanto, apertar os laços de coesão nacional, é a continuação da ferrovia até Cochabamba. A segunda, predominantemente econômica, complementando a função da E. F. Corumbá-Santa Cruz, diz respeito à intensificação dos trabalhos da Comissão Mista do Petróleo visando entrar imediatamente na fase de extração do óleo.

Quer nos parecer que esses dois pontos, que representam as principais aspirações dos bolivianos orien-

"Nautilus", submarino atômico, já está navegando

RAUL DE POLILLO

O cabo Ira Hayes, do corpo de fuzileiros dos Estados Unidos, era um índio pára, civilizado. Nasceu em 1923, na Reserva Índia do Rio Gila, no Estado do Arizona. E, como bom cidadão, acorreu ao chamado de sua pátria, quando esta dele precisou, no decorrer da segunda guerra mundial.

Tudo se desenvolveu, normalmente, na vida modesta e despretensiosa de Ira, até abril de 1945. Nesse mês, no oceano Pacífico, as tropas estadunidenses, de que ele fazia parte, lançaram o assalto final pela posse da Ilha japonesa de Iwo Jima. Nesse assalto, um grupo de seis homens norte-americanos — sendo cinco fuzileiros e um marinheiro — plantou a bandeira de Tio Sam no monte Suribachi, na extremidade sul daquela ilha.

Aconteceu que, dos cinco fuzileiros, um era o cabo Ira. E aconteceu, igualmente, que, um golpe fantástico de sorte profissional, o fotógrafo Joe Rosenthal bateu uma chapa exatamente no instante em que os seis rapazes, agrupados como figuras de um brônze monumento, erguiam aquela bandeira.

A fotografia, pela maravilha do instante fixado e pela harmonia realista da cena, foi difundida por toda a imprensa aliada da época. Foi coroada pelo prêmio Pulitzer, nos Estados Unidos. Foi gravada em sete dos correios norte-americanos. E serviu finalmente de modelo para um monumento escultórico que há pouco tempo foi inaugurado na cidade de Washington.

O mundo, então, quis conhecer os nomes dos heróis que apareceram na fotografia, sem o saber. E os norte-americanos quiseram, além disso, ver, fisicamente, os seis soldados. Três deles morreram

em março de 1945, ao fim da luta pela posse de Iwo Jima. Dos três restantes, um era o cabo Ira Hayes, o índio pára. Estes três militares restantes foram chamados aos Estados Unidos. E o governo de Washington promoveu a excursão deles por toda parte, a fim de que o povo, ainda em guerra, se inspirasse no seu exemplo de patriotismo e de coragem. O cabo Ira, porém, não suportou o peso da própria glória. Ao ser festejado generosamente por onde ia, sentiu-se como que eremítico, por estar colhendo aplausos que, no seu entender, haviam sido mais merecidos pelos seus três companheiros que tombaram nos campos de batalha de Iwo Jima. De sentimento de culpa em sentimento de culpa, de recalc de glória em recalc de glória, o cabo Ira, não podendo mudar o curso da coisa, começou a beber.

Depois, a guerra acabou. E Ira, já devolvido à vida civil, mas sempre vítima do seu sentimento de "roubo da glória alheia", prosseguiu bebendo. Em 13 anos, foi preso 51 vezes, por embriaguez. De nada valeram os conselhos médicos, os carinhos da família, as atenções dos amigos, os esforços das autoridades.

Recentemente, porém, num esforço supremo de recuperação, Ira tentou reabilitar-se. Faltou duas semanas sem beber.

Ao cabo das, todavia, não resistiu à tentação de um convite. Jogou Bebeu, Embriaguez-se. Perdeu, dentro da noite. E, no dia seguinte — há coisa de semana e meia — ele foi encontrado já em estado de morte.

Em comecços de fevereiro, o governo norte-americano fez os seus funerais no cemitério de Arlington — o cemitério dos heróis militares dos Estados Unidos.

RESPIGOS E RECORTES

O PRESIDENTE E ADEMAR

"O Catete, como todos os focos de inimigos do governo", escreve o "Correio da Manhã" — frase-se multiplicou com as "origens" da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Não falam em outra coisa, embora saibam que a do sr. Kubitschek foi lançada de maneira correta e clara pelo diretório do seu partido.

Mas ninguém se lembrou ainda de perguntar pela origem da candidatura do sr. Café Filho, que o levou, afinal, à presidência da República. O sr. Café Filho foi indicado para a vice-presidência da República pelo sr. Ademar de Barros, elegeu-se, como se sabe, com os votos deste peculiar notório e com os votos do sr. Getúlio Vargas. Durante quatro anos, até que apresentasse a mudança de ventos da crise de agosto, o sr. Café Filho foi um submissivo frequentador do Catete, um conteúdo aproveitador das vantagens do getulismo.

Ora, a despeito de tudo isto, ninguém se lembrou de tratar o sr. Café Filho como um homem do sr. Ademar de Barros, mesmo quando recebeu, por ocasião do seu recente discurso na "Voz do Brasil", o apoio entusiástico de um telegrama de solidariedade do chefe do PSP.

Não; ninguém se lembrou, nem seria justo, colocar o sr. Café Filho com qualquer filiação à escola da venda de caminhões, dos bonus rotativos e dos assaltos ao Banco do Estado de São Paulo.

Um homem público não é necessariamente no governo um representante ou um instrumento de

todos que os apoiam nas campanhas eleitorais.

O FESTIVAL DA JUVENTUDE

"O ministro da Justiça — diz o "Diário Carioca" — resolveu proibir a realização do Festival da Juventude Sul-Americana. A esta hora, os puritanos da democracia — os falsos puritanos de todas as épocas — estão a invocar as garantias constitucionais que asseguram a liberdade de pensamento. O ato do titular da Justiça, entretanto, não viola a Carta Magna, pois foi tomado no sentido de pôr um dique à propaganda subversiva dos inimigos das instituições democráticas em vigor em nosso país.

Seria absurdo invocar as garantias constitucionais para que a Democracia brasileira, e seus adversários, aqueles que a querem apunhal pelas costas, com as armas que as vestais desejam lhes sejam entregues. O tal Festival da Juventude foi proibido em Cuba e no Chile. Os seus organizadores, aproveitaram-se da oportunidade do IV Centenário de São Paulo, para tentar a sua realização na este planície bandeirante.

O protesto que a mocidade desta capital levantou contra o Festival foi o mais legítimo e mais justo. A juventude brasileira ergueu sua voz contra os comunistas e ela foi ouvida pelo ministro da Justiça. O Festival não se realizará.

Nos temos que lutar contra os demagogos bolcheviques. Não pela violência, mas pela energia e pela severidade de ação. Não é lícito que os vermelhos abusem das nossas liberdades, quando já pela terra do "Papel Vermelho" as coisas se processam de maneira bem diferente...

IMENSOS RECURSOS CANALIZADOS PARA OS FINANCIAMENTOS RURAIS

Aplicação de parte substancial dos saldos dos agios nas atividades agro-pecuárias

RIO, 7 (AN) — Imensos recursos em cruzeiros foram canalizados para as atividades rurais, no ano passado, em consequência das bonificações dadas aos produtos de exportação e da aplicação de parte substancial dos saldos dos agios no financiamento agropecuario.

Segundo análise de "conjuntura econômica" até fins de outubro de 54, as compras e financiamentos do café, realizadas com o fim de assegurar o preço mínimo fixado, totalizavam 10,7 bilhões de cruzeiros.

O crédito agropecuario evoluiu consideravelmente nos dez primeiros meses de 1954. Cerca de 8,6 bilhões de cruzeiros — a mais foram emprestados às atividades rurais, contra apenas 3 bilhões em igual período do ano anterior. Isso é o que se desprende dos saldos em 30 de outubro, referentes à totalidade dos Bancos do país.

Pondo-se de lado os financiamentos feitos pela Carteira de Crédito Agrícola ao Café (1,1 bilhões de cruzeiros), verifica-se que as demais atividades agropecuárias receberam, nos primeiros nove meses de 1954, 5,9 bilhões de cruzeiros, em confronto com 4,2 bilhões, em idêntico período de 1953.

Adianta "Conjuntura Econômica" que na distribuição dos financiamentos figuraram em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente, os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

Outras atividades agrícolas contempladas com empréstimos, nenhuma modificação fundamental foi notada em 1954. Prevaleceram, como nos anos precedentes, a cana de açúcar, o café, o arroz e o algodão, com dois terços do total dos financiamentos concedidos. Todavia, persistiu a tendência já registrada no ano anterior, com respeito à diminuição do valor médio dos empréstimos, inclusive às grandes culturas, o que significa maior número de lavradores beneficiados.

INSTALADO O MUNICIPIO DE VOLTA REDONDA

RIO, 7 (Asapress) — Com a presença de altas autoridades do Estado do Rio, foi instalado, ontem, o município de Volta Redonda, que desmembrado do de Barra Mansa, alcançou a sua autonomia.

REGISTRO POLITICO

CANDIDATURA ACERTADA

O Partido Republicano, nestes ultimos pleitos, por seus dirigentes, homens que na politica colocam sua cultura e dedicacao a defesa dos interesses coletivos, patenteando, a todos os instantes, a prova de seu despreendimento pelos altos postos, vem dando apoio a candidatos que possuam qualidades positivas de administradores, na disputa das chefias dos Executivos.

Assim foi quando o pais retomou sua caminhada democratica. Assim foi nas primeiras eleições para governador e agora, recentemente, prestigiando, o nome do ilustre urbanista que é Prestes Maia.

São nomes, para não recordar um passado mais distante, saídos de outras fileiras partidárias, embora um deles possa ser apontado como independente.

Entenderam, porém, os dirigentes republicanos que chegou o momento de P. R. concorrer com candidato proprio, ao pleito de 2º de março vindouro, quando será escolhido aquele que dirigirá a cidade por mais dois anos, ou seja, o restante do tempo do mandato dos proceres que foram eleitos a 3 de outubro para a governança e vice-governança.

A escolha recaiu, como já dissemos em nossa ultima edição, em um dos mais brilhantes deputados da bancada do Partido Republicano, na Assembleia Legislativa, ou seja, no líder Derville Allegretti.

Partidário dos mais disciplinados, o sr. Derville Allegretti vem tendo atuação das mais destacadas no Palácio 3 de Julho, mostrando ser um procer que está perfeitamente integrado no espirito da velha e tradicional agremiação politica a qual se filiou.

Já dissemos que o sr. Derville Allegretti foi, na Assembleia Legislativa, um dos mais operosos deputados na Comissão de Constituição e Justiça, onde deu provas de sua cultura e absoluta independência no trato dos problemas de interesse publico, princípios que continuou observando na presidência da Comissão de Finanças.

Outros órgãos técnicos, do Poder Legislativo, tiveram, também, a colaboração das melhores, que lhes foi dada pelo deputado republicano, ou sejam, a Comissão de Assistência Social e a Comissão de Educação e Cultura.

Nesta ultima sua condição de deputado e educador dos mais respeitados, permitiu-lhe efetivar tarefas das mais importantes e de grande significação para a educação e cultura no Estado de São Paulo.

O sr. Derville Allegretti é, também, fundador da Faculdade de Economia, Finanças e Administração de São Paulo, na qual desenvolve suas atividades desde 1939. Ali leciona, ainda, português e matemática financeira, com o mesmo brilho que se observa em sua banca de advogado e na tribuna da Assembleia Legislativa.

Mas, não para ali a ação do sr. Derville Allegretti, pois soube encontrar tempo suficiente para exercer, com grande destaque, a presidência do Clube Atlético Juvenil, em um período de enorme dificuldade para a vida da simpática agremiação esportiva.

Rodeando-se de companheiros que soube escolher com cuidado e amizade, pôde o representante do P. R. na Assembleia superar todos os obstáculos que vinham sufocando o clube da rua da Mooca. Sua grande sensibilidade o levou, também, para os setores assistenciais e hoje, pelo muito que fez, o sr. Derville Allegretti é presidente honorário da Associação dos Cooperadores de D. Bosco, do bairro da Mooca.

Como se vê, inúmeras têm sido as realizações do deputado republicano, em meios os mais diversos, quanto à ação que deva ser desenvolvida para atingir-se ao objetivo desejado. Isso, porém, não o impede de bem desempenhar suas tarefas, alcançando resultados que só mesmo um acentuado espírito publico pode tornar realidade.

Esse é o candidato do Partido Republicano à prefeitura da Capital paulista.

Homem dos mais dignos, culto e inteligente, possuindo condições indispensáveis para resolver os problemas de uma administração municipal e das quais deu prova

Conferencia Janio-Juscelino no Guarujá

Estamos informados de que o sr. Janio Quadros, às primeiras horas da noite de ontem, viajou para o Guarujá, onde se encontraria com o governador Juscelino Kubitschek. Nessa estância, segundo o mesmo informante, estavam concentrados os líderes possedistas que defendem a candidatura do politico montanhês ao Cate.

BOLETIM METEOROLOGICO

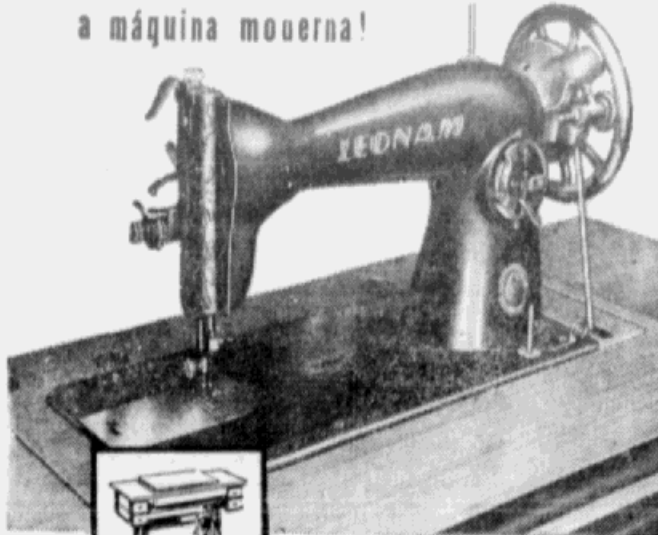
	TEMPER.		Chuva em m.m.
	max.	min.	
7-2-955			
LITORAL			
Itanhaen...	21	0.0	
Santos...	32	22.0	
Ubatuba...	19	0.0	
PLANALTO			
Horto Florestal...	30	18	0.5
Observatorio...	31	18	0.0
Avare...	30	20	0.0
Campinas...	31	20	0.0
Colina...	31	—	0.0
Itu...	31	19	0.0
S. Carlos...	29	18	0.0
Sorocaba...	—	20	0.0
SERRA			
Guaratininguá...	33	19	0.0
Taubaté...	34	19	0.1
Pindamonhangaba...	32	15	0.0
Monte Alegre do Sul...	31	18	0.0
Franca...	—	16	0.0
OESTE			
Araçatuba...	35	—	0.0
Bauru...	32	19	0.0
Catanduva...	34	—	0.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.
TEMPO — Em geral bom com forte nebulosidade, sujeito a passagens instabilidades locais esparsas.
TEMPERATURA — Em elevação.
VENTOS — De Norte a Leste, frescos.
(Máxima, 30,5 — Mínima, 14,5)

RENOME MUNDIAL DE QUALIDADE

LEONAM

a máquina moderna!



- Leve e de fácil manejo
- Coze para frente e para trás
- Borda com perfeição
- Móvel original com 5 gavetas

20 anos de garantia

À venda nas seguintes casas:

CASA CHOPIN — Rua Libero Badaró, 332.
INTEROCEANICA IMPORTADORA E EXPORTADORA LTDA. — Av. Brigadeiro Tobias, 225.

COLABORAÇÃO ESTADUAL PARA O FUNCIONAMENTO DA COAP

Visita do sr. Osmar Cavalcanti ao governador do Estado

Até o presente momento nada se sabe a respeito da politica do novo governo estadual em face à COAP, muito embora tenha havido ontem uma reunião entre o sr. Janio Quadros e o presidente do órgão controlador. Após a entrevista com o chefe do Executivo, Osmar Cavalcanti afirmou que nada havia para noticiar, pois o seu encontro com o sr. Janio Quadros não passara de visita de cortesia...

COLABORAÇÃO

Entretanto, ao que tudo indica, durante o encontro devem ter sido tratados importantes problemas relacionados com a colaboração imprescindível do governo estadual à Comissão de Abastecimento e Preços, notadamente por se saber que sem o concurso das autoridades paulistas estará o órgão de controle incapacitado de exercer suas atividades. Na verdade, a COAP paulista existe em função do governo do Estado, que colabora com 90% do funcionamento e igual parcela em viaturas e instalações. Assim, bastará que o Executivo bandeirante retire o seu apoio, para que a COAP deixe de existir em nosso Estado, muito embora esteja o órgão subordinado ao Ministério do Trabalho e seus dirigentes sejam nomeados diretamente pelo presidente da República.

Uma das grandes certezas que trago de minhas viagens, é que a nossa unidade é alguma coisa que desista ou de vontade dos homens desta ou de futuras gerações. A unidade brasileira está fixada, enraizada profundamente não importa onde. Ressentidos, invejosos, pusilânimes venânicos e cruéis existem em qualquer lugar, em todas as classes, mas o povo brasileiro não é nada disso, muito ao contrário.

Em lugares mesmo em que falta o essencial, no extremo Norte e em partes do Nordeste, por onde andei, em que há pouca ou nenhuma infraestrutura, há uma vontade de não desistir, o sentimento de que a resistência às intempéries é a tragédia da pobreza é um ponto de honra — em toda a parte, no reino do maior desamparo, por onde passei, sempre ouvi, reconfortado e comovido, uma palavra de louvor à obra erguida pelo genio bandeirante, pelo esforço de todos os seus filhos, desde os mais antigos até esses que vieram há pouco, há uma geração passada, ou que aportaram aqui há anos apenas e lá são fundadores e esquecidas regiões desta vitalidade paulista.

Max é preciso encontrar, afinal, uma interpretação justa e vertical do Brasil, para que se ponha sobre a toda essa desigualdade, fruto exclusivo da desordem e da incompetência, para que todos tenham direito ao trabalho e ao progresso, em qualquer parte do nosso território. Palo, aqui mesmo em São Paulo, afirmando que se impõe o equilíbrio econômico do país, e isto certo de que é esta uma aspiração deste povo arraigada e compreensiva, que me está ouvindo.

A expansão industrial de que se fez São Paulo pioneiro, necessita do aumento crescente de um mercado domestico, que é fruto da prosperidade, do aproveitamento de todas as riquezas nacionais. O Brasil industrial! necessita fazer circular a sua produção por todo o espaço pátrio, ou não seremos jamais Nação plenamente industrializada. O aumento da capacidade aquisitiva

Orquestra Universitária de Concertos

Sob a regência do Maestro Leon Kaniefsky, a Orquestra Universitária de Concertos do seu Coral Misto, realizará, a 25 do corrente, o seu 68.º concerto. Do programa constam peças de Mozart e Corelli, vários trechos para órgão e orquestra de João Christian Bach, na interpretação do concertista Perez Doworecki. O concerto será realizado no Teatro Universitário da Faculdade de Medicina, à Av. Dr. Arnaldo. A entrada será franqueada a todos os interessados.

Confraternização do Comercio Varejista de Automoveis

Realiza-se no proximo dia 10, nos salões do Hotel Espannada mais uma reunião-almôço do Sindicato do Comercio Varejista de Automoveis do Estado de São Paulo. Na oportunidade serão debatidos importantes problemas da classe. Os ingressos poderão ser retirados na sede do Sindicato.

Excursão à Terra Santa

O Touring Club do Brasil repetirá em abril, a sua tradicional Excursão ao Oriente Próximo e a Terra Santa.

Nossos patrícios partirão de Santos no navio "Prometeu" escalando em Salvador, Dakar e Barcelona. Em Genova tomarão o vapor "Grimani" da Adriatica Line, que os levará a Haifa, com escalas em Atenas (Grécia) e Limassol (Ilha de Chipre).

Depois, visitarão, sucessivamente, Nazaré (A Cidade Virgem), Heptapogon, Cafarnum, Safed, Acre, (Cidade dos Cruzados), Jerusalem, Belem, Jericó, O Mar Morto, o Rio Jordão e todos os lugares famosos citados no Novo Testamento.

A volta far-se-á pelo Damasco, Basileia, Beirut, Alexandria e o Cairo, devendo a excursão terminar em Paris, onde os viajantes passarão 11 dias.

Informações, no Touring Club do Brasil, à rua Quirino de Andrade, 35.

Prevenção Incendios é dever de toda cidadão.

(Secretaria da Segurança Publica — Serviço de Divulgação)

DEFINE-SE O GOVERNADOR MINEIRO

Discurso pronunciado na Associação das Classes Laboriosas pelo candidato possedista à presidência da Republica — "Não sou demagogo" — "Sou candidato contra o desvario"

O sr. Juscelino Kubitschek, ontem à noite, na Associação das Classes Laboriosas, em reunião promovida pelos dirigentes possedistas de São Paulo e a qual compareceram representantes dos diretores distritais e municipais do partido, depois de saudado por diversos oradores, pronunciou o seguinte discurso:

"E' com um sentimento de emoção que me dirijo ao povo de São Paulo, nesta hora, em que venho visitar o diretório do Partido Social Democratico como candidato à presidência da Republica, indicado à proxima Convenção de 10 de fevereiro.

Palando aos paulistas, tenho a noção de que minhas palavras não alcançaram a força necessaria para exprimir tudo o que eu desejaria dizer em louvor desta cidade, que cresceu rapida e vigorosa, rumo não apenas aos céus, como indicam seus altos e majestosos edifícios, mas na direção do proprio futuro. Não terei o suficiente domínio das palavras para saudar, como desejaria, os milhões de habitantes deste Estado, gente que está um pouco em toda parte, nas fabricas, nos campos, nos criticos, nos laboratorios, nos collegios, nas repartições publicas.

Desejaria saudar e louvar particularmente, como merece, essa gente que madurga, a quem o sol não surpreende jamais na cama, que desperta na boca da aurora, para prosseguir na incessante construção deste monumento de coragem e de fé que é São Paulo. Desejaria saudar os trabalhadores noturnos também, os que velam para que não se interrompa o ritmo de uma vida que não conhece diferença entre luz e sombra; os que estão nos seus postos vigiando, velando, e, na ponta dos fios, transmitindo as mensagens que cortam os ares todos os momentos, em todas as direções. A estes ultimos, permitam-me uma palavra mais intima: a amizade de um antigo telegrafista, de um antigo trabalhador noturno, que despendeu a dormir e continuou incessantemente, por entre altos e baixos da vida, a sua profissão de captar mensagens vindas de todos os sitios, de todos os cantos da estremecida terra do Brasil.

E' com a autoridade de quem conhece o pais não apenas pela imaginação preguiçosa, mas que esteve anos a fio seguindo, nas suas vigílias, as palpitações desconcertantes de todo brasileiro, sempre atento aos rumores que surgem de todos os cantos; é com a autoridade de quem acaba de visitar as mais recuadas, as mais apartadas e esquecidas regiões desta patria, tão mal amada por tantos; é com a experiencia de quem observou de perto, ouviu e viu brasileiros dos mais longínquos trechos que vos juro e afirmo, paulistas, que sois motivo de orgulho e de admiração para os vossos heróicos irmãos, menos favorecidos e mais pobres.

Uma das grandes certezas que trago de minhas viagens, é que a nossa unidade é alguma coisa que desista ou de vontade dos homens desta ou de futuras gerações. A unidade brasileira está fixada, enraizada profundamente não importa onde. Ressentidos, invejosos, pusilânimes venânicos e cruéis existem em qualquer lugar, em todas as classes, mas o povo brasileiro não é nada disso, muito ao contrário.

Em lugares mesmo em que falta o essencial, no extremo Norte e em partes do Nordeste, por onde andei, em que há pouca ou nenhuma infraestrutura, há uma vontade de não desistir, o sentimento de que a resistência às intempéries é a tragédia da pobreza é um ponto de honra — em toda a parte, no reino do maior desamparo, por onde passei, sempre ouvi, reconfortado e comovido, uma palavra de louvor à obra erguida pelo genio bandeirante, pelo esforço de todos os seus filhos, desde os mais antigos até esses que vieram há pouco, há uma geração passada, ou que aportaram aqui há anos apenas e lá são fundadores e esquecidas regiões desta vitalidade paulista.

Max é preciso encontrar, afinal, uma interpretação justa e vertical do Brasil, para que se ponha sobre a toda essa desigualdade, fruto exclusivo da desordem e da incompetência, para que todos tenham direito ao trabalho e ao progresso, em qualquer parte do nosso território. Palo, aqui mesmo em São Paulo, afirmando que se impõe o equilíbrio econômico do país, e isto certo de que é esta uma aspiração deste povo arraigada e compreensiva, que me está ouvindo.

A expansão industrial de que se fez São Paulo pioneiro, necessita do aumento crescente de um mercado domestico, que é fruto da prosperidade, do aproveitamento de todas as riquezas nacionais. O Brasil industrial! necessita fazer circular a sua produção por todo o espaço pátrio, ou não seremos jamais Nação plenamente industrializada. O aumento da capacidade aquisitiva

e a recuperação das nossas populações marginais constituem o interesse capital deste Estado, além de uma aspiração de humanidade.

E' grande consolo falar-vos, paulistas. Repousei assim de uma luta politica marcada pela tristeza e violencia, que venho enfrentando sereno, porque não me move outro sentimento, outro desejo e animo, nesta campanha, não o de construir, o de ajudar, com toda a força de meu desejo e de minha esperança, a obra do engrandecimento de nosso País.

E' um grande consolo, a eu, dizendo, povo de São Paulo, poder falar-vos. Experimento uma sensação de alegria, pois me dirije, nesta hora, a quem não ama a retaliação, o ressentimento, a vã perseguição insubstancial, mas a ação criadora e generosa.

Fuho do Estado de Minas, de vossos irmãos germanos, uma das preocupações de meu governo foi pleitear e batalhar pela construção de uma estrada, que unisse, estreitamente, fosse enfim a grande via por onde circulasse o que nos pudermos oferecer reciprocamente, o que necessitassem um do outro São Paulo e Minas Gerais. A essa via indispensavel, que já deveria existir há muitos anos outro nome não assentaria melhor que o de Fernão Dias, em sinal de admiração por um dos grandes filhos de São Paulo, que é também um dos pais e fundadores de nossa Patria, como prelo a raça heroica de vencedores da rude mata, que estabeleceu a nossa grandeza territorial e assim a possibilidade de sermos um dos maiores países do mundo.

COMPREENSÃO

— Vós me compreendereis, paulistas, como já me compreendereis os filhos de outros Estados; vós me compreendereis, se vos afirmar que ambiciono muito altas coisas para o nosso País. Vós me compreendereis, se vos disser que sustentarei o vosso anseio de expansão, a vossa sede de crescimento, o vosso impulso irresistível para que o Brasil se distancie, cada vez mais, do melancolico destino de nação retardatária. Vós me compreendereis, gente bandeirante, se vos afirmar que terei um inimigo a combater, implacavelmente, se Deus me conceder a grave e difícil honra de governar meu País, vós me aplaudireis e me incitareis ao bom combate e à vitória, se eu vos convier que não terei nenhum empecilho em enfrentar esse inimigo que se denomina o "subdesenvolvimento". O "subdesenvolvimento" será o unico adversário perseguido incessantemente por mim. E' que temos o dever de realizar a já tão antiga esperança de que nosso País é País do futuro.

O Brasil não deve continuar sendo essa expectativa, essa espera indeterminada. São Paulo, com o que já realizou, é uma afirmação de pujança, de otimismo, uma demonstração de que o Brasil caminha. E deve caminhar.

Já fizestes muito, gente de São Paulo, mas não fizestes tudo. Tendes o direito à continuação de vossa obra, tendes o direito, bandeirantes de ontem, a continuá-la hoje a vossa marcha de pioneiros.

Quem vos poderá impedir de crescer? Não sendo candidato ainda, sei não apenas indicado à proxima convenção de meu partido, não vos venho, neste momento, apresentar um programa. Seria isso extemporaneo e sem cabimento. Mas posso adiantar-vos alguma coisa, em poucas palavras, e logo me compreendereis. E' bastante dizer-vos que serei solidario, se presidente da Republica, com a vossa luta de redenção da economia brasileira. Sei que o crescimento deste Estado é um imperativo saudavel e não uma anomalia ou exagero. Não sou dos que têm medo do trabalho, nem dos que acreditam que a crise se origina de não termos ficando inermes enquanto se processava o crescimento vegetativo do Brasil. Não temo o dia de amanhã. Pormos ordem nas coisas, organizamos a nossa casa, defendermos a dignidade da nossa moeda, isso sim, mas sem deter jamais esta marcha. São Paulo, este rio vosso, que permitiu que tantos brasileiros pudessem integrar-se na vida nacional, deixando a miséria a que estavam condenados.

DIGNIDADE DO TRABALHO

— "Saúdo nesta hora a obra que realizastes e é com orgulho de paulista na sua dignidade de homem do trabalho, de realizador, de desbravador do sertão, de agricultor e industrial. Saúdo o chefe de empresa e o operário, cujos direitos e prerrogativas saberei defender com todo o ardor, haja o que houver. Saúdo em São Paulo não o dia de amanhã, mas a manhã deste dia de hoje, que está anunciando a arrancada vitoriosa do Brasil, que nenhuma força negativa ousará deter, nunca mais.

Saúdo o São Paulo que fez tanto pelo Brasil no plano material; mas, já é hora de andar, também, para o outro São Paulo, o Estado e o povo que sempre foram modelos de civismo, de amor à liberdade, de energia a serviço das nobres causas do Brasil. Já é tempo de convocar S. Paulo para a nossa causa, para a causa em que a brutalidade cega e a crueldade negativa transformaram a tranquilidade natural solução politica de que minha candidatura se originou. Não é por acaso, gente paulista, que estou pronunciando este discurso aqui da capital bandeirante. Quis falar por aqui, última vez, antes da Convenção, daqui mesmo, para que minhas palavras tivessem uma ressonância maior. Quis falar de São Paulo para que o que vou dizer ecoasse logo em todo o Brasil.

NÃO É UM DEMAGOGO

— Não sou um homem que se sinte bem nas atmosferas carregadas de electricidade; não sou um aproveitador da confusão, um demagogo para quem toda a finalidade da vida politica se resume em flutuar com as ondas da agitação.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica. Não sendo mais possível negar o trabalho realizado — no qual teve grande e decisivo papel o notavel engenheiro Lucas Lopes que, além de sua alta competência é modelo de escrupulosa honestidade; não podendo negar o que a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica. Não sendo mais possível negar o trabalho realizado — no qual teve grande e decisivo papel o notavel engenheiro Lucas Lopes que, além de sua alta competência é modelo de escrupulosa honestidade; não podendo negar o que a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns da maior responsabilidade e mesmo santos varões da Igreja Católica.

— Não tenho a menor necessidade que ninguém me ensine o que é honestidade; minha vida ali está, vassalhada, por inimigos ávidos, sequelares de encontrarem atos proveitosos; (aves de bicos adoncos, dessas cujo olhar sacreado penetra fundo nas aguas para descobrir os peixes do mar, voltejam incessantemente em torno do meu passado, famintas de escândalos, de atos a minha administração proferiu; foi a favor da liberdade e da decência que se manifestaram em praça publica homens de todas as classes, entre eles alguns

CINEMA

PROGRAMAÇÃO
DE HOJE

MARABÁ

Amor de Caros — Nacional — Com Aníto — Livre — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

RITA

Destino Implacável — Com Peggie Astlé — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 14 horas.

RITA

Destino Implacável — Com Dona Drake — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

NORMANDE

Amor de Outeiro — Com Edwige Feuillère — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,45 horas.

REPUBLICA

Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — CINEMASCOPE — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

PLAYA

Cinemascopo — Demetrius, o Gladiador — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

REGENCIA

Demetrius, o Gladiador. — CINEMASCOPE — Com Victor Mature — Proib. 14 anos — Desde às 14 horas.

MONARK

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 13,30 horas.

PHENIX

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

RADAR

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22,10 horas.

ITAMARATI

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 20 e 22 horas.

LINS

POR MAIS ALGUMAS SEMANAS ESSE CINEMA ESTARÁ FECHADO, EM VIRTUDE DA REFORMA EM SEU INTERIOR

TROPICAL

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Corsário Chines — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

GLORIA

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Vítima de Sua Consciência — Bandeirantes da Têla — Nacional — Desde às 18,50 horas.

HOLLYWOOD

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Escandalo — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Na Noite de Sábado — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

BRAZ POLITEAMA

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Maldito — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

ICARAI

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Expresso de Bombaim — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Destino Implacável — Com Dana Drake — Proib. 18 anos — Herança Maldita — Bandeirantes da Têla — Nacional — As 19 horas.

STA. HELENA — O Homem do Planeta X — Com Jane Calvert — Um Golpe de Audácia — Proib. 10 anos — Rep. Campos — Nacional — Desde às 9,30 horas.

PEDRO II — Duelo de Morte — Com Ronald Reagan — O Último Merluího — Proib. 14 anos — Cine Not. — Nacional — Desde às 9,30 horas.

ROXY — Sem Barreira no Céu — Com Nigel Patrick — Sem Lei Nem Povo — Proib. 10 anos — V. Campos — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Rodolfo Valentino — Com Eleanor Parker — O Vale dos Canibais — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Leve-me em Teus Braços — Com Ninon Sevilla — Terra de Violência — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — Monica e o Desejo — Com Herriet Anderson — Caçadores de Recompensas — Proib. 18 anos — Rep. da Têla — Nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Um Tropeço na Vida — Com José Ferrer — Jogadores Sem Lei — Rep. da Têla — Nacional — As 19 horas.

OVERLAND — Carnaval em Caxias — Nacional com José Leys — Testemunha do Crime — Proib. 18 anos — As 19 horas.

IDEAL — Malandros em 4.ª Dimensão — Nacional com Jayme Costa — Sem Lei Nem Povo — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. LUIZ — O Tirano de Toledo — Com Fernandel — Aguenta a Mão — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — (Agua Rasa) — De Arma em Punho — Com Randolph Scott — Encaraceras — Proib. 18 anos — J. Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Maldito — Com David Wayne — Vida Tenebrosa — Proib. 18 anos — J. Nacional — As 19,15 hs.

MARAJÁ — (Sto. Amaro) — Tudo Por Você — Com Van Johnson — Rep. da Têla — Nac. — As 19 e 21 horas.

ITAIM — O Rei do Samba — Nacional com Beto Nunes — Matar ou Morder — Proib. 18 anos — As 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — Mulher — Com Esther Fernandes — Escandalo — J. Nacional — As 19 horas.

MARCONI — Romance Proibido — Com Daniel Gelin — O Preço do Pecado — J. Nacional — As 18,45 horas.

STAR — Rica, Moça e Bonita — Com Jane Powell — Notícias da Semana — Nacional — As 20 e 22 horas.

SOBERANO — Cidade Cativa — Com John Forsythe e outro filme — J. Nacional — As 18,45 horas.

CATUMBI — Os Madrugadores — Com Barbara Holey — A Chicoteada — Proib. 18 anos — J. Nacional — As 18,45 horas.

MARINGÁ — Essas Mulheres — Com Martine Carol — Tragédia Inocência — Proib. 18 anos — J. Nac. — As 19,45 hs.

SASM — Meu Amigo e Leão — Com Janet Leigh — Atual em Revista — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

IP-PALACIO — Esquina da Ilusão — Nacional com Ika Soares — O Segredo — As 18,45 horas.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Estrela da espetacular revista carnavalesca — EU SOU DO CIRCO-SCOPE — As 20,30 horas.

CINEMA

AS ESTREIAS DA SEMANA

O acontecimento mais importante da semana é a chegada de Silvana Pampanini, que estará amanhã nesta capital para assistir ao lançamento de "A Presidenta", no Ipiranga — Nenhuma grande filme em perspectiva, mas apenas promessas de bons espetáculos

O grande acontecimento da semana não repousa em nenhum dos filmes programados, mas na presença de Silvana Pampanini, a bela estrela italiana que amanhã estará em nossa Capital, para comparecer ao lançamento de "A Presidenta", no Ipiranga. As estrelas da semana são em número de dez, sobressaindo a produção americana com quatro filmes (A Vingança do Gangster, Duro na Queda, Dragão Verde e Sombras de Loucura); um nacional (Carnaval em Marte); um mexicano (Conga Selvagem); um inglês (A Mascarada de Ouro); um suco (Juventude); um italiano (A Presidenta) e um alemão (Torreani). A única reprise é a de "Cyano de Bergeat", no Onassis. Manterão seus atuais cartazes o República e o Metro.

"A VINGANÇA DO GANGSTER"

No Opera, a Columbia apresenta "A Vingança do Gangster" (The Miami Story), de maio de 1954, produzida por Sam Katzman e dirigida por Fred F. Sears, com argumento e roteiro de Robert E. Kent, e interpretação de Barry Sullivan, Luther Adler, John Baer e Adele Jergens. A ação da história passa-se em Miami, cidade que vive sob o domínio de um sindicato de criminosos e apela para um "gangster" reformado a fim de dar combate aos bandidos. Barry Sullivan é encarregado de tal missão, sendo Luther Adler o chefe da "gang", composto um retrato bem parecido ao de Costello. O filme é de ação, violência e movimento, sendo apresentado pelo senador Smalher, da Florida, que conta como Miami se livrou dos bandidos.

"SOMBRAS DE LOUCURA"

No Marabá, a Fox apresentará amanhã uma nova versão de "Quem Matou Vicki", feita em 1941, desta vez com o título de "Sombras de Loucura", de outubro de 1953, produzida por Leonard Goldstein e dirigida

por Harry Horner, com base na novela de Steve Fisher e roteiro de Dought Taylor, e interpretação de Jeanne Crain, Jean Peters, Elliott Reid, Richard Boone e Casey Adams. História política sobre o assassinato de uma jovem modelo, contada, em grande parte, retrospectivamente.

WALTER ROCHA

te. Jean Peters é a vítima, que morre logo no início da fita, e enquanto o principal suspeito, Elliott Reid, vai cair sobre si todas as evidências, Richard Boone é o vilão, fazendo um jantão e rancoroso tenente de polícia que a todo custo quer incriminar Elliott. O resultado não é tão perfeito quanto na primeira versão, mas, mesmo assim, consegue agradar razoavelmente.

"DURO NA QUEDA"

No Ritz-S. João, a Fox apresentará, também amanhã, a comédia "Duro na Queda" (Mister Scoundrel), de setembro de 1953, produzida por Leonard

Goldstein e dirigida por Henry Levin, com argumento de Leonard Praskins e Barney Slater, com base no livro "Be Prepared", de Tice E. Cochran, e interpretação de Clifton Webb, Edmund Gwenn, George "Foghorn" Winslow e Frances Dee. História de um comentarista de televisão que decide fazer uma incursão pelo mundo juvenil a fim de melhor compreender os meninos. Inscreve-se como esboço e encontra um menino que o faz passar mais momentos, até que ambos se fazem amigos e tudo acaba bem. O "Genio" proporciona momentos bem divertidos na primeira parte do filme, cedendo ao sentimentalismo na parte final, quando o garoto desaparece e todos passam a procura-lo.

"DRAGÃO VERDE"

No São Bento, a Columbia apresenta "Dragão Verde" (Target Hong Kong de dezembro de 1952, produzido por Wallace MacDonald e dirigido por Fred F. Sears, com argumento de Herbert Purdum e interpretação de Richard Denning, Nancy Gates e Richard Loo. História de espionagem e intriga internacional, tendo como palco a cidade de Hong Kong. Richard Denning é um aventureiro que se envolve nas lutas entre chineses nacionalistas e comunistas e consegue impedir que os vermelhos consigam destruir o quartel-general de Hong Kong. Filme de pretensões modestas.

"A PRESIDENTA"

No Ipiranga teremos, amanhã, a estreia de "A Presidenta" (La Presidentessa), produção da Excela Amato e distribuída pela Art Filmes, de 1952, dirigida por Pietro Germi e realizada por Giuseppe Amato, com base em uma comédia de Hannenquim e Weber, e interpretação de Silvana Pampanini, Carlo Dapporto, Aroldo Tiert, Ave Ninchi, Luigi Pavese, Marilyn Buford, Guglielmo Barnabò e Laura Gore. Comédia que decorre na França de fim do século, tem por cena o ambiente teatral. O juiz encarregado de verificar se os trajes da estrela da companhia são realmente reduzidos e imorais, acaba seduzido pela jovem e comete vários desatinos com champagne. As coisas se complicam quando a esposa do juiz se envolve na questão, e a jovem estrela, por circunstâncias fortuitas, acaba se fazendo passar como a esposa do presidente, gerando sequências impagáveis. Pietro Germi, que sempre seguiu a linha neo-realista do cinema italiano e do qual há pouco "A Cidade Se Defende", revela-se extremado cultor da comédia.

"A MASCARA DE OURO"

No Marrocos, e United Artist apresentará, quinta-feira, "A Mascarada de Ouro" (The Golden Mask), produção da Associated British Pictures Corporation, em technicolor, estreada nos Estados Unidos em março de 1954. Technicolor produzido por Aubrey Baring e Maxwell Setton e dirigido por Jack Lee, e interpretação de Van Heflin e Wanda Hendrix, secundados pelos ingleses Eric Portman, Charles Goldner, e Simone Silva, a garota que se fotografou escandalosamente ao lado de Robert Mitchum em Cannes. Trata-se de uma aventura de arqueologistas em busca de uma inestimável máscara de ouro contida em sepulchros dos antigos romanos próximo de Agüers, no norte da África. Van Heflin é um jornalista americano especializado em arqueologia, que se reúne a Eric Portman, eminente membro do Museu Britânico, a fim de descobrir a máscara. Na África, encontram a filha de Eric (Wanda) e seu noivo (Jacques François), também um arqueologista, e lá se vêem obrigados a enfrentar outros exploradores com os mesmos objetivos, mas

dispostos a usar qualquer recurso para obter seu fim. Desfazem-se as sequências das tomadas fotográficas de ruas e baúes de Agüers, ruínas romanas e últimos vestígios de Cartago, além de belíssimas cenas do deserto.

"CARNAVAL EM MARTE"

O cartaz nacional é "Carnaval em Marte", produzido e dirigido por Watson Macedo para a Unida Filmes e distribuída pela Cinedistri, que o Art Palácio, Bandeirantes e Rosario apresentam. Filme carnavalesco, socorre-se da presença de numerosos cartazes do rádio, que cantam modinhas para o próximo Carnaval, e também tem uma história, que localiza as tentativas de uma cantora radiofônica em se eleger "rainha do rádio", mas é prejudicada por um agente inescrupuloso, que, aproveitando-se dos boatos sobre discos voadores, gasta o dinheiro da propaganda em proveito próprio e deixa a candidata em dificuldades financeiras. No elenco estão Anselmo Duarte e sua esposa Ika Soares, mais Violeta Ferraz, Catalano e vários outros já conhecidos do público.

"JUVENTUDE"

No Jussara, temos a película sueca "Juventude" (Sommarlek), dirigida por Ingmar Bergman e interpretada por Maj-Britt Nilsson, aquela jovem admirável de "As Infleis", e Birger Malmsten. Tratando de filme importado diretamente pela empresa do Jussara, nada temos sobre ele para informar.

"TORREANI"

O Normandie deverá substituir seu atual cartaz ("Amor de Outeiro"), pelo filme alemão "Torreani" (Torreani), dirigido por Gustav Frohlich, com argumento e cenarização de Curt J. Braun, fotografia de Carl Loeb e música de Leo Leuz, e produção da "Deutsche London Film", com Gustav Frohlich, René Deltner, Inge Landgut e Lisa Stemmer.

VAN HEFLIN E WANDA HENDRIX EM "A MASCARA DE OURO"

Há muito que Van Heflin, esse esplêndido ator de Hollywood, não aparecia em nossas telas, mas um dos seus últimos desempenhos, ele o teve em "A Mascarada de Ouro" (The Golden Mask), produção de Aubrey Baring e Maxwell Setton, filme da Associated British. A United Artists apresenta a nova produção que foi realizada em "Technicolor", e que lhe dá um sabor de autenticidade, pois toda a sua ação decorre no deserto de Sahara. Toda a extraordinária beleza e magia do deserto foram captadas pelas câmeras. Jack Lee é o diretor. No elenco ainda encontramos Eric Portman, Jacques François e outros.

"A Mascarada de Ouro" começa a ser exibido no dia 10, no cinema Marrocos.

A BELEZA — O LUXO E O PECADO DA CIDADE DE MIAMI EM "A VINGANÇA DO GANGSTER"

Em "A Vingança do Gangster" que a Columbia apresenta no cinema e circuito, o cenarista do filme Robert E. Kent, desenvolve duas histórias paralelas: o surgimento de uma cidade planejada com todos os recursos para ser um encontro de veraneio para turistas ricos, portanto, uma bela cidade onde a beleza, o luxo, e, consequentemente, o pecado são os aspectos dominantes e, a segunda linha, formada pelas lutas entre as diversas "gangs" pelo domínio da cidade rica. Portanto, a cidade e a luta são os elementos principais deste belo filme onde veremos outros atores vivendo personagens cheios de ambição, violência e sexo. Barry Sullivan, Luther Adler e Adele Jergens, contracenam muito bem em "A Vingança do Gangster" convencendo plenamente, dirigidos por Fred F. Sears.



BELEZA MORENA — Maria English, que está sendo preparada para o estrelado, pela Paramount, desempenhou um de seus papéis mais importantes até hoje, na comédia em technicolor "Living It Up". Paul Jones produziu e Jerry Hopper dirigiu o filme em que são protagonistas Dean Martin, Jerry Lewis e Janet Leigh.



SUCESSOS MÚSICAIS NUM FILME CARNAVALESCO — No filme carnavalesco de Watson Macedo "Carnaval em Marte", outro grande sucesso daquele diretor, que já nos deu "Carnaval no Fogo", "Aviso aos Navegantes", "E' Fogo na Roupa" e "Petroleo é nosso", que estão entre os mais rendosos do cinema brasileiro, ouviremos as seguintes melodias para o carnaval de 1955: "Tem Negro bebo aí", por Carmen Costa; "No Japão é bom", por Cesar de Alencar; "Enchente da Maré", por Linda Batista; "Tens que pensar", por "Lá no Irajá", por Aracy Costa; "Rio Amor", por Angela Maria; "Jogado fora", por Rui Rey; "A água lava tudo", por Emília Borba; "Ninguém tem pena", por Jorge Goulart; "Não vou morrer" e "Juda", por Jorge Veiga, e "Se você pensar", por Caluhy Peixoto. A história de "Carnaval em Marte" foi escrita por Watson Macedo, Alinor Azevedo com a colaboração de Leon Eliahar. Do elenco destacam-se, ainda, os nomes de Anselmo Duarte, Violeta Ferraz, Ika Soares, Silva Filho, Catalano, Pítuca, Zézé Macedo, Armando Couto, Déo Maia, Pina Bruneti, Oswaldo Elias, Walter Siqueira, Vicente Marchetti e muitos outros. "Carnaval em Marte" será apresentado pela Unida Filmes-Cinedistri 2.ª-feira no Art Palácio e circuito. Vemos no clichê Emília Borba em uma cena do filme cantando "A água lava tudo".

UMA SÁTIRA DELICIOSA, CHEIA DE VERVE E DA GRACA DA MULHER FRANCESA QUANDO QUER SER EXCITANTE!

Silvana PAMPANINI — CARLO DAPPORTO — AROLDO TIERT — AVE NINCHI — LUIGI PRIVILE

na Comédia de INGENUUM e WEBER

A PRESIDENTA (La Presidentessa)

Dirigido por PIETRO GERMI

PROIB. ATE 18 ANOS

Nome COM NAC

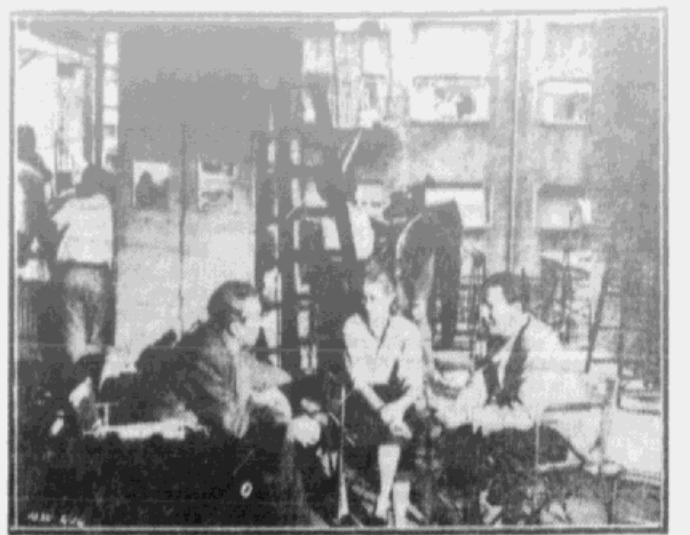
SILVANA PAMPANINI EM PESSOA ESTARÁ NO CINE IPIRANGA A NOITE

Este filme não será exibido em circuitos abertos no Brasil

100.000.000



WILLIAM HOLDEN — William Holden autografa uma fotografia para uma das suas "fãs" nos estudos de "Sabrina" (Sabrina) é Billy Wilder. Costrelam com ele nesta romântica comédia da Paramount, Audrey Hepburn e Humphrey Bogart. Os dois homens reputam a afeição da jovem estrela que fez a sua estreia no cinema americano com o filme da Paramount, "A Princesa e o Plebeu" (Roman Holiday).



JAMES STEWART, GRACE KELLY, WENDELL COREY — Entre os tiros do filme de Alfred Hitchcock "A Janela Indiscreta", os três artistas gozam os encantos de uma conversa calma. Da esquerda para a direita, James Stewart, Grace Kelly e Wendell Corey congregam forças para evocar as emoções e arrepios do drama de "suspense" de Paramount, em technicolor.

MEIRO 1120-1330-1540-1750

2ª Geração

O PRINCEPE ESTUDANTE

ANN BLYTH — EDMUND PURDOM

AVISO: NÃO SE DEIXAR LEVAR POR NENHUM OUTRO CINEMA DE 1.ª PAUL DENTRANTE DO MENOS 60 DIAS

AC. NACIONAL

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

- IPIRANGA** — As Infleis — Proib. 18 anos — Art Films — At. Atlântida, 55x4 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
- ART-PALACIO** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- BANDEIRANTES** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- OPERA** — Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — Columbia — As 13,30, 15,45, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.
- BROADWAY** — Conga Selvagem — Maria Antonieta — Proib. 14 anos — Pellex — As 13,40, 15,45, 17,50, 20 e 22 horas.
- PARATODOS** — Homens Indomáveis — Proib. 10 anos. RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- ROSARIO** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- ALHAMBRA** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- S. BENTO** — Dragão Verde — Proib. 14 anos — Protetor dos Fracos — Dragão Negro — Desde 10 horas.
- ESMERALDA** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- MAJESTIC** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.
- CRUZEIRO** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Barca de Jogo — Proib. 10 anos — Desde 14,10 horas.
- ARLEQUIM** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.
- PARAMOUNT** — Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — Columbia — As 18,30, 20,15 e 22 horas.
- JOIA** — Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — O Selvagem — Desde 14,15 horas.
- LIBERDADE** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 13,20, 15, 16,40, 18,20, 20 e 21,40 hs.
- NACIONAL** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — A Doutora Quer Tangos — As 19 horas.
- STA. CECILIA** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 18,30, 20,15 e 22 horas.
- S. PEDRO** — Vingança de Gangster — Proib. 18 anos — Dominado Pelo Vio — As 19,10 horas.
- UNIVERSO** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Vendedor de Fantasia — As 14 e 19 horas.
- PIRATININGA** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Golpe de Audácia — As 14 e 19,10 horas.
- BRASIL** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Mar dos Navios Perdidos — As 19 horas.
- CLIMAX** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Violeta Ferraz — Cinedistri — As 15, 18,15 e 21,15 horas.
- RIVIERA** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cinedistri — As 15,30, 19,50 e 21,50 horas.
- ANCHIETA** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Golpe Traço — Proib. 10 anos — As 19,10 horas.
- ROMA** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Cineo Beljos — As 18,50 horas.
- JUPITER** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Manto da Perdida — As 14 e 19 horas.
- PARIS** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Chamava-se Carlos Gardel — As 18,50 horas.
- LUX** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Duquesa do Tabarin — As 18,45 horas.
- S. CAETANO** — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Você Já Foi a Havana — As 18,50 horas.
- MARACANA** — Vingança de Gangster — O Manto da Morte — Proib. 18 anos — As 19 horas.
- ESTRELA** — Vingança de Gangster — Aliança de Sangue — J. Têla, 55x1 — As 19 horas.
- S. SEBASTIAO** — Irmã Alegria — Rosita Quintana — Castelo Invenível — As 18,35 horas.
- CINEMAR** — (Sto. Amaro) — Carnaval em Marte — Anselmo Duarte — Emboscada Sangrenta — As 19,10 hs.
- VITORIA** — (S. Caetano do Sul) — Os Tres Mosqueteiros — Cantinfias — Fúria no Congo — As 19,30 hs.
- CARLOS GOMES** — (Sto. André) — Madalena — Maria Toren — Technicolor — Art Films — As 20 horas.
- LAPENNA** — (S. Miguel Paulista) — Pergaminho Fatídico — Proib. 10 anos — Atalhos do Destino — As 19,30 hs.
- METRO** — As 11,20, 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas. Um brinde ao amor e a alegria de viver! — O PRINCEPE ESTUDANTE — Cinemascope — Acomp. Nac.

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 264 (Perto do Correio e Telegrafo)

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Elisabete, filha do sr. Antonio Jorge e da sra. Olivia da Silva Jorge;

os meninos Rosalino e Rosalina, filhos do sr. Julio Marques da Silva e da sra. Angelina Marques Lorenzi;

a menina Joana, filha do sr. Joao Castelan e da sra. Emilia B. Castelan;

a menina Alia, filha do sr. Luiz Marcondes e da sra. Maria de Lourdes P. Marcondes;

a sra. Olga, filha do sr. Angelo Miguel e da sra. Ernestina Miguel, residentes em Barueri;

a sra. Olga Gemignani, esposa do cap. Paulo Soares de Moura;

a sra. Carmen Lamas, esposa do sr. Paul Lamas;

o sr. Augusto Correia Seidub;

o sr. Abelardo Lobo Viana;

o sr. Henrique Froehlich, diretor da Publicidade Paulista;

o sr. Paulo Fernando Mesquita;

o sr. Antonio Pereira;

o menino Sergio, filho do sr. Levi Alves dos Santos e da sra. M. Adalme de Melo Santos;

o sr. Sebastião Pedrosa e Silva.

NOIVADOS

Ficaram noivos, nesta capital, o sr. Jorge Gonçalves Xavier e a sra. Pimino Gonçalves Xavier e da sra. Felicidade Maria de Jesus, com a sra. Felicidade Maria de Jesus, filha do sr. Antonio Bento Costa e da sra. Vergilina Bento Costa.

NUPCIAS

ENLACE SASAKI-MARTINS

Realiza-se no dia 12 do corrente, as 16 horas na igreja Matriz de Batistais, o enlace matrimonial da srta. Kime, filha do sr. Kiyosuke Sasaki e da sra. Kiyoko Sasaki, com o sr. Joaquim, filho do sr. Adolfo Martins Borges e da sra. Ele Martins Borges.

ENLACE BORGES-MARTINS

Realiza-se no dia 12 do corrente, as 12 horas, na Igreja Matriz de Batistais, o enlace matrimonial da srta. Maria Helena, filha do sr. Adolfo Martins Borges e da sra. Ele Martins Borges, com o sr. Luiz Teodoro Martins e da sra. Jeni Martins Borges, residentes nesta capital.

HOMENAGENS

GENERAL PORFIRIO DA PAZ

Amigos, colegas e admiradores do General Porfírio da Paz, vice-governador do Estado e recentemente promovido a general, vão prestar-lhe no dia 26 do corrente, uma homenagem que consistirá em missa solene, as 10 horas, na Igreja da Consolação e em banquete às 12 horas, na sede do São Paulo Futebol Clube, no Canindé.

As adesões para essa homenagem, que não tem caráter político, podem ser dadas à rua Augusta, 1.646; na sede do São Paulo Futebol Clube, avenida Ipiranga, 1.267, 13.º andar, telefone 24-8167, na portaria do Hotel Excelsior, avenida Ipiranga, 770, telefone 24-8174, ou ainda pelos telefones 34-5674 e 37-4222.

A Comissão Organizadora é composta, além de outros, dos seguintes membros: Monsenhor Francisco Basilio, Rubens Aguiar, Imael de Moura Negrini, Cícero Pompeu de Toledo, Piragibe Nogueira, Deceliano Dantas de Freitas, Padre Olavo Penteado, Helvécio Baiton, João, filho da Silva Azeredo, Fernando Portinari Barbosa, Nelson Carmelo Mazzeu (peça delegação de Santos), Cel. Francisco Antonio Romão, Maria Frigueli, Dacio Rolim, José Joaquim da Cruz Secco, Comendador Felipe Lulian, Comendador Carlos de Camilias, Bráulio de Souza Neto, Dr. Frederico A. G. Meneses, Dr. João de Seaburg, Nair Regina Segato, Ana Paula Galambek, Iná Conceição Araujo e Vilma Ribeiro.

A homenagem em apreço já aderiram os seguintes senhores: Comendador Vitorino Amato Sobrinho, Alfredo Zugim, Tully E. Nale, Silvio Lagreca Filho, Benedito Martins Boliha, Dr. Moacir de Padua Villela, Major Vitorino Aguiar, Dr. Jozão Monteiro Galambek, Fernando Portinari Barbosa, Dr. Lucio da Silva Caserio, Cel. Homero da Silveira, Dr. Waldomiro Pez, Carlos de Mello Leite de Freitas, Dr. Pead Ali Assal, Francisco Dias da Silva, Manoel Raymundo de Almeida, Dr. Nelson de Freitas, Alcides da Cunha, Erminio Alcides, Noé Barbosa, Francisco Pereira Carneiro, Prof. José Barros Rodrigues, Joaquim Garcia, Bráulio Toledo, Carlos Reis Filho, Lucio Casanova Neto, Tte. Gerônimo Mattos, Dr. José Carlos Affonseca, Dr. Ulisses Pamplona, Eneas Bruno de Carvalho, Anunciato Valério, Antonio Carlos Mauri, Antonio Macuco Alves, Dr. Antonio A. Firme da Silva, Diernando Cigana, Donato Francisco Sassi, Douglas Nogueira, Eduardo Mastroioli, Firmiano Pinto Filho, Francisco Bergamo Sobrinho, Bráulio José de Almeida, Dr. Iben da Costa Mano, Jayme Jansel, Vicente Feola, Dr. José Alcântara Madeira, Julio Brizola, Dr. José de Paula Machado, Dr. Luiz Cassio dos Santos Werneck, Nestor Macedo, Dr. Roberto Whately, Dr. Sebastião Paes de Almeida, Vicente Prieto, Wilson Washington Alves Netto, Dr. William Paes de Almeida, Julio Faniuzzo Filho, Aderly, igualmente, em homenagem o Sindicato dos Empregados de Cidades Esportivas e em Federação e Confederações Esportivas, no Estado de São Paulo.

DEPUTADO CUNHA BUENO

O povo de Itu vai prestar, em data ainda brevemente fixada, homenagem ao deputado Cunha Bueno, em agradecimento pelos benefícios que lhe deu a cidade, em especial o monumento ao artista Almeida Junior.

A comissão já vem recebendo adesões de todo o interior do Estado. Fazem parte da comissão Organizadora da homenagem os srs. Felipe Naglo Chelbi, prefeito; Luiz Guio, presidente da Câmara Municipal; Capitão Federal Novelli Junior; Francisco Nardy; Filipe; Luiz Gonzaga da Costa Junior; Cesarino Pires de Camargo; Felipe Reimão Stipp; Gláudio Guarnieri; Luiz Gazzo-

onde iremos?

Boites Bares Confeitarias Restaurantes

BOITE LORD

Av. São João, 1173

BOITE MOULIN ROUGE

Av. Washington Luis, 4856

BOITE OASIS

Av. Ipiranga (esquina 7 de Abril)

LE MOULIN DE LA GALETTE

Rua Freitas, 372

FAZENDA

Av. Gal. Olimpio da Silveira, 131

LA POPOTE

Rua Bento Freitas, 46

CLUBE DOS 500

Rodovia Presidente Dutra (entre Guarã e Lorena)

CHEZ-ARMANDO

Rua Bento Freitas, 296

CAVERNA SANTO ANTONIO

Rua Epitacio Pessoa, 155

THOMAZ HENRIQUES, FERRAGENS, S/A

ENGENHEIROS — IMPORTADORES

SÃO PAULO

Ferramentas para construções

Ferramentas para a industria

Tintas, Oleos, etc.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 85 E 93

TELEF. 33-1834 — 33-0909



MUSICA

QUARTETO DE CORDAS MUNICIPAL — Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo, realiza-se no dia 15, às 21 horas, no auditorio da Discoteca Pública Municipal, um concerto de música de câmara pelo Quarteto de Cordas Municipal, composto por: Cino Alfano, 1.º violino; Alexandre Schaffman, 2.º violino; Johannes Osiner, viola; e Calisto Corazza, violoncello.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — Realiza-se no dia 11, às 21 horas, no grande auditorio do Teatro Cultural Artístico, um concerto pela orquestra de cordas da Sinfônica de Amadores de São Paulo, sob a batuta do maestro Leon Kienitzky.

Escola de Enfermagem

da Cruz Vermelha

Brasileira

A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira, Filial de São Paulo, comunica que ainda há algumas vagas para os cursos de — Enfermeira, Auxiliar de Enfermagem e Samaritana — cujas matrículas estarão abertas até 15 do corrente.

O curso de Enfermagem do Lar, com a duração de 6 meses, terá início a 1.º de março vindouro.

Informações: Secretaria da Escola de Enfermagem, à rua Lúcio Borda, 395, 4.º andar, telefone: 34-4662, das 8 às 11 e das 13 às 17 horas.

OUÇA E VEJA

BOM DIA. Hoje, às 22 horas, no Cine São Jorge, vai haver o grande festival da "favorita" Emília Borba. Junto com essa simpática carioca, desfilarão, Valdemar Roberto, "o cantor sensível", João Dias "o Rei", Dircehina Costa, a Orquestra de Silvio Mazzuca, a Escola de Samba do Popó e outras grandes atrações. A renda desse grandioso espetáculo será revertida em benefício da "caixinha" da Abeterbe. Portanto, amigos, se quiserem passar duas horas alegres e cantando as "bombas" para o Carnaval que se aproxima, não percam o "big-show" de hoje à noite no cine São Jorge. O. K.? — DARCÝ CARLOS



Vicente Leporece foi "roqueado" como o melhor intérprete comico de São Paulo.

TELE-NOTAS

"Ha Um Ano Atrás", produção de Marino Neto, com filmes do arquivo de Pedro Paulo, cinegrafista do Canal 7, tem agora o protótipo de Cassio Muniz, Marino Neto rememora, diariamente, às 19,55, o fato do dia... ha um ano atrás.

Voltou ao Canal 7, para a revista "Ran Can Can", Aurea Ribeiro, radiatriz da Record.

A TV Record prepara-se para lançar, amanhã, dia 9, às 20 horas, mais uma atração: "O Clube dos Inventores". O Serviço de Assistência aos Inventores da Secretaria do Trabalho, selecionará as mais interessantes e oportunas invenções, cujas patentes ou direitos estão à venda, para apresentá-las em movimento "show" de televisão. Produção e animação de Olavio Mariotti.

Mais um broto no Departamento Comercial do Canal 7: Cidade Assay.

Continua o sucesso de Jane Eyre, tele-novela dirigida por Walter Koury e todas as semanas e quintas-feiras às 20,45. É a novela mais bonita, que algumas garotas já estão usando o nome de Jane Eyre.

A PEDIDOS

BALADA DO OURO NEGRO

Cancão de P. F. Webster ("Blowin' wild"), em versão brasileira de Lourival Faissal — Gravação de Trio de Ouro — Disco RCA Victor

Marina, vem... Libertar

Meu amor, hoje eu sei. Meu amor sempre foi meu. Com calor eu te amei... Meu amor sempre foi teu.

Mas não chao vi brotar

O ouro negro da tentação. Que me fez te perder. Sangue meu que só traz dor.

Marina, vem... Libertar

Meu amor, hoje eu sei. Meu amor sempre foi meu. Com calor eu te amei... Meu amor sempre foi teu.

Mas não chao vi brotar

O ouro negro da tentação. Que me fez te perder. Sangue meu que só traz dor.

Marina, vem... Libertar

Meu amor, hoje eu sei. Meu amor sempre foi meu. Com calor eu te amei... Meu amor sempre foi teu.

Mas não chao vi brotar

O ouro negro da tentação. Que me fez te perder. Sangue meu que só traz dor.

Marina, vem... Libertar

Meu amor, hoje eu sei. Meu amor sempre foi meu. Com calor eu te amei... Meu amor sempre foi teu.

Mas não chao vi brotar

O ouro negro da tentação. Que me fez te perder. Sangue meu que só traz dor.

Marina, vem... Libertar

Meu amor, hoje eu sei. Meu amor sempre foi meu. Com calor eu te amei... Meu amor sempre foi teu.

Mas não chao vi brotar

O ouro negro da tentação. Que me fez te perder. Sangue meu que só traz dor.

Marina, vem... Libertar

Meu amor, hoje eu sei. Meu amor sempre foi meu. Com calor eu te amei... Meu amor sempre foi teu.

Mas não chao vi brotar

O ouro negro da tentação. Que me fez te perder. Sangue meu que só traz dor.

Marina, vem... Libertar

Meu amor, hoje eu sei. Meu amor sempre foi meu. Com calor eu te amei... Meu amor sempre foi teu.

Mas não chao vi brotar

O ouro negro da tentação. Que me fez te perder. Sangue meu que só traz dor.

Marina, vem... Libertar

Meu amor, hoje eu sei. Meu amor sempre foi meu. Com calor eu te amei... Meu amor sempre foi teu.

ANDORINHA SEM ASAS

Marcha de Dou e G. Blois. — Gravação de Wald. Roberto

Uma andorinha Sozinha não faz verão. Vem, vem, vem, Fazer um ninho No meu coração

Vem quando quiser Esta vez é pra ficar Pois lhe cortarei as asas Pra que não possa voar

PROGRAMA TV

CANAL 3

18h00 — Cine Trol

18h30 — Momento Social

19h00 — Clime

19h15 — Reporter

19h35 — A Bola do dia

19h45 — O Silo do Pica-Pau

20h05 — Alô, Docu!

20h35 — Golden Gate de Georges Henry

21h05 — Mappin Movietone

21h30 — Exportes de Ritmo

21h55 — Imagens do Dia

22h10 — Mesa Redonda

CANAL 5

19h00 — Desenho

19h30 — Film em Serie

19h50 — Teleporte

19h45 — O Tigre

20h05 — Cinema Lacta

20h15 — Vamos Cantar

20h30 — Problemas da Criança

21h00 — O Mundo na Ponta dos pés

21h15 — Recitais

21h30 — Boite TV

22h00 — Club de Cinema

CANAL 7

18h00 — Sessão Zig-zag

18h55 — Jockey Club

19h00 — Sportvisão

19h30 — Show Carlos Cayml

20h00 — Enquanto a Cidade Dormia

20h30 — Sentinela Fiel

21h15 — Atualidades

21h30 — Primo Pobre

21h45 — Dorival Calmi

22h00 — "O Estado de São Paulo" na TV

22h15 — Ronda Social

22h20 — Viegas Neto

22h35 — Mesa Redonda

Nota — Toda correspondência para esta Seção deve ser encaminhada ao redator Darcy Carlos Vieira Novaes.



"BAILE DOS ARTISTAS..."

NA CIDADE FELIZ DOS CARIOCAS



Dia 12 acontecerá no Rio de Janeiro o tradicional — e anual — "Baile dos Artistas", festa que reúne as expressões artísticas da cidade feliz dos cariocas numa notada pré-carnavalesca... Sucedará nos salões do Hotel Gloria, como tem acontecido nestes últimos anos... A decoração deste ano coube ao cenógrafo Lofier, que, inspirado em motivos cênicos, compôs cenários de beleza incomum, retratando fases de escritos clássicos e modernos. Uma carta da cidade do Pão de Açúcar dá conta de que, este ano, o baile ultrapassará os dois demais anos... e o convite é extensivo a todo o pessoal do meio cênico baiano. Vamos dar um "gostinho" até a cidade feliz, gente? (Foto: Carnaval é sempre Carnaval! Muita alegria, muita folia, muita gente sambando e gingando!)

Dia 14, espetáculo de Rodolfo Mayer no Teatro de Cultura Artística com "As Mãos de Eurídice". Despede-se, assim, do público paulistano, antes de seguir para o exterior em excursão...

NOTAS & NOVIDADES

ONTEM MESMO, NO...

"Tininho", o "papai"

Carlos Cotrim iniciou os ensaios de uma peça: uma peça que será apresentada às segundas-feiras: "Maria Cacu-chá". Cotrim requisitou o concurso de muita gente boa, gente que faz o teatro sem pensar em "fuchicos". Também "Os Inimigos Não Mandam Bloch", do patricio Pedro Bloch, foram iniciados (os ensaios); Cotrim e Rachel Forner serão os principais.

E PENSAMENTO DE...

Carlos Cotrim, antes de iniciar temporada no Teatro ex-Intimo Nicete Bruno, apresentar suas peças pelo interior paulista. Para tanto, já está em negociações com várias organizações interiores. Notinha: Cotrim convidou José Parisi da TV Tupi e do cinema nacional, para fazer parte do elenco. Parisi pensou e respondeu: — "Aceto..." E vai entrar numa das próximas peças.

NO DOMINGO, NO...

Teatro Maria Della Costa, a atriz principal da companhia (Maria) ofereceu ao elenco do Teatro de Amadores de Pernambuco uma festazinha. Uma festazinha que contou com a presença de muita gente interessante... A comemoração, confraternização, invadiu a madrugada.

DIA 16, NO TEATRO...

Santa, estreia — finalmente! Uf! — a Companhia Walter Pini. Vai apresentar a revista "Eu quero é me Bada-lá!", com cenários originais — piscinas, etc... — com um texto que não chegou a convencer os cariocas. Vamos assistir? E depois comentar?

NO DOMINGO, ESPECIAL-MENTE...

... convidados, apareceram na "boite" Arlequim os componentes da Companhia Tei Braga. Ofereceram um "show" aos presentes. Um "show" que chegou a despertar aplausos (plac! plac!)... mas que não convenceu de todo. Tó, muito ruído, sorriso, e as outras garotas, sorridentes, apenas distraíram... As 2 horas de uma madrugada estrelada...

PUBLICIDADE RECEBIDA...

"Estava resolvido que Francisco José, um dos grandes cantores de Portugal, viria ao Brasil, em maio, devendo realizar duas temporadas, uma no Rio de Janeiro, e em abril em São Paulo. No último concurso levado a efeito, em Lisboa, classificou-se como o maior cantor de Portugal, seguido de perto por Luiz Pizarra, em 3.º lugar, Alberto Ribeiro em 10.º e Amália Rodrigues, em 11.º."

DIA 14, RESOLUÇÃO DA...

... diretoria do Clube dos Artistas e Amigos das Artes, vai se realizar no Clube Homs e tradicional baile anual. Desta vez, parodiando bilhares clássicos, num desfile que marcará tempo... Os convites podem ser adquiridos na sede social do Clube dos Artistas e Amigos das Artes...

CONTINUA EM GRANDE...

... evidência nos meios artísticos da cidade o concurso promovido pela "Casa do Ato" para a eleição da "Rainha do Baile dos Artistas", a ser levado a efeito no dia 17 próximo, quinta-feira, nos salões do "Odeon", à rua da Consolação. Garotas bonitas que partici-

ram do certame Silva Tzen, Lane Silva, Tania Castilho, Daise de Sousa, Manon Godoy e Raimunda Taberza...

ESCORBAR FILHO DIZ...

... ao cronista: — "Talvez prolonguem por mais uma semana... ou até o carnaval, a temporada de 'São Paulo da Garça' no 'Tinh'. Escobar está satisfeitos com o êxito da revistinha... E, pensando nos lucros, vai dizendo a frase: — 'Portanto, mais uma semana... tá'."

TEO BRAGA, MUITO...

... discretamente, terminou a sua temporada no Teatro de Alunio. Terminou no domingo, com a presença de muitos espectadores. A atriz vai encerrar, a seguir, em Santos, a sua revistinha "Tem Negro Bebo Ai". Possivelmente no dia 15, explica...

FALAMOS EM SANTOS...

... Lembramos de noticiar que no próximo domingo, na vizinha cidade, acontecerá o tradicional "Banho da Dorotéia", pré-carnavalesco, que desperta os cidadãos santistas. O "CORREIO PAULISTANO" estará presente, como convidado especial...

DULCINA E ODEON...

... permanecerá no Teatro Santana até a quinta-feira, dia 18, com a peça de Terence Rattigan, "Vivendo em Pecado". Depois, seguirão para Curitiba, Paraná, onde deverão inaugurar a 25, no Teatro Guaíra, de propriedade do governo.

ENCANTO COM...

Arturo de Cordova no sábado, na "Lord", Arturo (em companhia de Aury Gahet, de Margarida Rey, de Atilia...) vai dizendo que está satisfeitos com São Paulo... mas que preferia estar no Rio, pois gosta, imensamente, de uma praia. Fala de seu filme: — "Muito bom... Gostei de ver... Tanto 'Mãos Sangrentas' quanto 'Leonora dos Sete Ma-

ram do certame Silva Tzen, Lane Silva, Tania Castilho, Daise de Sousa, Manon Godoy e Raimunda Taberza...

ESCORBAR FILHO DIZ...

... ao cronista: — "Talvez prolonguem por mais uma semana... ou até o carnaval, a temporada de 'São Paulo da Garça' no 'Tinh'. Escobar está satisfeitos com o êxito da revistinha... E, pensando nos lucros, vai dizendo a frase: — 'Portanto, mais uma semana... tá'."

TEO BRAGA, MUITO...

... discretamente, terminou a sua temporada no Teatro de Alunio. Terminou no domingo, com a presença de muitos espectadores. A atriz vai encerrar, a seguir, em Santos, a sua revistinha "Tem Negro Bebo Ai". Possivelmente no dia 15, explica...

FALAMOS EM SANTOS...

... Lembramos de noticiar que no próximo domingo, na vizinha cidade, acontecerá o tradicional "Banho da Dorotéia", pré-carnavalesco, que desperta os cidadãos santistas. O "CORREIO PAULISTANO" estará presente, como convidado especial...

DULCINA E ODEON...

... permanecerá no Teatro Santana até a quinta-feira, dia 18, com a peça de Terence Rattigan, "Vivendo em Pecado". Depois, seguirão para Curitiba, Paraná, onde deverão inaugurar a 25, no Teatro Guaíra, de propriedade do governo.

ENCANTO COM...

Arturo de Cordova no sábado, na "Lord", Arturo (em companhia de Aury Gahet, de Margarida Rey, de Atilia...) vai dizendo que está satisfeitos com São Paulo... mas que preferia estar no Rio, pois gosta, imensamente, de uma praia. Fala de seu filme: — "Muito bom... Gostei de ver... Tanto 'Mãos Sangrentas' quanto 'Leonora dos Sete Ma-

ram do certame Silva Tzen, Lane Silva, Tania Castilho, Daise de Sousa, Manon Godoy e Raimunda Taberza...

OCORRENCIAS POLICIAIS

ATROPELADO E MORTO
PELO AUTO-CAMINHÃO

Agrediu o filho fraturando-lhe quatro costelas
— Morto pelo auto — Agressões —
Atropelamentos

A estrada de São Miguel, por volta das 19.45 horas de ontem, Valdomiro de Carvalho, de 30 anos, casado, domiciliado à rua Honório Emiliano Bueno, 216, no bairro de Vila Prima, foi atropelado e morto pelo auto de licença 18-24-06, conduzido pelo profissional Francisco Branco. Por determinação da autoridade policial que compareceu ao local o cadáver foi removido para o necrotério do Aracá.

MORTO PELO AUTO

As 19 horas de anteontem, no Parque D. Pedro II, esquina com a av. Rangel Pestana, o auto-ônibus de chapa 18-14-39, da C.M.T.C., dirigido por Augusto dos Santos Lima, atropelou e matou Paulo Faria, Sódre, de 30 anos, de residência ignorada, funcionário do Tribunal Regional Eleitoral. O cadáver, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Aracá.

FRATUROU QUATRO COSTELAS DO FILHO

Ivan Dwezik, casado em segundas núpcias com Francisca Dreina, na noite de sábado deu violenta surra em seu filho David, de 15 meses, acusando-lhe graves ferimentos. Na manhã de domingo o menor foi levado por seus pais a uma farmácia onde lhe foi recusado qualquer medicamento, sendo-lhes indicado o Hospital das Clínicas. A vítima ao dar entrada naquele nosocomio, apresentava fratura de quatro costelas.

AGRESSÕES

No interior do Bar dos Estudantes, à rua Maria Antonia, por volta das 11.30 horas de ontem, o menor José Roberto Ferreira, de 13 anos, filho de Armando Ferreira, por motivos ignorados, foi agredido e ferido por José de tal, que se evadiu. O menor foi medicado no PSM.

Na confluncia da av. São João e Duque de Caxias, às 14 horas de ontem, Benedito Ribeiro Magalhães, de 27 anos, solteiro, residente à rua Canuto do Val, 253, foi agredido por Manuel Cerqueira. A vítima foi pensada no PSM do Pateo do Colégio.

ATROPELAMENTOS

As 12.30 horas de anteontem, na confluncia das avenidas São João e Duque de Caxias, Francisco Assis de Lima foi atropelado e ferido pelo auto particular de chapa 4-48-28, guiado por Ignacy Galesk. A vítima foi socorrida no PSM.

Na av. São João, esquina com a alameda Nothmann, às 13 horas de domingo, Maximino Pimenta foi atropelado e ferido pelo auto de chapa 10-58-02, dirigido por Luiz Sandi. A vítima foi medicada no PSM do Pateo do Colégio.

ATROPELAMENTOS

As 10 horas de ontem, na

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dor de cabeça, zozas nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, cansaço, peso no estômago, inchaço dos pés, palpitação e dores no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radioscopia - Cr\$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BOM VISTA, 133 — 6.º ANDAR — SALAS 1 A 5 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

ONDE VAI A C.M.T.C.?

A C. M. T. C., ainda não publicou relatório, balanço geral e demonstração de contas, relativas ao exercício de 1954. Temos em mãos tais elementos, referentes ao ano de 1953, publicados em abril de 1954.

Dessa publicação, constatamos que os "deficits" vêm se acumulando de ano para ano e que em 31-12-1953, montavam no total de Cr\$ 416.599.476,46, provindo do seguinte:

Anos	Operação dos serviços	Depreciações	Remuneração do investimento	Somas
1949			25.499.605,86	25.499.605,86
1950		16.107.339,69	44.572.073,96	60.679.413,55
1951		7.450.047,90	46.454.057,82	53.904.104,82
1952	60.519.227,41	47.488.025,00	54.361.859,47	162.349.111,47
1953	5.924.599,05	46.283.176,40	61.959.464,89	112.167.240,34
	66.443.826,46	117.308.588,00	232.847.062,00	416.599.476,46

Em cinco anos, o "deficit" atingiu a Cr\$ 416.599.476,46. E' de se notar que, nos primeiros três anos constantes da demonstração indicada, o "deficit" decorreu apenas da remuneração de investimentos e de depreciações de imobilizações técnicas; entretanto, nos anos de 1952 e 1953, houve "deficit" também nas operações dos serviços. Conclui-se daí que, não se trata apenas de falta de rentabilidade suficiente para atender a remuneração do capital e depreciações, mas o resultado das operações não foi suficiente para cobrir as respectivas despesas!

Em tal estado de coisas, onde

trá a C.M.T.C.?

Os diásporos por vezes, estas

colunas, que sua situação não será

revolvida com aumento de tarifas.

Medidas drásticas, dentro de sua

administração, se fazem necessa-

rias, principalmente no que tange

a pessoal. E' indispensável me-

lhor aproveitamento da mão de

obra necessária aos serviços e a

dispensa imediata da excedente.

Já ouvimos de alguém e, aqui re-

petimos com as devidas reservas, que as empresas particulares, de transporte coletivo, mantêm em média, cinco empregados para cada carro em circulação, enquanto na C.M.T.C. mantêm para cada veículo. Cabe à administração da Companhia esclarecer o fato.

Estudando a situação da C. M. T. C., estamos nos tornando cépticos quanto à solução imediata de seus problemas. Já disse o senhor Café Filho, digno presidente da República, que as empresas de capital misto e as autarquias, são sorvedouros de recursos e a maior fonte dos "deficits" orçamentários. A C. M. T. C., ao que parece, encontra-se nessa situação.

Não será demais repetir o que vimos pregando: caso não haja solução imediata para seus problemas, sem sacrifício para a bolsa do povo, a Companhia deverá ser dissolvida e as linhas entregues por concessão, a particulares. Então, fiscalizando e executando o serviço, prestará melhor serviço a população, que na acumulação de "deficits".

REUNIU-SE O SECRETARIATO NOS CAMPOS ELISEOS

Tomadas as primeiras providencias financeiras do novo governo, substanciadas na unificação da orientação financeira do Estado — Restrição nos gastos e aumento da arrecadação — Entrevista do secretário da Fazenda

Conforme determina o programa do expediente do governador do Estado, o sr. Janio Quadros reuniu, na manhã de ontem, o seu secretariado. Essa segunda reunião, que se realizou às 10 horas e se prolongou até cerca de meio-dia, teve o propósito de estabelecer a orientação financeira paulista, que deverá ser imprimida a todas as secretarias da administração o bandeirante, no tocante à restrição dos gastos e aumento da arrecadação.

O sr. Carvalho Pinto, titular da Secretaria da Fazenda, apresentou ao governo, nessa oportunidade, o anteprojeto de decreto que, promulgado pelo governador Janio Quadros e homologado por todo o secretariado, será publicado hoje, pelo "Diário Oficial".

ENTREVISTA DO SECRETARIO DA FAZENDA

O titular da Fazenda, logo após terminada a reunião dos secretários, num dos salões dos Campos Eliseos, concedeu aos jornalistas uma entrevista.

Iniciou a entrevista dizendo que o governo aprovará o texto de um decreto que dava início a uma série de medidas, "cujo objetivo imediato é o restabelecimento do equilíbrio orçamentário, condição indispensável para o saneamento das finanças e a restauração em toda sua plenitude, do crédito do Estado. Esse decreto — prosseguiu — concretiza em suas linhas gerais a orientação financeira do governo no campo da despesa pública."

MEDIDAS COMPLEMENTARES

Acrecentou o sr. Carvalho Pinto que outras medidas complementares serão brevemente determinadas pelo governo, de maneira a dar a maior amplitude e profundidade à ação administrativa no setor financeiro.

PONTOS PRINCIPAIS

Prosseguindo, o secretário da Fazenda adiantou os três pontos principais das primeiras providencias tomadas pelo governo, e que constarão do decreto aludido: unificação da orientação financeira do Estado, pela Secretaria da Fazenda; severa restrição aos gastos; e imediato incremento da arrecadação.

Quanto à unificação financeira — prosseguiu s. s. — além de constituir uma decorrência da legislação vigente, representa, como é óbvio, condição indispensável para qualquer atuação segura e eficiente. Na que respeita às medidas de economia, obedecem elas a uma graduação em que se levou em conta o grau de necessidade dos serviços que as várias dotações visam manter.

O novo decreto realizará um integral congelamento das dotações relativas a material permanente e inclui restrições que variam de 25 a 70%, em itens destinados a material de consumo.

VERBA COM PESSOAL

O sr. Carvalho Pinto adiantou ainda que salvo poucas exceções as verbas destinadas a atender as despesas com pessoal das secretarias, somente serão atingidas, dentro de poucos dias, por um outro decreto especial.

ATTITUDE ENERGICA DO GOVERNO

"Como todas as medidas dessa natureza, a sua eficiente aplicabilidade depende, integralmente, das providencias que são tomadas, variando na proporção do rigor com que forem executadas. Sob esse aspecto não deve pairar a menor sombra de dúvida, prosseguiu o secretário da Fazenda, que acrescentou: o plano que aca-

do de ser aprovado produzirá necessariamente os resultados almeçados, pois estão, o sr. governador e os srs. secretários de estado na firme disposição de fazê-lo cumprir em toda a linha, ainda que surjam algumas dificuldades administrativas ou de qualquer outra espécie."

AUMENTO DA ARRECAÇÃO

Finalizando, o sr. Carvalho Pinto passou a referir-se ao incremento da receita, adiantando que o decreto inclui alguns pontos onde a ação fiscal e a administrativa serão desdobrados intensificados, devendo posteriormente estender-se a outros, "pois é realmente pesado o montante dos compromissos com que se defronta o governo".

O DECRETO 24.307

As encerramos o nosso noticiário de hoje, recebemos do Diário Oficial o texto do decreto 24.307, o que, aliado a entrevista do sr. Carvalho Pinto.

Por esse decreto referendado por todo o secretariado, a gestão dos negócios financeiros do Estado foi centralizada na Secretaria da Fazenda. O referido estatuto legal regulamentou o artigo 1.º da lei 2.387, de 1954, e dispõe ainda sobre compressão de despesas e das outras providencias. Abrange a jurisdição da pasta estadual da Fazenda, e também, os negócios referentes a transações com o Banco do Estado, Caixa Econômica estadual e autarquias da administração paulista.

Em resumo, foram congeladas várias dotações orçamentárias,

uma proporção de 25 a 70%. No tocante ao pessoal, foram literalmente suspensas as gratificações pela elaboração ou execução de trabalhos técnicos ou científicos. Não haverá mais concessões de passagens de favor; de hospedagem e transporte de caravanas de estudantes, esportistas e outras agradações; também não mais serão autorizadas viagens para o estrangeiro, desde que as mesmas ocorram em nome do Estado. Foram igualmente atingidas as subvenções, contribuições e auxílios, salvo os que decorram de obrigação contratual ou legal. Os encargados dos serviços fazendários que lidam com a execução orçamentária, pelo texto do mesmo decreto, se tornaram responsáveis disciplinarmente pela emissão de empenhos de despesas ou notas orçamentárias, em desacordo com o referido decreto.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Medidas tendentes a aumentar a arrecadação estadual também foram incluídas na determinação em decreto, as quais são assim enunciadas: melhor aproveitamento do pessoal empregado na fiscalização de tributos, inclusive pela sua redistribuição, em todo o território do Estado; correções nos trabalhos de fiscalização; estabelecimento de horário de trabalho que melhor se adapte às várias formas das atividades fiscalizadas; revisão por turnos das especializadas, se for o caso, tendentes à arrecadação de tributos não pagos no tempo devido; medidas que tenham em vista desbaratar e acelerar o julgamento de reclamações e recursos fiscais, nas duas instancias.

Anulada a efetivação do sr. Mota Bicudo

No processo relativo a efetivação do sr. José Arthur da Mota Bicudo, no cargo de presidente do Instituto de Previdência do Estado de São Paulo, o governador do Estado exarou ontem o seguinte despacho:

"De acordo com os pareceres da Assistência Jurídica e Assessoria Técnico-Legislativa, anulo o despacho de folhas 46 por manifestamente contrário às disposições legais vigentes.

Em consequência desta decisão, torno sem efeito todos os atos decorrentes daquele despacho.

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

Após publicação deste, a Secretaria do Trabalho Indústria e Comercio, para as providencias cabíveis".

PIOR AINDA A SITUAÇÃO CAMBIAL DO PAIS

Declarações do representante da Confederação Nacional do Comercio — As portarias não podem modificar leis de Economia Política

A proposta da Portaria n.º 112 da Superintendência da Moeda e do Crédito, recentemente baixada, o sr. Antonio Osmar Gomes, representante da Confederação Nacional do Comercio em diversos órgãos administrativos do país, fez as seguintes declarações:

"A nossa ver, o ato há pouco baixado pela SUMOC visa estimular as nossas exportações, embora dentro do malandado artificialismo cambial e do intervencionismo estatal que, em nossa opinião, vem sendo o principal fator do grave desequilíbrio e desvalorização de nossa moeda no comercio internacional. Como outras tantas medidas até agora tomadas com essa intenção, a Portaria em apreço trará nos primeiros momentos de sua aplicação uma sensação de melhoria, porém terá efeito igual ao que nos organismos humanos se verifica com certos estimulantes: isto é, causará depois uma depressão ainda maior.

A VERDADEIRA SITUAÇÃO CAMBIAL

"Ora, qual será, no momento, a verdadeira situação cambial do país?" — prosseguiu o sr. Antonio Osmar Gomes. — "Tudo indica — acrescentou — que pior do que em agosto de 1954, quando ocorreu a súbita mudança do governo. E isso pela razão muito simples de que nenhum milagre se poderia fazer para em menos de seis meses corrigir erros acumulados durante anos de desequilíbrio cambial em que vivemos.

AS NOSSAS OBRIGAÇÕES

"Segundo indicações de elementos bem informados — continuou o representante da Confederação Nacional do Comercio — o total de nossas obrigações cambiais até o referido mês era de cerca de 2.500 milhões de dólares, dos quais 75 por cento em moedas convertíveis, sendo 55 por cento a curto prazo e os restantes 45 por cento a prazo longo. Acontece que devíamos naquela ocasião, para liquidação dentro de um ano, um total de 850 milhões de dólares. Outro compromisso também que a SUMOC tomou foi o das "prioridades", que já no referido mês de agosto somavam 700 milhões. Os atrasados comerciais andavam, então, pela casa dos 125 milhões. A nossa dívida no Eximbank — importava em 330 milhões. E outros bancos e banqueiros 360 milhões. Como é do conhecimento geral, para garantia do débito ao Federal Reserve Bank demos igual soma sobre as reservas de ouro que temos, na América do Norte, que apresentavam naquele mês um total de 320 milhões.

HOJE, PIOR DO QUE ONTEM

"Hoje será mais folgada a nossa posição no mercado cambial? — interroga novamente o sr. Antonio Osmar Gomes. "Não acreditamos — afirma — pois a verdade é que de agosto para cá o nosso mercado externo não apresentou qualquer reação antes, ao

moderna estrada que atravessa rios, corre sobre montanhas, espalha-se nas chapadas lisas, desbrava-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em toda sua extensão, os mais belos paisagens que são um encanto aos olhos do viajante. O EBLV liga São Paulo-Rio de meio em meio hora, com 50 viagens diárias.

Parados para lanches e refeições

AGENCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 - Fone

"CORREIO TURISTICO"

AERONAUTICA E TURISMO SE CONGRACARÃO A 7 DE MARÇO

Segundo noticiário já divulgado, teremos, de 7 a 13 de março de 1955, em São Paulo, em local que não conseguimos ainda saber onde, sob a orientação de uma comissão organizadora presidida pelo engenheiro Frederico Abrantes Broeiro, diretor de Aeroportos do Estado de São Paulo, o III Congresso Brasileiro de Aeronautica, no qual, entre outros tópicos de grande oportunidade, serão estudadas a organização e o desenvolvimento da aviação civil, incremento das atividades das aeroclubes, organização de escolas de pilotagem, ensino aeronáutico, aviação comercial, indústria aeronáutica, medicina de aviação e direito aeronáutico.

Tudo o que se refira à aeronautica nos merece especial admiração e o maior respeito. Os serviços que ela presta à humanidade e o desenvolvimento que a aviação trouxe de todos os pontos de vista, são de tal ordem filosófica que nos dispensam de mais louvores e reconhecimento além dos que renovamos constantemente no recesso

basta que relembremos nossa tese, sustentada no último congresso de turismo, reunido em Póços de Caldas, cuja transcrição, da parte referente à aeronautica, fazemos nestas colunas: "Não pedimos campos de pouso cimentados. Não anseamos por uma linha de Conair, de Constellation ou de Super-Stratocruiser, para as nossas pistas localizadas em belíssimas espigões onde nunca, em dia qualquer do ano, batem papo as cerrações e brumas secas. Contentamo-nos com os generosos vãos da Nacional, da N.A.B. e da Real. Mas suplicamos que o II Congresso se dirija ao Departamento de Aeronautica Civil, ou ao Ministério da Aeronautica, para resolver o tremendo obstáculo que nos apavora diante da informação de que a determinação veio do alto (sem prosseguir): o campo de pouso que servia a Cambuquira estava localizado no município de Campanha e distante 27 quilômetros de nossa cidade. Ali operava somente a Nacional. A linha era de Cambuquira. Pois, desejando-se comprar uma passagem para Campanha, onde estava localizada o pouso, não se vendia. Só se vendia passagem para Cambuquira. Casos houve de campanenses deslembres avião para a sua terra e não poderem comprar passagens para Campanha. Tinham de "viajar" para Cambuquira e "atterrar" em Campanha, sede do pouso. Fato idêntico se verifica com o aeroporto que serve a Cambuquira e se encontra localizado no município de Três Corações. Está a sete quilômetros de Cambuquira e a quinze de Três Corações. Transportam-se seiscentos passageiros para Cambuquira e dezesseis para Três Corações, cada mês. Pois, passem os senhores congressistas, as agências das companhias Nacional, N.A.B. e Real, só podem vender passagens para Três Corações. Turisticamente, é uma "delícia" de compreensão dos nossos dirigentes. Hoteiramente, é uma tortura. Cada carta reclamando contra a nossa informação "errada" de que havia "avião para Cambuquira"...

Que o II Congresso Nacional de Turismo se preocupe também da mentalidade de nossa administração e "sugira que, em nome do turismo nacional, se conceda às várias companhias aéreas que atendem, o direito de referir-se, ao menos referirem, nos seus "tickets", os nomes de Cambu-



Ada Rogato, exímia para-quedista brasileira, minutos antes da prova realizada durante o II Congresso Nacional de Turismo, em Póços de Caldas, e que foi o ponto alto da programação esportiva do certame.

de nossa compressão. Já ultrapassamos a nossa contingência intelectual a preocupação de se dispensar os campos de pouso, permitindo-se operações de aeronautica militar em espaços menores que os de porta-aviões; a redução cada vez maior do espaço pelo aumento absurdo da velocidade das aeronaves; a segurança do voo, o conforto do transporte, a audácia dos itinerários, tudo isso como que a nos impõe a conclusão de que devemos, em terra, realizar desenvolvimento correspondente a fim de podermos utilizar, os termos com que utilizamos as excelências da aeronautica.

Acreditamos, convicentemente, que a preocupação dos aeronautas seja de proporcionar segurança e facilidades a todos os que vivem em terra, atendendo aos seus múltiplos interesses. E que a maioria dos problemas se encontra, exatamente, nesse perímetro, nesse espaço, nesse instante de ligação en-

tre as possibilidades aviatórias e os anseios do homem. Aperfeiçoar somente a aeronautica, seria apenas um regime técnico. Exasperar as necessidades do homem e deixá-las sem destinação, não seria racional, ou seria simplesmente diabólico. O ideal de coexistência é aquilo que, parecendo, procurará atingir o III Congresso Brasileiro de Aeronautica: possibilitar a todos os brasileiros, mediante solução inteligente, prática e patriótica de seus problemas, a utilização de todos e inestimáveis prestígios que nos oferece a navegação aérea.

Já estudamos, em vários congressos turísticos e hoteleiros, ten-

VOCE PENSA QUE E' DOENÇA... e, muitas vezes, é cansaço! Repouse em CAMBUQUIRA. Bom clima e águas minerais infalíveis no tratamento do fígado, rins e colites. E hospede-se no melhor hotel da cidade, o tradicional

HOTEL SILVA,

ambiente confortável, distinto e familiar.

LIGAÇÃO AÉREA. TRÊS VEZES POR SEMANA. — INFORMAÇÕES, EM SÃO PAULO, TELEFONE: 34-1245

HA ESPERANÇAS PARA OS CARECAS? VITAMINAS "B" E "RONICOL"

LONDRES, fevereiro (Ansa) — No mês de setembro último, o dr. John Kelvin, do Glasgow, verificou casualmente que um produto vasodilatador da Casa Roche, chamado "Ronicol", estimulante da circulação periférica, possui a propriedade de estimular a atividade capilar. Realizou, então, uma série de experiências práticas e notou que depois de um tratamento com vitaminas "B" e pastilhas de "Ronicol", o cabelo voltava a aparecer. Kelvin fez então uma experiência em sua própria cabeça tomando duzentas dragmas de "Ronicol" e obteve êxito. O cabelo repontou também em sua cabeça. Foi então que Kelvin resolveu informar a Casa Roche e escrever um relatório para o "British Medical Journal".

Experiências sigilosas foram realizadas pelo "Stoke Mandeville", um dos mais sérios e conhecidos hospitais londrinos, especializado na cura das doenças nervosas. Foram oitenta e cinco (oitenta homens e cinco mulheres) as pessoas que se submeteram voluntariamente a um tratamento com "Ronicol" e depois de dois meses, as oitenta e cinco pessoas estavam cobertas por uma leve penugem. Os cabelos renasciam.

Naturalmente, o segredo do xou de ser segredo. Reporters e jornalistas, médicos e curi-

OS EE. UU. PODERÃO PERDER O MERCADO BRASILEIRO SE NÃO MODIFICAREM SUA POLITICA

Por HENDRIK J. BERNES, redator do "Miami Herald"

O autor do presente artigo, jornalista que integra a redação do "Miami Herald", folha pertencente à cadeia Knight, artigo este publicado na edição de 24 de janeiro findo daquela folha, esteve em visita ao nosso país dias antes de escrever as notas que vemos abaixo:

"OS EE.UU. PODERÃO PERDER O MERCADO BRASILEIRO SE NÃO MODIFICAREM SUA POLITICA"

Por Hendrik J. Bernes (Redator do "Miami Herald")

RIO DE JANEIRO, Brasil — Os Estados Unidos perderão o Brasil, quer como mercado, quer como amigo, a menos que radicais e imediatas modificações sejam feitas em nossa política de comércio exterior e de investimentos.

Esta é a opinião autorizada tanto de técnicos americanos como de industriais brasileiros.

A correção de tal julgamento torna-se convincente para qualquer pessoa que se limite, apenas, a observar o movimento do tráfego nas maiores cidades brasileiras.

Vê-se que os automóveis americanos estão perdendo sua supremacia para os carros de fabricação alemã, inglesa, canadense e francesa. Amanhã, essa supremacia será, talvez, superada.

Para reforçar essa perspectiva, há o fato que me foi contado por D. F. Vasconcelos, o homem a quem pertence o que controla o equivalente na América Latina, a Zeiss ou a Bausch & Lomb.

Em rápidas palavras, eis o que ele disse:

"Há alguns dias, necessitei de uma máquina para minha fábrica de aparelhos óticos. Desejava adquirir uma de fabricação americana, porque já possuía duas do mesmo tipo. O representante norte-americano declarou-me que eu poderia adquirir a máquina com pagamento à vista e para entrega em cinco de três meses. Concorrentes alemães ofereceram-me um negócio muito melhor. Prometeram-me entregá-la dentro de um mês, dando-me um crédito de quinze meses, após experiência da máquina, durante dois meses, em minha fábrica. Está claro que comprei a máquina alemã.

Não entendo como a indústria americana — a mesma que inventou o plano de crédito e de pagamento a prazo — insiste em fazer negócios conosco dessa maneira!

Há bem pouco tempo, quando



Uma fonte de Araxá, fabuloso manancial de saúde, que o transporte aéreo põe ao alcance de todos os recursos.

divulgada pelo seu órgão especializado no Uruguai, que se abate especialmente desta indústria e compará-la com o que se anuncia em todos os novos governos estaduais, recentemente instalados no Brasil, para verificar-se se o que se proclama como intuito de recrutamento do país e pretensão de projetá-lo no plano dos países civilizados. Comentemos o assunto, breve.

Dr. Orestes Menegazzo
Cirurgia Plástica e Reparatória
Praça da República, 54 — Apartamento 92 — 9.º andar — Telef. 34-56-21
S. PAULO

III Congresso Nacional da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões

Realiza-se de 12 a 16 de outubro em Belo Horizonte, o III Congresso Nacional da Secção Brasileira do Colegio Internacional de Cirurgiões. Foram escolhidas para temas oficiais as seguintes:

Pre e Post Operatorio; Cirurgia Cardíaca Vascular; Alergia em Cirurgia; com especial referência às Apendicopatias Alérgicas.

Além desses, constam do programa temas livres.

Os interessados poderão inscrever-se na secretaria da Secção Brasileira, à rua Cesário Motta, 112, Pavilhão Conde de Lara.

O sr. José Augusto no Conselho Tecnico da C. N. C.

Teve a mais ampla repercussão em todo o país a recente homenagem prestada pela Câmara Federal ao deputado José Augusto, na despedida do velho parlamentar daquela casa do Congresso, ao fim do mandato, depois de quarenta anos de representação quase ininterrupta de seu Estado, o Rio Grande do Norte, no Parlamento.

Congresso Anual do Royal Sanitary Institute

O Secretário do Royal Sanitary Institute, de Londres, enviou à Rectoria da Universidade de São Paulo, um convite para se fazer representante, por meio de uma delegação, no seu Congresso anual, a reunir-se em Bournemouth, de 26 a 29 de abril do corrente ano. Escolheu o signatário que esse congresso anual é reconhecido por governos, Universidades e instituições de várias partes do mundo, como o mais importante conclave de delegados especialistas em saúde pública, apresentando grande interesse não só pelos temas que serão abordados, como também pelo programa de visitas a instituições públicas e particulares relacionadas com a saúde. Recomendando que as indicações se façam com antecedência, para reserva de acomodações, o secretário do congresso esclarece que os nomes e os endereços dos delegados deverão ser enviados ao Secretário do Instituto, quanto antes possível, mediante preenchimento de formulário. A inscrição importa em £ 35. Od, incluindo-se, nesta quantia, o pagamento de cópia das resoluções a serem impressas depois do congresso.

REUNE-SE AMANHÃ O LIONS CLUBE

Realiza-se amanhã, com início às 12 horas, a primeira reunião-almôço quinzenal de fevereiro do Lions Clube de São Paulo, a ter lugar, como de hábito, em sua sede social, à rua Teodoro Balma, 84.

Serão entregues, na ocasião, a Samuel Santos e Haroldo dos Santos Abreu, duas condecorações ("Extension Awards"), pela sua cooperação no lançamento do Lions Clube de Sorocaba.

PONTO DE VISTA DA S.R.B.

O sr. Luís Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira, falando rapidamente à reportagem, afirmou que a Instrução 114 da SUMOC é uma solução de emergência, representando uma etapa para que a lavoura se livre do "conflito cambial". Recordou, ainda, o presidente da S.R.B., os erros passados do governo, que tantos

A proposito de educação

SÓLON BORGES DOS REIS

ATUALIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS — As bibliotecas de nossas escolas primárias, secundárias, normais, industriais ou agrícolas precisam ser atualizadas.

Presentemente, não se pode mais admitir o regular funcionamento de uma casa de ensino que se prese sem que disponha de uma biblioteca à altura de suas finalidades e compromissos. Já vai longe o tempo em que o ensino podia limitar-se a sala de aula. Com as transformações sociais que modificaram o panorama da vida em comum, a sociedade passou a conlar muito mais na obra da escola. Mas simultaneamente a exigir também muito mais de seu trabalho. As obrigações da escola se estenderam muito e se fizeram mais complexas. A fim de cumpri-las, foi necessário reformar-se, ampliar-se na estrutura, lançando mão de novos meios, sem o que dificilmente a escola poderia atender aos fins maiores que a sociedade lhe atribui.

Dizia Cícero que uma casa, quando não tivesse biblioteca, poderia ser qualificada como uma casa sem alma, eis que os livros deveriam ser considerados a própria alma de uma casa. Esta afirmação aplica-se como uma luz especialmente às casas em que se processa a educação da infância ou da juventude. Ocorre, todavia, que um numero extraordinário de escolas paulistas não possuem livros, não têm biblioteca própria, isto acontece com numerosos grupos escolares, como também acontece com ginásios, colégios, escolas normais, escolas industriais, escolas técnicas ou agrícolas. Outro grande numero tem bibliotecas, mas incompletas ou antiquadas. A própria biblioteca pedagógica do Departamento de Educação, cujo acervo segundo nos parece, é bom, sofre do

REUNIAO DE PROFESSORES SECUNDARIOS

As associações do ensino médio oficial, ADEA-APESNOESP, solidárias, estão, através de suas diretorias, em reunião permanente, com o objetivo de arregimentação da classe para a luta contra o veto governamental ao projeto de lei de reajustamento de vencimentos do magisterio.

Diariamente, das 16 às 18 horas, ambas as diretorias atendem na sede social, na rua Conselheiro Crispiniano, 125, terceiro andar, conjunto 31.



COMERCIAENTES DE PORTLAND EM VISITA A SÃO PAULO — Chegou anteontem, domingo, a esta capital, por um Clipper Super-6 da Pan American World Airways, um grupo de comerciantes americanos de Portland, do Estado de Oregon. São todos membros da Câmara de Comércio dessa cidade e realizam, presentemente, uma excursão aérea de boa vontade por vários países da América Latina, entre os quais o Panamá, o Peru, o Chile, a Argentina, o Uruguai e Venezuela.

Considera a lavoura a instrução 114 da SUMOC mais uma etapa vitoriosa

OPINAM A RESPEITO VARIOS CAFEICULTORES — ELIMINAÇÃO TOTAL DO CONFISCO A ASPIRAÇÃO FINAL DA CLASSE

A Instrução 114 da Superintendência da Moeda e do Crédito, baixada sábado último, foi recebida com reservas junto a alguns cafeicultores que a medida possibilitará o aumento das nossas exportações de café, solucionando em parte um dos mais graves problemas. Outros cafeicultores consideram a nova instrução da SUMOC como uma satisfação parcial aos plantadores de café, em sua aspiração final de câmbio livre. Com a instrução 114 elimina o governo a discriminação existente entre o café e outros produtos de exportação, como a banana, o cacau, etc., fixando o dólar de exportação em torno de 37 cruzeiros.

Há, ainda, um grupo de cafeicultores, entre os quais se inclui o sr. Luiz Vicente Figueira de Melo, que luta pela taxa única geral, equiparando a situação dos produtos de exportação, que procedam da indústria, da lavoura ou sejam minerais.

SAIDA DE UM IMPASSE

O sr. Salvo Pacheco de Almeida Prado, diretor do Departamento de Café, da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, falando a respeito do assunto, disse que considera a Instrução 114 uma providência para sair de uma situação de fato, criada em consequência das resoluções dos demais países produtores, que reduzem os preços dos seus cafés. Esta medida — adverte o sr. Salvo de Almeida Prado — agravou a situação dos cafés brasileiros, redundando na semiparalisação de nossas exportações.

"EL MERCURIO" DE SANTIAGO CONDENA O FESTIVAL DA JUVENTUDE SUL-AMERICANA

SANTIAGO DO CHILE, 4 — Em editorial intitulado "Festivals por Engano", o jornal "El Mercurio" denunciou, como o fizera outros periódicos chilenos, o chamado Festival da Juventude Sul-Americana, que está por inaugurar-se em São Paulo, Brasil, e criticou severamente a quem, tendo elementos suficientes de julgamento, continua sendo presa do engano comunista.

"El Mercurio" expressou o seu assombro ante a persistência dos organizadores dirigidos por Moscou em levar a cabo o projetado festival no Brasil, depois de haver fracassado primeiro em Guatemala com a queda do governo de influência comunista de Arbenz, e logo depois no Chile, como consequência do descobrimento de uma carta de instruções emanadas do Departamento de Educação e Propaganda do Partido Comunista.

Referindo-se a festivais anteriores organizados por comunistas em Berlim Oriental e em Bucareste, "El Mercurio" disse que não é de estranhar que agora elegeissem São Paulo, "cujo progresso sempre crescente não se deve a

CONFERENCIAS

"ESCALURA NOS ESTADOS UNIDOS" — Serão efetuadas amanhã e no dia 11 próximo, às 20.30 horas, na União Cultural Brasil-Estados Unidos, duas conferências sobre a escultura nos Estados Unidos, pela profa. Celita Vaccani. As conferências serão ilustradas com fotografias.

"AO BATER DA TECLA..."

UMA VERGONHA O QUE ESTÁ
ACONTECENDO NO CAMPEONATO

EDUARDO PINTO

O assunto de hoje seria, fatalmente, a brilhante vitória do S. C. Corinthians Paulista, mas, a contragosto e com mágoa, somos forçados de deixar de elogiar um notável feito, para cumprir um doloroso dever de jornalista independente e imparcial no exercício de sua profissão. Sempre desejamos ter o que apoiar e elogiar, mas jamais deixamos de verberar a procedência de maus esportistas ou de entidades que ajam mal e de forma incorreta.

Infortunadamente, a Portuguesa de Desportos, clube de uma colônia tão laboriosa, tão simpática, tão irada do Brasil, está em jogo mais uma vez. Que nos perdoem diretores, jogadores e aficionados do clube do lar de São Bento, mas não podemos silenciar. Ganhando o jogo no primeiro tempo, deixou o prêmio paulista de voltar à luta, sob a alegação de falta de jogadores, o que foi desmentido por autoridades esportivas e civis. Assim, o XV de Novembro de Piracicaba ganhou dois pontos. Quantos jogos já enfrentou a Portuguesa, o Corinthians, o São Paulo, o Palmeiras e outros quadros na capital e no interior em meio a ambiente pesado? E até hoje quem se retirou da luta? Isso aconteceu poucas vezes e de duas delas nós nos lembramos: em 1939, o Palestra deixou o campo e venceu o Corinthians por 1 a 0. Perdeu o campeonato. No profissionalismo, com medo de apertar de muito, o São Paulo recusou-se a prosseguir a partida, perdendo por 3 a 1. Nunca, porém, o que aconteceu aconteceu em Piracicaba: um quadro vencendo por 2 a 1, sem motivo justo, sem qualquer perigo, deixar a cancha para beneficiar o adversário com dois pontos preciosos, que poderão valer-lhe a permanência na Primeira Divisão. E não vergonhosamente foi a atitude, tão suspeita e inusitada, que, a boca pequena, corre a notícia de que os lusos receberam duzentos mil cruzeiros para assim agirem... É o que corre nas ruas da cidade. O público ainda lembra aquele celebre jogo com a Ponte Preta, quando a Portuguesa teria "entregue" o jogo perdendo por 4 a 0, em troca do "passe" de Atílio...

No ano passado, tivemos casos de entrega de jogos por quarenta mil cruzeiros. Falava-se isso e há quem o prove. Neste ano, já se antecipam novas ocorrências vergonhosas, que desmoralizam o esporte e fazem com que os honestos, os de bons princípios esportivos, aqueles que lutam para competir e não para vencer, fiquem estorpidos e se ajustem das lides. Acreditamos muitos que o Juventus vai vencer o Ipiranga, já com a "separação" pronta, porque não mais jogará da Segunda Divisão, salvo se houver "arranjos", como os que pretende o Jabiquara com suas "Jabiquaradas". Há dez dias mais ou menos, circulava a notícia de que o XV de Jau perderia para o XV de Piracicaba, porque aquele não tinha a perder e o último precisava vencer para continuar na Primeira Divisão. "Amolecimento" em conjunto.

Infortunadamente, desgraciadamente, chegamos a esse ponto de desmoralização, de vergonha, de desânimo. Mais ardua a função de quem tem que apontar e comentar tais acontecimentos, já que muito mais fácil, mais gostoso, tão gostoso quanto um doce de coco à baiana, seria falar do Corinthians, do título do IV Centenário, do Carnaval corinthiano, da lisa do jogo de anteciente, o mais importante do certame. São ossos do ofício e nós não recusamos no cumprimento do nosso dever e, do a quem doer, traremos a público as imoralidades que chegarem ao nosso conhecimento. Por isso, corinthianos, perdoem-nos não falarmos do seu clube, esse mesmo clube que com fama, entusiasmo, fibra e muito espírito de luta, conquistou talvez o mais honroso título do campeonato. E também os adeptos da Portuguesa devem nos perdoar pela franqueza e honestidade com que nos manifestamos.

Surpreendente revés do Santos em Jau

Por 5 a 1, o vencedor do Corinthians foi "goleado" pelo popular "Galo da Comarca" — Hermes (2), Cilas, Alemão e Guanxuma os autores do (contundente) imprevisito dos praianos — Alvaro marcou o tento de honra dos visitantes

JAU, 6 (Asapress) — Surpreendentemente, a equipe do XV de Novembro local venceu o Santos pela expressiva contagem de cinco tentos a um, numa partida movimentadíssima, onde o quinto ofensivo quinzista, jogou quase que os noventa minutos em campo contrário.

O Santos, por sua vez, veio, porém por um verdadeiro passo de magia, não deixava transparecer nem

5 POR DIA...

1 — O famoso Gymnasia y Esgrima, da Argentina, em 1931, fez a sua primeira excursão à Europa, com a turma principal de futebol. Disputou 21 partidas. Venceu 11, perdeu 6, e houve 4 empates. Nesse ano de 31, no campeonato oficial argentino, o Gymnasia venceu-se em 12.º posto, sendo que, em 1929, foi o campeão.

2 — Nos Estados Unidos, o hóquei de campo é mais praticado pelas mulheres do que pelos homens. Os americanos já tomaram parte, com o seu quadro de hóquei, para homens, em 3 olimpíadas: nas de 1932, 1936 e 1948. Em 36, em Berlim, os americanos perderam por 7 a 6 contra os indus, campeões mundiais.

3 — Nos jogos olímpicos de 32, na Finlândia (Helsinkis) na esgrima, em sabre, individual, os húngaros conseguiram os três primeiros lugares. Em 1.º, P. Kovacs; em 2.º, A. Gerevich e, em 3.º, T. Berceiz. Em 4.º posto, o atirador italiano, G. Daré. Os italianos conseguiram ainda mais uma classificação entre os 9 finalistas: E. Pintou, em 7.º posto.

4 — Nos 200 metros rasos, havia boas marcas no século passado, levando-se em conta os resultados das 200 jardas que era a distância clássica nos EE. UU. (são 201,08 m). Wendell Baker, com o seu tempo de 22 seg. (1886) pode ser considerado como o primeiro recordista mundial desta distância. Luther Cary em 1891, correu as 200 jardas em 21,8 seg. e, em 96, estabeleceu um recorde bastante respeitável de 21,2 seg. Somente em 1905, Dean J. Kelly bateu esse recorde.

5 — As maiores derrotas do selecionado português de futebol foram 10 a 0, contra a Inglaterra (25 de maio de 1947), contra a Espanha 9 a 0 (11-3-34); 6 a 1, contra a Itália, em 1-12-29, e 5 a 0, contra a Espanha (12-3-29). As maiores vitórias do selecionado lusitano foram 4 a 0, contra a França (16-3-27) e contra a Hungria (9-1-38), e 4 a 1, contra a Itália, em 15-4-28 e contra a Espanha, em 26 de janeiro de 1947. — L. S.

NUMA SENSACIONAL PARTIDA, QUE TERMINOU EMPATADA O CORINTIANS SAGROU-SE CAMPEÃO DO IV CENTENÁRIO

1 A 1, O RESULTADO DO SENSACIONAL CONFRONTO — LUIZINHO, COM UM TOQUE MAGISTRAL DE CABEÇA, MARCOU PARA O CLUBE DO PARQUE SÃO JORGE — NEY, NUMA ENTRADA OPORTUNA, EMPATOU A CONTENDA — DOMÍNIO ESTERIL DOS "PERIQUITOS" NO PERÍODO COMPLEMENTAR

Finalmente, depois de uma longa espera, o afeccionado corinthiano teve a satisfação de ver o seu clube preferido conquistar o título mais brilhante de toda a vida dos "Mosqueteiros". Tratase do Campeonato do IV Centenário, levantado com invulgar brilho pelo "onze" de Jaudio. Foi uma campanha das mais brilhantes a que cumpriu o Corinthians na temporada oficial de 54. Lutando com fibra e dedicação, o gremio de Inácio Trindade isolou-se rapidamente na tábua de classificação e muito embora os seus perseguidores mais diretos movessem uma luta tenaz, o campeão paulista de 54, para gaudio dos seus incondicionais adeptos, na penúltima rodada conseguiu ultrapassar o mais difícil obstáculo e consequentemente adquirir o direito de enfrentar o São Paulo, no próximo domingo, na peleja final do magno certame, com a faixa de campeão.

GUERRA DE NERVOS

Os comentários que surgiram na Pauliceia, sábado último, em relação ao sensacional confronto, parecendo mais uma lenda do que um fato verídico, influram decididamente no animo dos parcos emeraldinos. Comentava-se, por exemplo, que a "macumba" havia funcionado, em alto estilo no Parque São Jorge. Uma camisa verde juntamente com uma vela teriam sido entregadas no Parque São Jorge, após o rito que precedem os "trabalhos de terreiro". E os incautos paredões do clube do Parque Antártica, segundo se propala, com o intuito de anular a festa, teriam determinado aos seus profissionais que disputassem a refrega com o Corinthians com a camisa azul, para decepção dos inúmeros adeptos do alvi-verde. A ver é de que a atitude que teria sido tomada pelos dirigentes dos "periquitos" revelou apenas que no futebol o que prevalece é a melhor classe. Foi precisamente o que aconteceu, domingo último, no Pacaembu. Venceu o Corinthians porque jogou melhor.

FALHOU O SEXTETO DEFENSIVO ESMERALDINO

A retaguarda alvi-verde teve uma conduta abaixo da média na contenda com o Corinthians. O jovem Nilo, que substituiu Valdemar na asa media direita foi o principal responsável pela "debacle" que envolveu todo o sistema defensivo dos "periquitos". Fa-

rior da pequena área, no momento de chutar e com excelente ângulo à sua disposição, isou na bola e caiu e no último lance ao tentar o chute escorregou e tocou de leve na bola, propiciando ao consagrado arqueiro Gilmar, uma

OS QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:
CORINTHIANS — Gilmar; Romero e Alan; Idario, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão.

"mignon" avante corinthiano. Claudio ao investir em direção ao campo contrário teve que enfrentar a Dema. Com relativa facilidade o ponteiro corinthiano tomou conhecimento do seu marcador, fintando-o com segurança, avançou mais um pouco e cruzou forte em direção à área palmeirista. Luizinho, não se

com melhor ação superou os demais e venceu Gilmar. Estava empatada a refrega.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a peleja com acerto o juiz uruguaio Esteban Marino e a renda somou 1.233.055 cruzeiros.

A PRELIMINAR
Na preliminar o conjunto misto



"Santos" Gilmar, Romero, Alí, Idario, Goiano, Roberto, Claudio, Luizinho, Baltazar Rafael e Simão, eis os integrantes do clube campeão do IV Centenário de Fundação de São Paulo, o glorioso S. C. Corinthians Paulista, título dos mais disputados, dos mais honrosos, dos mais brilhantes. Cumpriu o gremio dos calções negros brilhante jornada, tendo perdido dois jogos, empatado seis e vencido 17 partidas, quase todas difíceis, como as disputadas neste certame.

lho, sem qualquer plano tático definido. Nilo não só errou quase todas as vezes em que foi chamado a intervir para apoiar o ataque como no auxílio aos companheiros para conjurar o perigo. Cra, com a conduta descolorida de Nilo os demais valores passaram a falhar lamentavelmente, uma vez que durante a peleja um ou dois valores corriam em socorro do meio direito emeraldino, preocupado com as suas constantes gafes.

Com a retaguarda falhando, o ataque jogou sem qualquer apoio. Ney e Liminha, por exemplo, constantemente se viam na contingência de recuar, notadamente na primeira fase da peleja, a fim de fazer o serviço de ligação. Até Valdemar Plume, que sempre apareceu como o melhor or da retaguarda alvi-verde, na contenda de domingo último, contagiou-se com as deficiências dos seus companheiros e não passou de um valor discreto. Manuelito, sem atingir um nível técnico excepcional, foi o melhor valor da defesa. Assim é que o ataque palmeirista, apontado com justiça como o melhor do campeonato, não conseguiu reeditar as notáveis "performances" cumpridas anteriormente. Cumpre notar, ainda, que Humberto perdeu dois pontos certos. O primeiro quando no inte-

facil intervenção. Os demais valores do ataque, regulares.

O CORINTHIANS

A representação corinthiana fez jus ao título. Como se sabe, o Corinthians necessitava apenas de um empate. Pois bem, o conjunto dos calções negros iniciou a refrega atacando com decisão, marcou o primeiro tento e por pouco não assinalou outro. Não fora a falta de calma de Rafael, e naturalmente Laercio não teria defendido aquela bola, que defendeu atirando-se aos pés do meia esquerda corinthiano.

A retaguarda corinthiana esteve numa jornada feliz e teve no arqueiro Gilmar o seu ponto alto. Gilmar pelo que revelou "antecitem", no Pacaembu, pode ser apontado como o melhor arqueiro do futebol nacional. Ha muitos anos que o Brasil não apresenta um arqueiro com um nível técnico excepcional como Gilmar destruiu no momento. Calmo, firme nos encaixes e nas "saídas" e ainda com uma elasticidade surpreendente, Gilmar constituiu um espetáculo à parte.

Quanto à ofensiva agiu com acerto. Explorou todas as falhas da retaguarda palmeirista e demonstrou mais uma vez que pratica um futebol eficiente.

PALMEIRAS — Laercio; Manuelito e Caçô; Nilo, Plume e Dema; Liminha, Humberto, Ney, Jair e Rodrigues.

OS TENTOS

O tento do Corinthians foi assinalado por Luizinho. Aos 9 minutos da fase inicial Rafael organizou uma jogada pelo seu setor e percebendo claudio livre de marcação, faz excelente passe ao

sabe como entrou como um raio e com um toque malleoso de cabeça bateu inapelavelmente a Laercio.

Jair empatou a contenda. Aos seis minutos do período complementar houve uma falta contra o Corinthians. Jair foi encarregado da penalidade e com um chute violento mandou a bola em direção ao arco de Gilmar. Sal-taram varios jogadores e Ney,

do Palmeiras venceu o seu homônimo corinthiano por 3 a 1. Com aquele resultado, o São Paulo passou a liderar a tabela de classificação daquele campeonato, ao lado do Corinthians. Quer dizer que ha grandes possibilidades do "onze" misto do quadro do Parque São Jorge no próximo domingo conquistar também mais um título para o Parque São Jorge. — (José Minas Costa).

CLASSIFICAÇÃO PAULISTA

Com varios postos já definidos, o de campeão, em favor do alvi-preto e com a fuga do alvi-celeste da Segunda Divisão, ficaram assim classificados os clubes que disputam o certame do IV Centenário:

	P.p.
1.º Corinthians (CAMPEÃO)	10
2.º Palmeiras	13
3.º São Paulo	15
4.º Santos	15
5.º Portuguesa de Desportos	22
6.º XV de Jau	24
7.º Guarani	24
8.º Ponte Preta	24
9.º Linense	21
10.º Noroeste, São Bento e XV de Piracicaba	32
11.º Juventus	33
12.º Ipiranga	36

Bons resultados no concurso de saltos ornamentais

Alcançou êxito o Campeonato de "Seniors" — Maria Carlota Rodrigues, José Saad e Haroldo Mariano os campeões — Os índices registrados

A piscina do Clube de Regatas Tietê foi palco, na manhã de domingo, de mais uma interessante competição de saltos ornamentais, efetuada sob os auspícios da Federação Paulista de Nataçao. Após uma série de concursos dos mais sugestivos, tivemos na manhã ensolarada de anteciente o confronto entre os militantes enquadrados na classe de "seniors", o que equivale dizer que a reunião aquática congregou os maiores valores da especialidade.

Quatro provas constituíram o programa organizado para o Campeonato de "Seniors", sendo duas em trampolim e outras tantas em plataforma. Tanto nas competições masculinas, como nas femininas, apresentaram-se os mais categorizados militantes, oferecendo, desarte, convincentes demonstrações de suas excepcionais possibilidades.

Maria Carlota de Souza Rodrigues, que dominou no setor feminino, revelou mais uma vez suas excepcionais qualidades, a despeito do reduzido período de treinamento a que se submeteu. Em trampolim teve como antagonista Inge Schneider, sua companheira de equipe, enquanto que em plataforma foi secundada por Tiziu Saad, após uma disputa das mais empolgantes.

Nas provas masculinas destacamos o reparecimento de José Saad nas fileiras do Tietê, com esplêndida vitória sobre José Lopes Flore, do Pinheiros, em trampolim. Haroldo Mariano também apresentou-se em excelentes condições na prova de plataforma, sagrando-se campeão da classe de "seniors". O vice-campeão, em ambas as especialidades, foi Osvaldo Lopes Flore.

No computo total de pontos assinalamos mais uma comoda vitória do E. C. Pinheiros, com 78 pontos, contra 29 obtidos pela representação do Clube de Regatas Tietê.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados individuais registrados nas provas que constituíram o programa:
Saltos de trampolim — feminino — 1.º Maria Carlota Rodrigues, Pinheiros, 108,39 pontos; 2.º — Inge Schneider, Pinheiros, 69,09 pontos.
Saltos de trampolim — masculino — 1.º José Saad, Tietê, 134,53; 2.º — Osvaldo Lopes Flore, Pinheiros, 120,52; 3.º — Haroldo Hahn, Pinheiros, 110,50; 4.º — Gabriel Scipioni, Pinheiros, 102,67.
Saltos de plataforma — feminino — 1.º — Maria Carlota R. Ro-

drigues — Pinheiros — 66,16; 2.º — Tiziu Saad, Pinheiros, 57,53; 3.º — Inge Schneider, Pinheiros, 39,94.
Saltos de plataforma — masculino — 1.º Haroldo Mariano,

Tietê, 135,60; 2.º Osvaldo Lopes Flore, Pinheiros, 121,40; 3.º — Francisco Apfelhaus, Pinheiros, 93,20; 4.º — Aníbal da Luz, Tietê — 90,63.

O Noroeste não foi além de um empate na peleja com o Ipiranga

2 a 2 foi o que assinalou o marcador do embate efetuado em Bauri — Rebolo e Nivaldo os autores dos tentos do conjunto bauriense — Ponce de Leon numa tarde feliz, igualou a contagem

BAURUR, 6 (Asapress) — Com o resultado da peleja verificada esta tarde, nesta cidade, a equipe do Ipiranga viu-se definitivamente rebalçada para a segunda divisão, ao perder mais um ponto, empatando com o Noroeste por dois tentos.

O jogo transcorreu em calma, despertando nenhum interesse para tratar-se de quadros de pequena grandeza, litigando final de campeonato, quando Nivaldo, voltou a movimentar o placarde, a favor do Noroeste.

As equipes jogaram assim constituídas:
Noroeste — Alí; Gaspar e Vila; Nelson Faria, Mingão e Clovis; Nivaldo, Zeola, Rebolo, Raulino e Colombo.
Ipiranga — Valentino; Belmiro e Mario; Humberto, Noronha e Reinaldo; Lino, Vilalobos, Ponce de Leon, Leopoldo e Rodrigues.

Dirigiu o encontro o sr. Mario Viana, que como sempre, apresentou uma ótima atuação, tendo sido a renda de Cr\$ 37.860,00.

RESULTADOS DAS LUTAS

Os resultados das lutas constantes do programa foram os seguintes:

1.ª luta — Peso meio-medio (ligeiro) Euclides Queiroz (C.M.T.C.) x Rufino Rodrigues (Guarani).

Colocação dos quadros mistos

Derrotado, o Corinthians anteciente, dois são os líderes do certame de mistos, cuja classificação é a seguinte:

1.º Corintian	4
1.º São Paulo	4
2.º Palmeiras	7
3.º Portuguesa	13
4.º São Bento	13
5.º Juventus	17
6.º Ipiranga	20

Domingo próximo, será decidido qual o campeão, título que será alcançado pelo vencedor. Na hipótese de empate, haverá necessidade de melhor de três.

José Osvaldo Assunção conquistou expressiva vitória sobre Alexandre Dib na reunião pugilística

O ex-campeão brasileiro capitulou ante a fibra e denodo do novato amador sampaulino — Valter Valentim e Sebastião Raimundo empataram — Resultado das lutas

Paulatinamente, foram com passos seguros, José Osvaldo Assunção, promissor representante do São Paulo F. C., caminha para ocupar posição de relevo no pugilismo bandeirante.

Defrontando-se pela terceira vez com o ex-campeão brasileiro Alexandre Dib, que conta com largo traquejo e experiência do ringue, o novato pupilo de Kid Joffre colheu expressiva vitória, derrotando-o por boa margem de pontos.

O seu triunfo foi nítido, pois atuando com decisão, logo no 1.º assalto conseguiu mandar à lona o defensor da Penha com potente cruzada no maxilar.

Dib, levantou-se sem esperar a contagem, todavia, o juiz contou os oito segundos regulamentares para dar prosseguimento ao combate, recorrendo-se o penhense ao "clínche", visto ainda encontrar-se bastante grogue, e com isso, evitar o nocaute que estava eminente.

Dotado de espírito de luta, Dib, após refazer-se, procurou desfazer a vantagem do antagonista enfrentando-o com resolução.

Contudo, foi inútil o seu esforço e tenacidade, pois na troca de golpes a superioridade de Assunção logrou atingir-lhe mais vezes, fazendo jus a vitória.

Luta renhida foi a travada entre o veterano Valter Valentim, ex-campeão brasileiro, e o principiante Sebastião Raimundo, que findou por justo e merecido empate.

Não obstante ser mais experiente e traquejado, Valentim teve necessidade de empregar-se a fundo a fim de não ser surpreendido pelo valente adversário.

A reunião promovida pela Federação Paulista de Pugilismo no ginásio da T. V. Recorde, agradou, sendo as lutas disputadas, com afínco pelos quadros as quais estavam elas confiadas.

Vencedor Euclides Queiroz, por ligeira margem de pontos.

2.ª luta — Peso meio-medio — (ligeiro) Argeu Goulart (Portuguesa) x José Gonçalves F.º (Noroeste) Empate.

3.ª luta — Peso meio-medio — Edson Tomás (Guarani) x Hans Weiss (Guarani).

Vencedor Edson Tomás, por relativa margem de pontos.

4.ª luta — Peso meio-medio — Manoel Anastácio (Noroeste) x José Alves (Fluminense).

Vencedor Manoel Anastácio, por pequena margem de pontos.

5.ª luta — Peso leve — Valter Valentim (São Paulo) x Sebastião Raimundo (Palmeiras) Empate.

6.ª luta — Peso meio-medio — José Osvaldo Assunção (São Paulo) x Alexandre Dib (Penha).

Vencedor José Osvaldo Assunção, por boa margem de pontos.

ESTEBAN MARINO

Um único senão disciplinar verificou-se no clássico, o mais sensacional do certame, já que Corinthians e Palmeiras foram a campo disputar uma partida decisiva. Ao contrário do que muitos esperavam, não se verificaram cenas degradantes, indisciplina ou jogo violento.

Tudo transcorreu normalmente, demonstrando os atletas alto espírito esportivo e bem poucas se lembraram de falar de Esteban Marino, o responsável pelo desenrolar da contenda. O juiz uruguaio acertou técnica e disciplinadamente e aqui registamos o nosso aplauso pela sua magnífica conduta. Parabéns, Marino.

A VITÓRIA DO CORINTIANOS NO CERTAME DEU INÍCIO AO CARNAVAL PAULISTA

Corintianos que comeram grama no Pacaembu — Palmeirenses que choraram — Carros alegóricos e charutos adrede preparados — Um impresso antecipado dando a notícia da derrota do campeão — A camisa verde estaria enterrada com vela, galo preto e terra de cemitério e então veio a camiseta azul — Piadas e mais piadas — À procura do "Disco Voador" — O Corinthians disputará o Campeonato Carioca em 1967

Leitores, muita coisa aconteceu no final do campeonato do IV Centenário. Há duas rodadas esperando-se que o título estivesse decidido em favor do seu último detentor, o S. C. Corinthians Paulista. Mas, o empate em Campinense, a derrota em Santos, modificaram o panorama e deram maior sabor à vitória do alvi-preto do Parque São Jorge. O Carnaval foi exultante, impressionante, iniciando no Pacaembu, prosseguindo pela cidade afora, culminando no Tatuapé e Penha.

Gozando do privilégio de ser o clube mais popular do Brasil, superando o próprio Flamengo, com mais de cinquenta mil sócios, teve o Corinthians o maior festejo de toda a sua história. Bandeirinhas, distintivos corintianos sumiram da praça como por encanto. Charutos foram vendidos em profusão, inclusive os de matéria plástica com apitos, como a acenar a vitória do campeão do IV Centenário. Houve um verdadeiro corso pela cidade, com bonecos, faixas e disticos referentes à grande conquista do conjunto dirigido por Osvaldo Brandão.

CAMISA VERDE ENTERRADA COM TERRA DE CEMITÉRIO...

Das histórias e "historias" e das piadas que ouvimos pela cidade, vamos contar algumas. Condenado foi a conduta de poucos corintianos que realizaram o "enterramento" do alvi-verde. Isso não se devia fazer, ainda mais porque o Palmeiras venceu a vitória do Corinthians. Mas, foi o único episódio, como um único deslize do espírito de Linínia em Honório durante os noventa minutos da mais empolgante partida do campeonato.

Ainda que pareça incrível e ainda que na crônica de abertura desta seção haja referências a Santo Onofre, cachaca e farinha, no sentido pilherico, há os que acreditaram na macumba feita por corintianos, fazendo lembrar o tempo de Dino, Servílio, chamados de feiticeiros e até afastados do quadro pelas suas "feitiçarias". Lembra-se disso?

Correu a notícia de que algum "filho" de Pai Jacob, amigo de Ogum, fiel servidor de cachaca e farinha a Santo Onofre, havia enterrado no Parque São Jorge uma camisa do quadro do Palmeiras com uma vela, um galo preto, sangue de pato branco, um pó de cabra e terra de cemitério. Era o "serviço". O clube do Parque Antártica tinha "coisa feita" e teria que perder, o Corinthians venceria...

Bem, aconteceu que o Palmeiras, com uma diretoria de homens cultos, de jogadores com preparo, inclusive contando com

ENORME CHARUTO EM SANTO AMARO

Toda a cidade festejou a vitória

do clube do Parque São Jorge. Terminada a partida, espoucaram rojões e foguetes por toda São Paulo de quatrocentos e um anos. Foi uma festa, um carnaval verdadeiro, "condecorando" Momos com o que os seus próprios sud-

chegou a mandar imprimir pequenos cartões, com os dizeres alusivos à derrota corintiana, que reproduzimos em clichê.

Vejam, senhores, quanta ingenuidade, fazendo lembrar um título, o de 1939, se não nos falha a memória. Um torcedor do então Palestra, levou ao campo um enorme galo, com as penas tintas de verde, à espera do seu clube, para depois exibir o "galo" do campeonato. O Corinthians ganhou e colida da pobre ave: foi massacrado e suas penas disputadas pelos milhares de corintianos que estavam no Parque São Jorge.

PALEMEIS E MAIS PALEMEIS

Centenas de carros transportavam, nos cofres, nos tetos, nas traseiras e aos lados, pequenas Palmeiras, como a mostrar a vitória do "Coringa" de Santo Onofre... com cachaca, farinha e tudo o mais... Muitas dessas Palmeiras tinham, no centro, pequenas bandeiras ou distintivos do S. C. Corinthians Paulista.

"JAU ENSOPOADO"

Os corintianos, com o "osso" da derrota em Vila Belmiro na garganta, inventaram uma outra piada: O Santos jogou contra o XV de Novembro e como bom "peixeiro" quis comer um "Jau ensopado", mas o "Jau" pesava cinco quilos e deu indigestão... O cinco refere-se aos gols.

CORINTIANOS, O MAIS CATOLICO...

Outra, ainda, mas de Lauro Borges e Castro Barbosa: O Corinthians é o clube mais católico do Brasil: nada fez contra o Santos. Pudera, respondeu outro, para baixo todos os "santos" ajudam...

E a piada, à carioca, porque o paulista está mudando de genio, como São Paulo muda de clima, foi completada com esta: No domingo retrasado, todos os "santos" foram contra o Corinthians, até o Djalmir. (Com licença do Arapá, do "Diário da Noite", pai da "Boa").

PRECIPITACAO DE FANATICO

Certo da vitória do seu clube, o favorito no coque, um antigo diretor da Palmeiras e seu procer,

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

Este impresso seria distribuído depois do jogo de ontem... Vejam, leitores, a certeza que tinham os Palmeirenses da vitória.

A PRIMEIRA JORNADA DO TRIANGULAR DE ATLETISMO

Floresta, Pinheiros e Tietê em sugestivo confronto — No próximo mês de março a segunda disputa — Os resultados gerais e a classificação dos clubes

Com o objetivo de estreitar o intercâmbio entre os diversos agrupamentos do esporte-base paulista, Floresta, Pinheiros e Tietê organizaram uma sugestiva competição atlética, congregando várias classes de milicianos do setor masculino e feminino. Por iniciativa do veterano esportista sr. Amino Di Tolla, foi instituído um valioso troféu em homenagem aos atletas do passado, José Bioginini, Valtier Rehder e Cesar Del Lucchese, que integraram as fileiras atléticas do Floresta, Pinheiros e Tietê em memoráveis jornadas do esporte-base brasileiro. O primeiro confronto revelou

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

QUATRO CONTUNDIDOS ENTRE OS CORINTIANOS — O Corinthians, apesar de já ter ganho o título do IV Centenário, não se descuidou do seu último compromisso que será contra o São Paulo. Assim, em revisão médica, após o jogo ante o Palmeiras, foi constatado que Homero, Roberto, Luizinho e Baitazar estavam contundidos. Hoje, pela manhã, os campeões treinaram individualmente.

JAIR, FIUME E CAÇAO MACHUCADOS — Deixaram o gramado machucados Jair, Fiume e Caçao, que hoje antes do ensaio individual, serão examinados para se verificar as gravidades das suas contusões.

PREPARA-SE O SÃO PAULO — O São Paulo iniciou os seus preparativos para o "clássico" de domingo. Ontem, durante 60 minutos, os tricolores realizaram exercício individual, sendo poupados, por determinação do departamento médico, Pé de Valsa que se encontra acamado, Osvaldo, Dino, Gino e Teixeira. Leonidas marcou para hoje novo ensaio.

MARINO REGRESSARÁ LOGO APÓS O TERMINO DO CERTAME — A nossa reportagem esteve em contato com o árbitro Esteban Marino, que nos adiantou ter que regressar ao Uruguai após o certame, pois, precisa tratar de negócios em sua terra natal. No entanto, o juiz oriental deixou bem claro que se houver possibilidades virá para dirigir os jogos do Rio-São Paulo.

UMA FORTE CORRENTE CONTRA BAUER E MAURO — Os dois defensores do tricolor, ídolos da sua torcida estão desagrando à direção do clube, havendo mesmo uma guerra de nervos contra ambos, já que se acredita que pretendem jogar no Rio.

MAURO SOLICITOU A SUSPENSÃO DO SEU CONTRATO — A fim de tratar do seu joelho, com médico particular, o zagueiro do clube das três cores solicitou a suspensão do seu contrato pelo espaço de 3 meses.

TORCIDA UNIFORMIZADA DO CORINTIANOS — Bel Mendes Caldeira comunica que o Corinthians está organizando a torcida uniformizada e a partir do último jogo do campeonato, contra o São Paulo. Os interessados poderão fazer as suas inscrições na sede social das 21 às 22 horas. Domingo próximo poderá haver uma espécie de exibição do 12º jogador alvi-preto.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados registrados na competição inaugural do triangular entre Floresta, Pinheiros e Tietê:

PROVAS MASCULINAS

100 METROS RASOS — "NOVOS" — 1.º Rubens Hasbich, Tietê, 11"2; 2.º Hugo Capone, Floresta, 11"4; 3.º Francisco Crasso, Tietê, 11"5.

200 METROS RASOS — QUALQUER CLASSE — 1.º Eugenio Gambassi, Tietê, 22"6; 2.º Geraldo Murgel, Tietê, 22"6; 3.º Hans Forest, Pinheiros, 23"0.

400 METROS RASOS — "JUNIORS" — 1.º Geraldo Costa Floresta, 50"7; 2.º Otto Neumann, Pinheiros, 50"8; 3.º Paulo Mele, Tietê, 52"6.

800 METROS RASOS — QUALQUER CLASSE — 1.º João Bidin, Tietê, 2'00"1; 2.º Benedito Sampaio, Pinheiros, 2'00"7; 3.º Peter Ostermayer, Pinheiros, 2'00"7.

1.500 METROS RASOS — "JUNIORS" — 1.º Levy Castro, Tietê, 4'22"7; 2.º Eivaldo Brasil, Tietê, 4'25"3; 3.º Takeo Kimura, Floresta, 4'31"2.

3.000 METROS RASOS — "NOVOS" — 1.º José Santos Primo, Tietê, 9'39"4; 2.º Walter Semler, Tietê, 9'41"0; 3.º Antonio Santos, Floresta, 10'07"0.

10.000 METROS RASOS — QUALQUER CLASSE — 1.º Luiz Gonzaga Rodrigues, Tietê, 32'36"8; 2.º João Lucas, Floresta, 33'38"0; 3.º Julio Oliveira, Floresta, 35'06"8.

110 METROS COM BARREIRAS — "JUNIORS" — 1.º Serafim Moreira, Tietê, 17"3; 2.º Fritz Bunte, Pinheiros, 17"6; 3.º José João Jany, Pinheiros, 17"7.

295 METROS COM BARREIRAS — "NOVOS" — 1.º Madry de Freitas, Tietê, 41"7; 2.º Eivaldo Badur, Floresta, 42"3; 3.º Durval de Freitas, Tietê, 43"2.

400 METROS COM BARREIRAS — QUALQUER CLASSE — 1.º Ulisses Francisco, Floresta, 59"2; 2.º Alton Felipe, Tietê, 59"3.

REVEZAMENTO 4x100 METROS — "JUNIORS" — 1.º turma do Pinheiros (Marcos — Raul — Oto — Calo), 45"7; 2.º turma do Tietê (Arifondo — Serafim — José Fausto), 47"2. A turma do Floresta foi desclassificada no percurso, por ter transposto uma das zonas de revezamento.

REVEZAMENTO 4x400 METROS — QUALQUER CLASSE — 1.º turma do Tietê (Gambassi — Silva — Rodrigo — Bidin), 4'45"0.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º C. R. Tietê pts. 246

2.º E. C. Pinheiros 215

3.º A. D. Floresta 143

4.º A. D. Floresta 143

5.º A. D. Floresta 143

6.º A. D. Floresta 143

7.º A. D. Floresta 143

8.º A. D. Floresta 143

9.º A. D. Floresta 143

10.º A. D. Floresta 143

11.º A. D. Floresta 143

12.º A. D. Floresta 143

13.º A. D. Floresta 143

14.º A. D. Floresta 143

15.º A. D. Floresta 143

16.º A. D. Floresta 143

17.º A. D. Floresta 143

18.º A. D. Floresta 143

19.º A. D. Floresta 143

20.º A. D. Floresta 143

21.º A. D. Floresta 143

22.º A. D. Floresta 143

23.º A. D. Floresta 143

24.º A. D. Floresta 143

25.º A. D. Floresta 143

26.º A. D. Floresta 143

27.º A. D. Floresta 143

28.º A. D. Floresta 143

29.º A. D. Floresta 143

30.º A. D. Floresta 143

31.º A. D. Floresta 143

32.º A. D. Floresta 143

33.º A. D. Floresta 143

34.º A. D. Floresta 143

35.º A. D. Floresta 143

36.º A. D. Floresta 143

37.º A. D. Floresta 143

38.º A. D. Floresta 143

39.º A. D. Floresta 143

40.º A. D. Floresta 143

41.º A. D. Floresta 143

42.º A. D. Floresta 143

43.º A. D. Floresta 143

44.º A. D. Floresta 143

45.º A. D. Floresta 143

46.º A. D. Floresta 143

47.º A. D. Floresta 143

48.º A. D. Floresta 143

49.º A. D. Floresta 143

50.º A. D. Floresta 143

51.º A. D. Floresta 143

52.º A. D. Floresta 143

53.º A. D. Floresta 143

54.º A. D. Floresta 143

55.º A. D. Floresta 143

56.º A. D. Floresta 143

57.º A. D. Floresta 143

58.º A. D. Floresta 143

59.º A. D. Floresta 143

60.º A. D. Floresta 143

61.º A. D. Floresta 143

62.º A. D. Floresta 143

63.º A. D. Floresta 143

64.º A. D. Floresta 143

65.º A. D. Floresta 143

66.º A. D. Floresta 143

67.º A. D. Floresta 143

68.º A. D. Floresta 143

69.º A. D. Floresta 143

70.º A. D. Floresta 143

71.º A. D. Floresta 143

72.º A. D. Floresta 143

Panchito bateu com esforço o favorito Indocil no G. P. "Governador do Estado"

EM TODA A RETA O FILHO DE ANTONYM MOVEU FORTE CARGA AO PONTEIRO, MAS SEM SUCESSO — MARLUZA, ELÔ, GRIFONI, QUIZUMBA, LINLA LÊA, OG E ZARIK, OS

DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar, anteontem, em Cidade Jardim, a festa turfística dedicada ao governador do Estado. Mas o sr. Janio Quadros não esteve no hipódromo.

A reunião esteve concorrida. Grande público e muitas apostas, elevando-se o movimento financeiro a mais de 24 milhões de cruzeiros.

A grande prova da tarde, o Grande Premio "Governador do Estado", em dois mil metros e reunindo os melhores nacionais do momento, não se resolveu favoravelmente ao grande público. Indocil, destacado favorito, andou longe na primeira fase, enquanto Quinto fazia o "train" e Panchito procurava cedo pelo ponteiro. Na curva lenda, Panchito desalojou Quinto e, na reta, tentou fugir. Mas Indocil aproveitou o momento, estabelecendo-se na liderança. Panchito defendeu-se com unhas e dentes e atingiu em primeiro a linha de sentença no instante em que os cronômetros registravam a marca de 122"8.10, que pode ser lida como boa, em virtude da chuva, que se não tornou pesada a tornou-a escorregadia.

MARLUZA GANHOU A PROVA INICIAL

Eureka foi a destacada favorita do público apostador, mas, embora correndo regularmente, não jogou correspondente. Destemida e Fumacinha andaram nos principais postos na primeira fase; depois Eureka melhorou e chegou a correr em segundo. Melhorando sempre, a favorita chegou a igualar a linha de Destemida, mas logo depois se apresentaram Ondô e Marluza, esta correndo por fora. Melhorou bastante a filha de Domínio e ganhou a prova, entrando em segundo Ondô.

ELÔ LOGROU UMA VITÓRIA BONITA

Dolomia saiu à rala como favorita e não correu mal, mas foi muito prejudicada. Levou um "fecho" ainda na reta oposta e ficou para os últimos postos, enquanto Krumare, Chemur e Elô ocupavam os principais postos. Na reta, melhorando por fora, Elô carregou sobre Chemur e Krumare. Aquele ficou, prosseguindo o ataque de Elô sobre o

tordilho. No final, Elô ganhou por pouco, mas bem.

GRIFONI GANHOU COM AS HONRAS DE FAVORITO

Grifoni saiu à rala como favorito e, felizmente, correspondeu. Andou sempre colocado, precedido na primeira fase apenas por Belle Epine e depois por Belle Epine e mais a companheira Beacuse. Na reta, porém, Grifoni melhorou bastante, por fora e dominou amplamente a situação, ganhando praticamente sem dar susto.

Belle Epine formou a dupla.

QUIZUMBA VENCEU DE PONTA A PONTA

O cavalo Quizumba, feito favorito do público apostador, correspondeu, mas a duras penas. Andou sempre na dianteira, na primeira fase seguido de Roselito e depois de Desprezo. Na fase final, Desprezo carregou forte sobre o ponteiro. Houve muita luta, mas Quizumba ainda teve forças para ceder o ataque de Desprezo. Ganhou por pouco, mas ganhou.

Sim, porém, se a contento em todo o percurso e entrou em terceiro.

LINDA LEA VENCEU FACILMENTE

Linda Lea foi a mais visada nas apostas e correspondeu sem dar susto. Andou a princípio em segundo de Limousine, assumindo o comando logo depois da saída da variante. Fugiu quando entendeu necessário seu piloto e ganhou sem dar susto, com ampla luz sobre a própria Limousine, que conservou a dupla.

Ladeira apurou correndo muito no final e salvou o terceiro lugar, dominando Florida no "photochart".

OG VENCEU NUM FINAL

Aparelha Regalo-Dolomia foi feita destacada favorita. A água figurou sempre, só esmorecendo na fase final. O cavalo, pelo contrato, deu sempre nos últimos postos e só na reta procurou carreira. Teimou Marchant em procurar caminho por dentro; não conseguiu passagem e mal teve tempo de amparar o segundo de Karmozina. Perdeu, entretanto, essa colocação no "photochart" para a filha de Water Street. Karmozina fez todo o "train", sempre seguida de Dolomia e Og. Na reta, já na fase final, esmoreceu Dolomia e Og, por dentro, melhorando, ganhou a dianteira. Não fugiu, mas ganhou bem, sob a escolta de Karmozina e Regalo.

ZARIK VENCEU O ÚLTIMO PAREO

O cavalo Zarik, que reapareceu com as honras de franco favorito, não teve grande trabalho para corresponder. Fez todo o "train", sem ser incomodado, e apenas na fase final teve de se empregar para não cair batido por Artele. Defendeu-se, porém, com muita coragem e ganhou, embora sem luz.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.500 MTS.
1.º Marluza, 51 ks., W. Montanha; 2.º Ondô, 56 ks., S. Sobreiro; 3.º Eureka, 54 ks., J. P. Sousa; 4.º Destemida, 51 ks., J. C. Rosa; 5.º Fair Dove, 52 ks., A. Artim; 6.º Fumacinha, 51 ks., M. Alonso.

Tempo: 95" 2/10. Venc. 153.00; dupla (24) 172.00. Placês: (6) 84.00 e (2) 37.00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.836.530.00. Proprietário: José H. Silva. Treinador: C. Artur. Criador: Anibal Virmond Jr.

A ganhadora é alazã, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Domínio e Peruana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Eureka 13.00
2 Ondô 49.00
3 Fair Dove 73.00
4 Destemida 188.00
5 Fumacinha 230.00

Duplas

12 20.00
13 27.00
14 67.00
23 105.00
24 223.00
33 470.00
44 1.663.00

2.º PAREO — 1.600 MTS.

1.º Elô, 57 ks., R. Zamudio; 2.º Krumare, 56 ks., R. Latorre; 3.º Dolomia, 55 ks., M. Alonso; 4.º Foliole, 51 ks., J. C. Rosa; 5.º Chemur, 57 ks., D. Garcia; 6.º Buby, 56 ks., A. Nobrega; 7.º Bauru, 56 ks., T. O. Silva.

Tempo: 103" 2/10. Venc. 43.00; dupla (12) 28.00. Placês: (1) 27.00 e (3) 40.00. Movimento do pareo: Cr\$ 1.960.670.00. Proprietário: Roberto V. Franco. Treinador: A. Henriques. Criador: Haras Maria Euzenia.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Penitente e Minerva.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Dolomia 23.00
2 Krumare 64.00
3 Chemur 38.00
4 Bauru 418.00
5 Foliole 95.00
6 Buby 272.00

Duplas

13 63.00
14 135.00
23 30.00
24 79.00
33 148.00
44 77.00
55 1.017.00
66 1.753.00

3.º PAREO — 1.500 MTS.

1.º Grifoni, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Belle Epine, 53 ks., G. Maszoli; 3.º Beacuse, 54 ks., G. Silva; 4.º Escalado, 53 ks., A. D. Xavier; 5.º Mandaguacu, 56 ks., P. Vaz; 6.º Gadah, 56 ks., E. Gonçalves; 7.º Ede, 53 ks., P. Pereira; 8.º Malba, 52 ks., A. Artim; 9.º Alsax, 53 ks., O. V. Andrade.

Tempo: 94" 1/10. Venc. 23.00; dupla (23) 45.00. Placês: (3) 16.00 e (2) 20.00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.838.880.00. Proprietário: Fares Sallum. Treinador: F. Biernaski. Criador: Haras Bela Vista.

O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Solum e Maria K.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Malba-Alsax 153.00
2 Beacuse-Epine 47.00
3 Ede 271.00
4 Gadah 73.00
5 Mandaguacu 36.00
6 Escalado 112.00

Duplas

12 342.00
13 190.00
14 195.00
23 55.00
24 20.00
33 1.509.00
44 346.00
55 340.00
66 62.00

4.º PAREO — 1.200 MTS.

1.º Quizumba, 56 ks., L. Gonzalez; 2.º Desprezo, 55 ks., R. Martins; 3.º Sim, 55 ks., J. Marchant; 4.º Roselito, 55 ks., P. Vaz; 5.º Dauphin, 52 ks., W. Montanha; 6.º Country Club, 55 ks., L. B. Gonçalves; 7.º Rossi, 54 ks., P. Pereira (caiu o joelho).

Tempo: 73" 2/10. Venc. 21.00; dupla (34) 46.00. Placês: (6) 16.00 e (4) 20.00. Movimento do pareo: Cr\$ 2.231.600.00. Proprietário: Armando Evangelista. Treinador: A. Fabri. Criador: Haras São José.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Ever Ready e Christians Nilsson.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Sim 51.00
2 Rossi 42.00
3 Roselito 39.00
4 Dauphin 412.00
5 Country Club 340.00

Duplas

12 61.00
13 93.00
14 45.00
23 64.00
24 36.00
33 284.00
44 432.00
55 163.00

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Linda Lea, 55 ks., J. P. Sousa; 2.º Limousine, 55 ks., L. B. Gonçalves; 3.º Ladeira, 54 ks., O. V. Andrade; 4.º Florida, 55 ks., O. Reichel; 5.º Krachá, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Hladé, 55 ks., N. Pereira; 7.º Geira, 55 ks., R. Latorre; 8.º Gran Star, 56 ks., D. Garcia.

Não correu: Malandra. Tempo: 72" 9/10. Venc. 33.00; dupla (12) 43.00. Placês: (1) 15.00, (3) 15.00 e (2) 52.00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.275.980.00. Proprietário: Abraão Tapuru. Treinador: V. Scolari. Criador: Chacarra Atalaia.

A ganhadora é tordilha; tem 3 anos, nasceu em São Paulo e é filha de Tupac Amaru e Alavanca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Ladeira 549.00
2 Limousine 37.00
3 Hladé 317.00
4 Geira 37.00
5 Gran Star 217.00
6 Florida 52.00
7 Krachá 76.00

Duplas

13 60.00

14 44.00
23 67.00
24 49.00
33 309.00
44 549.00
55 112.00

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Og, 57 ks., L. Gonzalez; 2.º Karmozina, 51 ks., M. Alonso; 3.º Regalo, 59 ks., J. Marchant; 4.º Pyro, 60 ks., D. Garcia; 5.º Perfida, 51 ks., P. Pereira; 6.º Fox Simon, 59 ks., W. Montanha; 7.º Ebrum, 59 ks., P. Vaz; 8.º Dolina, 54 ks., O. Reichel; 9.º Gran Campeã, 51 ks.

Não correram: Graeful e Astual. Venc. 45.00; dupla (34) 52.00. Placês: (8) 14.00, (5) 13.00, (1) 11.00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.740.820.00. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado. Treinador: F. B. Oliveira. Criador: Haras São José.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Formasterus e Devonia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Regalo-Dolomia 22.00
2 Pyro 142.00
3 Ebrum 499.00
4 Karmozina 52.00
5 Perfida 116.00
6 Fox Simon 149.00
7 Gran Campeã 76.00

Duplas

13 88.00
14 34.00
23 33.00
24 187.00
33 169.00
44 125.00
55 1.356.00
66 185.00
77 100.00

7.º PAREO — G. P. "GOVERNADOR DO ESTADO" — 2.000 METROS — Cr\$ 200.000.00

1.º Panchito, 58 ks., P. Irigoyen; 2.º Indocil, 58 ks., L. Gonzalez; 3.º Quinto, 58 ks., J. Marchant; 4.º Old Fashioned, 58 ks., E. Gonçalves; 5.º Fenelon, 58 ks., J. Alves; 6.º Go-Drake, 57 ks., D. Moreira; 7.º Gardone, 57 ks., J. P. Sousa.

Movimento do pareo: Cr\$ 4.064.780.00. Proprietário: Stud Chorrochê. Treinador: V. Scolari. Criador: Haras Livramento.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Montreal e Chisnita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Bazu 42.00
2 Tibitini 224.00
3 Paramount 119.00

2.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Tanger, J. Lorenzini 40
(2) Plaga, P. Santoni 40

3.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Combate, J. R. da Silva 20
(2) Lianar, A. Arcamulla 20
(3) Marlene, R. Gastaldini 20

4.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Annapolis, G. Flacchi 20
(2) Golden Morn, G. Citti 20
(3) Troia, J. Lorenzini 20

5.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Corinthiana, A. Luiz 20
(2) Lenita, A. Arcamulla 40
(3) Neusa, R. P. dos Santos 40

6.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Sleeper, O. Silva 40
(2) Vera, E. C. Pont. Jr. 40
(3) Nigru, M. Manzione 20
(4) Pitanga, J. Ambrosio 20

7.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Pinga, Am. Carpinelli 40
(2) Serrinha, J. Demirdjan 20

8.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Nebraska, A. Luiz 20
(2) Violino, J. Torres 40
(3) Worthy-Chap, E. Lusnik 40
(4) Tiroleza, J. Pereira 40

9.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Carol, A. Arcamulla 40
(2) Marajó, V. Papale 60
(3) Sampaolino, S. Mend. 20

10.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Briscola, E. Andreini 40
(2) Negro Lindo, J. Carp. 20
(3) Messalina, G. Flacchi 60

11.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Nebraska vem correndo com muita regularidade e agora encontrou uma ótima oportunidade para vencer. Vimos indicá-la. Dupla com Worthy Chap, que nas mãos do Ernesto Lusnik, corre muito. Um azar sedutor é Carol.

12.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Buffalo Bill, C. Mat. F. 20
(2) Gary, A. Carpinelli 20
(3) Bagdad, J. Lorenzini 60
(4) Panfulla, L. Macarini 60

13.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Nimble, A. Oliveira 40
(2) Trifirica, E. Andreini 40
(3) Panlico, C. S. Nappi 40
(4) Hollywood, A. Luiz 60

14.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Buffalo Bill está em grande forma e positivamente ainda não chegou à sua turma. Vimos apontá-lo com muita convicção. Para a formação da dupla gostamos de Panlico, que na rala, deve atuar com destaque. A diferença é Bagdad.

15.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Advoket, 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

16.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Emerson. Venc. (1) 25.00; dupla (14) 58.00 e placês (1) 19.00 e (6) 17.00. Não correu El Quinto.

17.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

18.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

19.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

20.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

21.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

22.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

23.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

24.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) 2.º Gaturamo. Venc. (1) 20.00; dupla (12) 31.00 e placês (1) 14.00 e (2) 19.00.

8.º Stomboli, 58 ks., L. Diaz

Tempo 122" 8/10. Venc. 37.00; dupla (12) 19.00. Placês (1) 12.00 e (2) 11.00. Movimento do pareo: Cr\$ 3.590.000.00. Proprietário: "Stud" Seabra. Treinador: J. de la Cruz. Criador: R. e N. Seabra.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hunter's Moon e Park Avenue.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
2 Indocil 14.50
3 Old Fashioned 357.00
4 Quinto 66.00
5 Go-Drake 460.00
6 Gardone 461.00
7 Fenelon 171.00

Duplas

13 79.00
14 172.00
23 38.00
24 63.00
33 427.00
44 410.00
55 157.00
66 924.00
77 994.00

8.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Zarik, 54 ks., A. D. Xavier; 2.º Artele, 58 ks., D. Garcia; 3.º Escandil, 53 ks., J. O. Sousa; 4.º Bazu, 55 ks., L. B. Gonçalves; 5.º Mox White, 50 ks., M. Teixeira; 6.º Bilita, 54 ks., M. Alonso; 7.º Enfaro, 54 ks., A. Artim; 8.º Jameño, 57 ks., R. Martins; 9.º Oremount, 54 ks., J. C. Rosa.

Tempo: 84" 2/10. Venc. 19.00; dupla (34) 63.00. Placês (10) 14.00, (6) 37.00 e (7) 93.00. Movimento do pareo: Cr\$ 4.064.780.00. Proprietário: Stud Chorrochê. Treinador: V. Scolari. Criador: Haras Livramento.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Montreal e Chisnita.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor
1 Bazu 42.00
2 Tibitini 224.00
3 Paramount 119.00

2.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Tanger, J. Lorenzini 40
(2) Plaga, P. Santoni 40

3.º PAREO — A's 13,30 horas

Distância 1.950 metros.
(1) Comb

OS TITULOS EM WALL STREET

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — A decisão do Federal Reserve Board, dos Estados Unidos, de restringir a compra de ações e créditos, provocou uma pesada baixa no mercado. Talvez tenha chegado o fim do "boom" da Wall Street, que tantos americanos — o controle oficial da especulação — será submetido ao seu primeiro teste sério. Para o mercado de títulos de Londres, os acontecimentos de Nova York, devem servir para lembrar que as coisas boas sempre têm um fim.

Desde há muitos meses, as autoridades americanas estavam preocupadas com o "boom" do mercado de títulos. Em agosto do ano passado, uma alta autoridade em Washington declarou que o governo não se sentiria mais satisfeito com a situação se o mercado de títulos não tivesse subido tanto e tão rapidamente. Se o balão de Wall Street explodir antes que a recuperação industrial tenha firmado raízes sólidas (diziam), a confiança nos negócios poderá sofrer um sério abalo. Desde então o "boom" foi muito mais longe. E a verdade que o nível geral dos preços dos títulos não está em grande desacordo com as perspectivas de lucros de uma indústria que está claramente se refazendo da recessão. E a verdade também que grande parte dos investimentos da Wall Street é feita por companhias de seguros, instituições de previdência e outras que normalmente não vendem o que compram.

Em si mesma, a ordem do Federal Reserve Board de que a proporcão em dinheiro do valor venal dos títulos a ser depositado pelo comprador deve ser elevado de 50 para 60 por cento não constitui uma restrição muito grande. Em 1946, a exigência era de 100 por cento, isto é, os pagamentos eram feitos à vista. Desde então, houve altos e baixos.

Em fevereiro de 1953, a margem em dinheiro foi reduzida de 75 para 50 por cento. Numa descrição da política monetária do Federal Reserve, feita por seu presidente a uma comissão parlamentar no mês passado, explicou-se que a redução de fevereiro foi devida "a opinião de que a redução determinada seria suficiente para evitar o uso excessivo do crédito para a compra e acumulação de títulos". O fato de que o limite tenha sido elevado apenas dez por cento indica que as autoridades quiseram apenas dar um pequeno arrego.

Mas, na utilização dos instrumentos monetários, não se pode dizer até que ponto os seus efeitos irão nem que profundidade alcançarão. — (APLA)

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou em ambiente calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 430,00, para o Estio Santos; Cr\$ 415,00, para o Estio Santos Riado; Cr\$ 380,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o contrato "B" foi paralisado; para os contratos "C" e "D", funcionou firme na abertura e esteve no fechamento, registrando 1.000 sacas de negócios, somente para o Contrato "D".

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B" abriu com baixa de 200 pontos e fechou com baixa de 115 a 185 pontos, registrando 200.000 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: entraram 31.400 sacas, foram embarcadas 1.944 sacas, ficaram em estoque 1.841.278 sacas. Ficaram em estoque 1.841.278 sacas. Ficaram em estoque 1.841.278 sacas.

VENDEDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 5, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 5.503 sacas, somando desde 1.º de mês: 78.394 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fecham. hoje Comp. Vend. Fevereiro 429,00 430,00 Fevereiro-junho 429,00 430,00 Julho-dezembro 395,00 400,00 Janeiro-junho 1956 395,00 400,00

Períodos: Fecham. ant. Comp. Vend. Fevereiro 428,00 429,00 Fevereiro-junho 427,00 428,00 Julho-dezembro 400,00 400,00 Janeiro-junho 1956 395,00 395,00

CONTRATO "B" — O café sem descrição da bebida e do tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior. Mercado também nominal.

BOLSA OFICIAL DE CAFÉ SANTOS, 4.

CONTRATO "B" —

Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90 Fevereiro 399,40 399,40 Março 402,50 402,50 Maio 391,90 391,90 Julho 387,90 387,90 Setembro 387,90 387,90 Dezembro 387,90 387,90

Vendas 1.000 - Mercado Parol. Parol.

CONTRATO "C" —

Abert. Fech. Janeiro 387,90 387,90 Fevereiro 428,70 428,70 Março 428,70 428,70 Maio 394,00 394,00 Julho 393,00 393,00 Setembro 388,40 388,40 Dezembro 388,40 388,40

Vendas 1.000 - Mercado Firme Estav.

CONTRATO "D" —

Abert. Fech. Janeiro 386,80 386,80 Fevereiro 430,00 430,00 Março 428,40 428,40 Maio 397,20 397,20 Julho 396,40 396,40 Setembro 381,00 381,00 Dezembro 381,00 381,00

Vendas 1.000 - Mercado Firme Estav.

DISPONÍVEL —

Estio Santos tipo 4 430,00 Estio Santos Riado tipo 4 415,00 Tipo 5 (descrição) 380,00 Mercado: Estavel.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO SANTOS, 7.

Passagens: Dia 7 31.400 No mês até o dia 7 171.974 Desde 1.º de julho 3.609.783 Média 7 28.662

Embarques: Dia 7 46.173 No mês até o dia 7 3.049.091 Desde 1.º de julho 1.844 Despachos: Dia 7 41.494 No mês até o dia 7 3.033.855 Desde 1.º de julho 1.841.278 Existência: Dia 7 1.841.278

CAMBIO

SÃO PAULO MERCADO OFICIAL

Compra	Venda
Líbra 18,36	18,82
Dólar 2,63	2,74
Dinamarca 3,55	3,64
Suecia 0,36	0,37
Escudo 0,63	0,66
Francos suíços 4,28	4,42
Francos belgas 0,36	0,37
Francos franceses 0,05	0,05
Florim 4,83	4,95
Montevideo 5,11	5,14
Peso argentino 1,31	1,35

— Curso oficial de câmbio, fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo.

"OFICIAL"

Inglaterra 52,6960	Oficial
Estados Unidos 18,8200	Oficial
Suecia 3,6402	Oficial
Dinamarca 2,7499	Oficial
Belgica 0,3799	Oficial
Francia 0,0538	Oficial

"LIVRE"

Inglaterra 207,0349	Oficial
Estados Unidos 78,0000	Oficial
Uruguai 24,7000	Oficial
Suecia 12,9000	Oficial
Venezuela 24,5000	Oficial
Dinamarca 2,7363	Oficial
Portugal 2,7000	Oficial
Argentina 1,3520	Oficial
Espanha 1,9200	Oficial
Italia 0,1200	Oficial

SANTOS

— Curso Oficial de Câmbio em 7 de fevereiro.

Oficial

Inglaterra 52,6960

Francia 0,0538

Portugal 0,6607

Suecia 3,6402

Est. Unidos 18,8200

Uruguai 2,7000

Argentina 1,3520

Belgica 0,3799

Dinamarca 2,7499

Holanda 4,9553

"JURO" — 1.000-1.000 - Grama — 20,8176.

TITULOS

S. PAULO

Os papéis vendidos no dia de ontem, sem Bolsa, foram num total de 54.866 títulos. Em Banco o movimento registrado, foi de 1.013.190,50 Cr\$ — O total geral negociado em Cr\$ deu 8.430.994,50 — Boletim das Médias dos Negocios realizados com os Títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão.

N. 23

Populares 5% 166,00

Unificadas 5% 369,50

Unificadas 6% 591,82

Ferrovias 7% 665,00

Unificadas 8% 835,00

VENDEDAS REALIZADAS

Apólices: 300 Unificadas 504,00

100 Idem 505,00

200 Idem 502,00

450 Idem 502,00

429 Ferrovias 665,00

429 Unificadas 370,00

35 Idem 369,00

44 Minas Gerais S-A 120,00

34 Minas Gerais S-B 105,00

4 Minas Gerais S-C 105,00

25 Populares 166,00

324 Unificadas 835,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 4/2 - Nhouve - dia 5/2 - Nhouve - dia 7/2 - Nhouve.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

CABOTAGEM

1954

Quilos

1.427.090

1955

Quilos

55.100

De 1/2 a 4/2 (X) 1.427.090

Em 5/2 (X) 55.100

TOTAL 1.427.090

55.100

EXTERIOR

Quilos

27.438.250

Quilo

11.361.550

De 1/2 a 4/2 (X) 27.438.250

Em 5/2 (X) 11.361.550

TOTAL 28.154.170

11.723.310

(X) Dados sujeitos a retificações.

COTAÇÕES DE FIOS SINGELOS DE ALGODÃO NACIONAL S. PAULO, 7.

Fios cardados cru:

TFCELAGEM

Hoje

(rocas-meadas ou conicas)

Título n.

2 (casame) 37,00

4 35,00

6 35,00

8 43,00

10 46,00

12 47,00

14 51,00

16 51,00

18 51,00

20 51,00

22 51,00

24 51,00

26 51,00

28 51,00

30 51,00

32 51,00

34 51,00

36 51,00

38 51,00

40 51,00

42 51,00

44 51,00

46 51,00

48 51,00

50 51,00

52 51,00

54 51,00

56 51,00

58 51,00

60 51,00

62 51,00

64 51,00

66 51,00

68 51,00

70 51,00

72 51,00

74 51,00

76 51,00

78 51,00

80 51,00

82 51,00

84 51,00

86 51,00

88 51,00

90 51,00

92 51,00

94 51,00

96 51,00

98 51,00

100 51,00

102 51,00

104 51,00

106 51,00

108 51,00

110 51,00

112 51,00

114 51,00

116 51,00

118 51,00

120 51,00

122 51,00

124 51,00

126 51,00

128 51,00

130 51,00

132 51,00

134 51,00

136 51,00

138 51,00

140 51,00

142 51,00

144 51,00

146 51,00

148 51,00

150 51,00

152 51,00

154 51,00

156 51,00

158 51,00

160 51,00

162 51,00

164 51,00

166 51,00

168 51,00

170 51,00

172 51,00

174 51,00

176 51,00

178 51,00

180 51,00

182 51,00

184 51,00

186 51,00

188 51,00

190 51,00

192 51,00

194 51,00

196 51,00

198 51,00

200 51,00

202 51,00

204 51,00

206 51,00

208 51,00

210 51,00

212 51,00

214 51,00

216 51,00

218 51,00

220 51,00

222 51,00

224 51,00

226 51,00

228 51,00

230 51,00

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

IMPOSTO SOBRE BICICLETAS

A PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO faz ciência aos interessados que no dia 1.º de Fevereiro iniciará a cobrança do imposto sobre bicicletas nos Bancos e respectivas Agências Distritais abaixo relacionados.

BANCO BANDEIRANTES DO COMERCIO S/A.

Centro	Rua de São Bento, 533
Liberdade	Rua da Liberdade, 111
Santa Cecilia	Av. Duque de Caxias, 203
Lapa	Rua Dronsfeld, 47
Penha	Rua da Penha, 417

BANCO PAULISTA DO COMERCIO S/A.

Centro	Rua Boa Vista, 304
Mooca	Rua Piratininga, 879
Pari	Rua Americo Brasiliense, 100
Vila Mariana	Rua Domingos de Moraes, 26

BANCO NACIONAL DA CIDADE DE SÃO PAULO S/A.

Centro	Rua de São Bento, 341
Centro	Rua Marconi, 45
Lapa	Rua Cincinnati Pomponet, 187
Brás	Av. Celso Garcia, 503
Luz	Rua Florêncio de Abreu, 637

BANCO ALIANÇA DE SÃO PAULO S/A.

Centro	Rua Boa Vista, 87
Centro	Rua Barão de Limeira, 39
Belenzinho	Av. Alvaro Ramos, 1.082
Pinheiros	Rua Butantã, 49
Ipiranga	Rua Lino Coutinho, 2.013
Pari	Rua João Teodoro, 209
Brás	Rua do Gasometro, 209
Santo Amaro	Estrada de Santo Amaro, 571

BANCO DO VALE DO PARAIBA S/A.

Centro	Rua da Quitanda, 85/93
Vila Maria	R. Guilherme Cotching, 2.000

BANCO ITAU S/A.

Centro	Rua 15 de Novembro, 251
Luz	Rua Paula Souza, 221
Brás	Rua Piratininga, 772
Vila Maria	Rua Guarani, 1.129
Alto de Vila Maria	Av. Alberto Byington, 72
Vila Maria	Praça Santo Eduardo, 149
Pinheiros	Rua Butantã, 114
Jardim America	Rua Augusta, 2.575

BANCO PAULISTA S/A.

Centro	Rua da Quitanda, 77
--------	---------------------

BANCO AUXILIAR DE SÃO PAULO

SANT'ANA	Rua Voluntarios da Pátria, 1.511
Vila Prudente	Rua Vinte, 418-A
Osasco	Rua Antonio Agú, 155

BANCO DE SÃO PAULO S/A.

Pinheiros	Rua Teodoro Sampaio, 2.917
-----------	----------------------------

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

Osasco	Rua Antonio Agú, 393
--------	----------------------

BANCO FEDERAL DE CREDITO S/A.

Tatuapé	Rua Antonio de Barros, 261
Osasco	Av. São João Batista, 24-A

4.ª VARA CIVEL

4.º Ofício Cível

EDITAL DE PRAÇA DOS BENS PENHORADOS AO ESPOLIO DE AUGUSTO ADRIANO RIBEIRO GOMES.

O Doutor Virgílio Manente, Juiz de Direito da Terceira Vara Cível, acumulando a jurisdição da Quarta Vara Cível e Comercial desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo,

PAZ SABER, aos que o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem ou interessar possa, que no dia 3 (três) do próximo mês de Março, às 14 (quatorze) horas, no edifício do Fórum Cível, sito à Praça Sete de Setembro, 52, 2.º andar — salas 5 e 6, o Porteiro dos Auditórios, ou quem legalmente suas vezes fizer, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima de sua respectiva avaliação, os bens abaixo descritos, penhorados ao espólio de Augusto Adriano Ribeiro Gomes, que também se assina para Augusto Adriano Ribeiro Gomes, na ação executiva que, lhe move Joaquim Rodrigues Galla, a saber: — DOIS prédios e seus respectivos terrenos situados à Rua Itaquari, no Distrito de Paz do Alto da Mooca, 34.º Subdistrito do Município, Termo e Comarca de São Paulo, Capital. — Sendo o primeiro da Rua Itaquari N.º 297, construído de alvenaria de tijolos e coberto com telhas comuns, assobradado, isolado de um lado, edificado para dentro do alinhamento da Rua, tendo na frente gradil de cimento e portão de madeira, jardim, dividindo-se internamente, na parte terra: — área ladrilhada e coberta, sala de visitas e de jantar assobradada e forrada, na parte superior: — dois dormitórios assobradados e forrados, banheiro com W. C., ladrilhado e forrado, e uma pequena área ladrilhada, tanque. — O segundo da Rua Serra do Jairé N.º 1.996, fazendeiro, esquina com a Rua Itaquari,

construído de alvenaria de tijolos e coberto de telhas comuns, terreo, isolado de ambos os lados, contendo: — Armazém ladrilhado com três portas de aço onduladas, forrado de madeira, dois dormitórios assobradados e forrados, e, mais uma residência com dois dormitórios assobradados, cozinha ladrilhada, salão com padaria e W. C., no quintal, um barracão coberto de telhas que serve de depósito de lenha e tanque para lavar roupa. — O terreno onde se encontram construídos esses prédios mede em sua integridade dezoito metros de frente para a Rua Itaquari, por trinta e dois metros e oitenta centímetros da frente aos fundos ao longo da Rua Serra do Jairé, com a área total de quinhentos e noventa metros e quarenta decímetros quadrados, confrontando de um lado, com propriedade de Fernando da Silva Barros ou sucessores, de outro lado com a Rua Serra do Jairé onde faz esquina, e pelos fundos com propriedade de Iolanda Constantini ou sucessores, tendo sido adquirido pelo executado por compra feita a Francisco Pinto e sua mulher, conforme escritura de doação de Novembro de mil novecentos e quarenta e quatro, no Declínio Tabelião, transcrita sob número trinta mil e oitenta e nove, no Registro de Imóveis da Setima Circunscrição. — Sobre os imóveis acima pesam duas hipotecas, sendo uma para garantia do principal de cem mil cruzeiros, e outra, de quarenta mil cruzeiros, a favor do exequente, e inscritas, respectivamente, sob números nove mil quinhentos e cinquenta e três, e nove mil setecentos e noventa e três, no Registro de Imóveis da Setima Circunscrição, e foram avaliados, conforme laudo junto aos autos, pela importância total de setecentos e cinquenta e oito mil e quatrocentos cruzeiros (Cr\$ 758.400,00). — E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém de futuro possa alegar ignorância, foi expedido o presente edital de praça que será publicado pela imprensa e afixado no lugar de costume como determina a Lei. — Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, aos três dias do mês

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO

SOCIEDADE ANONIMA

Autorizado a funcionar por força do Decreto Federal n.º 17.881 de 12-11-1937
EDIFICIO-SEDE PR. CA ANTONIO PRADO N.º 6 — SÃO PAULO

BALANÇOTE EM 31 DE JANEIRO DE 1955

COMPREENDENDO AS OPERAÇÕES DA MATRIZ E DAS AGÊNCIAS DE:

ADAMANTINA
AMPARO
ANAPOLIS (GOIAZ)
ANDRADINA
ARACATUBA
ARARAQUARA
ARARAS
ATIBAIA
AVARE
BARRETOS
BATATAIS
BAURU
BEBEDOURO
BIRIGUI
BOTUCATU
BRAGA PAULISTA
BRAS (CAPITAL)
CAÇAPAVA
CAMPINAS
CAMPO GRANDE (M. Grosso)
CAMPOS DO JORDÃO
CASA BRANCA
CATANDUVA
DRACENA
FRANCA
GALIA
GOIANIA (GOIAZ)
GUARATINGUETA
IBITINGA
ITAPETININGA
ITAPEVA
ITU
ITUVERAVA
JABOTICABAL
JAO
JUNDIAI
LENÇÓIS PAULISTA
LIMEIRA
LINS
LUCILIA
MARILIA
MIRASSOL
MOGI-MIRIM
NATAL (R. G. do Norte)
NOVO HORIZONTE
OLIMPIA
OURINHOS
PALMITAL
PANAPOIS
PINHAL
PIRACICABA
PIRAJUI
PIRASSUNUNGA
POMPEIA
PORTO ALEGRE (R.G. do Sul)
PRESIDENTE PRUDENTE
PRESIDENTE VENCESLAU
QUATÁ
RANCHARIA
REGISTRO
RIBEIRÃO PRETO
RIO CLARO
RIO DE JANEIRO (DISTRITO FEDERAL)
SANTA CRUZ DO RIO PARDO
SANTO ANASTACIO
SANTOS
S. BERNARDO DO CAMPO
S. CARLOS
S. JOÃO DA BOA VISTA
S. JOAQUIM DA BARRA
S. JOSE DO RIO PARDO
S. JOSE DO RIO PRETO
S. SIMÃO
SOROCABA
TANABI
TAUBATÉ
TUPA
UBERLANDIA (M. GERAIS)
IV CENTENÁRIO — Ibirapuera (Capital)

A TIVO

CARTEIRA COMERCIAL

A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em moeda corrente	269.911.179,50		
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	189.706.330,40		
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito Decreto-Lei número 7.293	75.514.607,70		
Em outras espécies	3.742.489,60	538.874.607,20	
B — REALIZAVEL			
Letras do Tesouro Nacional			
Emprestimos em C/Cor	2.993.518.000,20		
Emprestimos Hipotecarios	523.642.100,10		
Títulos Descontados	2.107.411.673,30		
Letras a Receber de e/			
Propria			
Agencias no País	668.011.781,60		
Correspondentes no País	18.991.803,00		
Agencias no Exterior			
Correspondentes no Exterior	4.666.572,20		
Outros Valores em Moeda			
Estrangeira	243.809.860,00		
Capital a Realizar	189.494.522,30	6.749.546.252,70	
Outros Creditos			
Imoveis	125.273.861,20		
Títulos e Valores Mobiliarios:			
Apoios e Obrigações			
Federais, inclusive as do valor nominal de Cr\$ 23.293.200,00, depositadas no Banco do Brasil S.A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito e Cr\$ 1.000.000,00, na Delegacia Fiscal conforme Decreto-lei n.º 9.602	62.029.888,00		
Apoios Estaduais	490.531.605,60		
Apoios Municipais	11.098.865,50	563.660.359,10	
Ações e Debentures			
Outros Valores	22.362.942,40	7.460.843.415,40	
C — IMOBILIZADO			
Edifícios de uso do Banco	141.570.455,30		
Móveis e Utensílios	35.668.701,30		
Material de Expediente	4.663.162,30		
Instalações		181.902.318,90	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	4.814.035,80		
Impostos	741.384,00		
Despesas Gerais e Outras			
Créditos	18.576.116,40	24.131.536,20	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	3.225.398.123,50		
Valores em Custodia	2.714.160.716,50		
Títulos a Receber de C/Alheia	560.260.269,20		
Outras Contas	1.880.301.869,70	8.380.120.978,90	
		Cr\$ 16.585.872.856,60	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

EMISSION DE LETRAS HIPOTECARIAS	35.306.500,00		
EMPRESTIMOS HIPOTECARIOS "OURO"			
Rurais:			
Serie A	258.979,80		
Serie B	475.383,40		
Serie C	274.453,50	1.008.816,70	
DISPONIBILIDADES JUNTO A CARTEIRA COMERCIAL:			
a — Em Apólices do Reajustamento Economico:			
Serie A	590.000,00		
Serie B	890.000,00		
Serie C	3.000.000,00	4.480.000,00	
b — Em dinheiro:			
Serie A	9.513.020,20		
Serie B	10.802.416,60		
Serie C	9.503.516,50	29.819.153,30	34.299.153,30
HIPOTECAS "OURO"			
Rurais	3.492.000,00		
CARTEIRA COMERCIAL	12.159.338,70		
DIVERSAS CONTAS	9.324.834,40	95.590.673,10	
		Cr\$ 16.681.463.529,70	

PASSIVO

CARTEIRA COMERCIAL

F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	100.000.000,00	500.000.000,00	
Aumento de Capital	400.000.000,00		
Fundo de Reserva Legal		58.862.555,20	
Fundo de Provisão		143.964.682,08	
Outras Reservas		16.596.934,80	719.424.152,08
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Publicos	1.007.080.772,10		
de Autarquias	382.985.763,60		
em C/C Sem Limite	752.378.256,10		
em C/C Limitadas	165.870.175,80		
em C/C Populares	643.466.748,70		
em C/C Sem Juros	7.565.766,80		
em C/C de Aviso	31.160.917,00		
Outros Depósitos	76.279.464,20	3.066.787.964,10	
A prazo:			
de Poderes Publicos	75.982.829,90		
de Autarquias	594.721.265,00		
de diversos:			
A Prazo Fixo	247.471.310,30		
de Aviso Previs	3.977.992,50		
Outros Depósitos			
Letras a Premio		922.153.397,70	
		3.988.941.361,80	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Títulos Redescontados	269.900.694,00		
Obrigações Diversas	1.003.752.594,50		
Letras a Pagar	1.050.000.000,00		
Letras Hipotecarias			
Agencias no País	665.300.922,10		
Correspondentes no País	117.821.556,70		
Agencias no Exterior			
Correspondentes no Exterior	10.589.915,20		
Ordens de Pagamento e			
Outros Creditos	274.644.984,72		
Dividendos a Pagar	3.809.718,80	3.395.820.346,82	7.384.761.707,82
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			101.566.018,00
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custodia		5.939.558.840,00	
Depositantes de Títulos em Cobrança:			
Do País	501.677.814,70		
Do Exterior	55.582.454,50	560.260.269,20	
Outras Contas		1.880.301.869,70	8.380.120.978,90
		Cr\$ 16.585.872.856,60	

CARTEIRA HIPOTECARIA "OURO"

OBRIGAÇÕES "OURO" EM CIRCULAÇÃO			
Serie A	10.362.000,00		
Serie B	12.168.000,00		
Serie C	12.778.000,00	35.308.000,00	
LETRAS HIPOTECARIAS "OURO" CAUCIONADAS			
Serie A	10.361.500,00		
Serie B	12.167.500,00		
Serie C	12.777.500,00	35.306.500,00	
GARANTIAS DIVERSAS			
DIVERSAS CONTAS	3.492.000,00		
	21.484.173,10	95.590.673,10	
		Cr\$ 16.681.463.529,70	

São Paulo, 7 de fevereiro de 1955

a) ALBANO CAMARGO JUNIOR — Inspetor Geral
a) FRANCISCO PEREIRA DE ANDRADE — Gerente
a) PAULO DE CAMARGO — Gerente
a) RUIK DE CASTRO PRADO — Gerente
a) NICOLA SPADAFORA — Gerente
a) DONATO ANTONIO MONACO — Contador — C.R.C. - S.P. n.º 8.643

MAQUINAS INDUSTRIAIS E AGRICOLAS "ARMANDO ZUOLO" S/A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia quinze de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, terça-feira, às dezesseis horas, na sede social, à Rua Catumbi n.º 720, para tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício de 1954, parecer do Conselho Fiscal, assuntos de interesse da Sociedade, bem como elegerem o conselho fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955, fixando os seus honorários. Achar-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, para serem examinados os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26-9-1940.

São Paulo, 5 de fevereiro de 1955.

"Maquinas Industriais e Agricolas Armando Zuolo S.A."

a) ARMANDO ZUOLO — Diretor-Presidente.

PERDEU-SE

a carta de motorista profissional e demais documentos, pertencentes ao Sr. MARIO DATO — Grafica-se a quem entregar ao DESPACHANTE ANTONINHO — Praça Clóvis Bevilacqua, 303 — 1.º andar. — MAGRINI.

IMOBILIARIA ITAIAIA S/A.

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinaria, no dia quinze de março do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, terça-feira, às dezesseis horas, na sede social, à Rua Catumbi n.º 720, para tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da Diretoria, balanço e contas do exercício de 1954, parecer do Conselho Fiscal, assuntos de interesse da Sociedade, bem como elegerem o conselho fiscal e seus suplentes para o exercício de 1955, fixando os seus honorários. Achar-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o Art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 4 de fevereiro de 1955.

Ernesto Cecilio — Diretor Vice-Presidente.

COUPON RECLAME

CARTA Patente n.º 185)	
COUPON GRATUITO	
Valor em Mercadorias	
Premios	Cr\$
1.º — 02.421	200,00
2.º — 10.328	100,00
3.º — 15.766	75,00
4.º — 02.550	50,00
5.º — 15.223	50,00
6.º — 00.860	25,00
7.º — 03.900	25,00

CIA. BRANCA-FLOR

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Ficam convidados os Srs. Acionistas da CIA. BRANCA-FLOR Industria e Comercio, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinaria, no dia 19 do corrente mês, às 12 horas, na sede social em ITAPEERICA DA SERRA, a fim de deliberarem sobre:

a) aumento do capital social

b) reforma estatutaria

c) assuntos de interesse social.

Itapeerica da Serra, 2 de fevereiro de 1955.

Dionisio Dall'Oglio — Diretor-Comercial

José Dall'Oglio — Diretor-Industrial

COMPANHIA BANDEIRANTES DE SEGUROS GERAIS

EU TAMBÉM ESTOU APAVORADO

"São Paulo reclama nova posição no cenário nacional e condiciona à sua nova posição sua presença"

Fala à imprensa o governador do Estado — Significado da visita do sr. Juscelino Kubitschek — Dificilmente o governo terá candidato às próximas eleições municipais — Finanças estaduais à beira da ruína — A Ditadura financeira nasceu ontem

Após participar da reunião do secretariado e receber a visita do governador Juscelino Kubitschek, o governador do Estado concedeu a imprensa, num dos salões do Palácio dos Campos Eliseos, cerca das 13 horas.

De início, leu s. ex. um nota referente à reunião do secretariado, que seria distribuída à imprensa; excusou-se depois pela demora em conceder a sua primeira entrevista ao governador, alegando que não o fizera antes por lhe faltar assunto digno de tal.

VISITA DO GOVERNADOR MINEIRO

Interpelado sobre os motivos da visita do governador Juscelino Kubitschek, poucos instantes antes recebida, o sr. Janio Quadros declarou: — "Veio fazer-me uma visita para a qual tem duplicar autorização: a do protocolo: é governador do Estado de Minas Gerais e a de nossas relações de amizade. Aí e só aí as razões da visita. No mais, o governador Juscelino Kubitschek falou aos senhores, se entender apropriado falar.

ENCONTRO COM O SR. CAPE FILHO

A respeito da conferência mantida com o sr. Cape Filho, respondeu: — "Eu já disse à imprensa que visitei o presidente da República como o governador do Estado, que após a posse deve visitar o chefe da nação. A data da visita coincidiu com o aniversário de s. ex. Cumprimento-lhe em nome de nosso Estado. O mais que se discutiu não me cabe divulgar, mas somente ao presidente da República. Adianto-lhes porém o seguinte: as responsabilidades de São Paulo no cenário federal dizem respeito à própria condução dos negócios político-administrativos e bem assim dos negócios econômicos, os quais devem estar em função do poderio de São Paulo, do seu significado na nação. Esse significado, que é de inquestionável predomínio e hegemonia, reclama absoluta correspondência com aquelas responsabilidades.

Em outras palavras: São Paulo espera da União a compreensão, o interesse, o respeito a que faz jus na sua condição de eixo da inteligência, da cultura e da produção brasileiras. Apenas isso".

QUESTÃO SUCESSÓRIA

Interrogado sobre suas diretrizes em relação à questão suces-

soria, disse o sr. Janio Quadros: — "Não sou candidato e por consequência examino, ouvindo as diversas correntes políticas, ou

me disponho a examinar as diversas tendências do povo no tocante ao problema sucessório. Contudo, para orientar-me, tenho

a proposta inabalável de só agir subordinando a ação aos interesses do nosso Estado. E esses interesses são políticos, econômicos, administrativos. Se desejarem ue diga isto que disse, em linguagem chã, eu diria: São Paulo

reclama uma nova posição no cenário nacional e condiciona sua nova posição à sua presença"

ELEIÇÕES MUNICIPAIS

C. governador Janio Quadros, a respeito das eleições municipais para a Prefeitura da capital, prosseguiu em sua entrevista declarando: "O governo dificilmente terá candidato. Creio que essas próximas eleições ensejarão a oportunidade de realizar um congaçamento das correntes políticas de São Paulo. Sei que há gestões a esse respeito, sem entretanto, se

(Conclui na 2.a pag.)

UM CERTAME DE 5 EM 5 ANOS DESDE 1840

FLORICULTOR BRASILEIRO NO JURI DA 23.ª

"FLORALIES INTERNATIONALES GANTOISES", NA BELGICA

Indicado pelo Conselho da "Société Royale" o sr. Angelo Rinaldi — Apresentará na Europa raros exemplares da flora brasileira

A "Société Royale d'Agriculture et de Botanique de Gand", Bélgica, realiza cada cinco anos, desde 1840, na sua sede o "Palais des Floralies" a uma exposição internacional de floricultura, única no seu gênero e mundialmente consagrada e que se denomina "Floralies Internationales Gantoises". Alcança o certame sua 23.ª realização, estando fixada a inauguração dia 23 do próximo mês de abril. Coincidindo com o certame mundial o 147.º aniversário da fundação, a tradicional sociedade da Bélgica promoverá na mesma ocasião sua 178.ª "Floralies Gantoises", mostra bastante acatada da floricultura centro europeia.

O Brasil este ano participará do juri da "23.ª Floralies Internationales Gantoises" com o convite que, nesse sentido, acaba de receber o floricultor paulista sr. Angelo Rinaldi e constante de um ofício assinado pelo presidente da "Société Royale d'Agriculture et de Botanique", conde de Kerchove de Denterghem e pelo secretário geral sr. Lucien De Cock.

O presidente da "Société Royale" assimila, nesse convite, que aquela exposição florística internacional contará com mais de dois milhões de francos para premiações, acentuando que a escolha do floricultor brasileiro para integrar o juri foi feita pelo Conselho da agremiação "dentro uma lista de

personalidade de destaque nas esferas científicas e técnicas da botânica".

O sr. Angelo Rinaldi, ontem pela manhã deu conta ao governador do Estado, por intermédio do chefe da Casa Civil, do honroso convite recebido e da sua aceitação. Nesse mesmo sentido se dirigirá aos ministros da Educação, Exterior e Agricultura.

O floricultor paulista, segundo adiantou ao "Correio Paulistano", à oportunidade de sua presença em Gand, na famosa exposição do Palais des Floralies, ali apresentará alguns raros exemplares da flora brasileira, de sua coleção.

CORREIO PAULISTANO

ANO CI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1955 | NUMERO 30.318

NA PREFEITURA MUNICIPAL

INDECISO AINDA O SR. WILLIAM SALEM SOBRE O AUMENTO TARIFARIO DA CMT

Memorial de líderes sindicais dos trabalhadores — Reestruturação de funcionários prejudicados pela administração passada — Saneada lei que concede anistia fiscal — Adiantamento das eleições

No que respeita ao aumento das tarifas da CMT, o sr. William Salem tem manifestado certa indecisão, notando-se que o prefeito interino da capital, está propenso a adiar a solução do problema o mais possível. Suas declarações iniciais à imprensa deixaram entrever que impediria a pretendida majoração das tarifas, atendendo, ao mesmo tempo, aos reclamos de melhoria salarial pleiteada pelos empregados. A solução seria encontrada dentro da própria CMT, através da reorganização dos seus serviços dentro de bases racionais, ou, na pior das hipóteses, por intermédio de subvenções do poder público.

Agora, ao que se pode verificar, o sr. William Salem está mais cauteloso nas suas manifestações. Ontem, em palestra com os repórteres credenciados junto ao seu gabinete, declarou claramente que só tomaria uma decisão definitiva após visita que fará durante o dia todo de amanhã à CMT. Nessa data estudará, juntamente com os diretores da empresa, a situação da concessão de transportes coletivos da capital. Instado, porém, pelos repórteres a dar um pronunciamento mais amplo a respeito, o sr. William Salem adiantou apenas que procurará evitar o aumento tarifário nas bases propostas, acrescentando ser público e notório que a administração anterior fez um acordo salarial com os empregados da CMT que resultou em uma despesa de 30 milhões de cruzeiros a mais na folha de pagamento, fato que torna quase inevitável o aumento dos preços das passagens nos níveis já propostos.

Enquanto isso, o superintendente da empresa, sr. Fioravante Iervolino declara à imprensa ser "estritamente necessário a majoração tarifária, pois, caso contrário, a empresa sofrerá um colapso.

MEMORIAL

Subscrito por líderes sindicais, dos trabalhadores, o memorial de homenagem ao prefeito interino recebeu memorial no qual é solicitada a retirada do

pedido de homologação do aumento das tarifas da CMT que se encontra na COAP.

POSSE

Tomaram posse, ontem, nas

funções de subprefeito de Santo Amaro e presidente da Comissão Municipal de Esportes, os vereadores Valdemar Teixeira Pinto e Luiz Miranda. A solenidade de posse teve lugar no salão nobre da Prefeitura.

REESTRUTURAÇÃO

Falando aos jornalistas credenciados em seu gabinete, o sr. William Salem declarou que mandara seu assistente-jurídico estudar a possibilidade da retirada da representação feita pelo então prefeito Janio Quadros, ao Ministério Público, sobre

bre a inconstitucionalidade da reestruturação de certa parte do funcionalismo, que se acha prevista na lei que tomou identidade medida com relação a todos os servidores municipais. Em resposta, conforme acrescentou o prefeito interino, seu assessor-jurídico adiantou que, tendo sido feita a representação, esta passara a pertencer ao Ministério Público, fugindo à alçada do Executivo da cidade qualquer providência. Diante do exposto, o sr. William Salem determinou a elaboração

(Conclui na 2.a pag.)

IMPEDIDO DE ENTRAR NO IBIRAPUERA O PREFEITO INTERINO DA CAPITAL

Exonerado o sr. Waldemar Rodrigues Alves

Antes do sr. William Salem, prefeito interino da capital, após percorrer alguns setores da Divisão de Limpeza Pública, em seu carro particular, inspecionando, de surpresa, rumou para o Parque Ibirapuera, a fim de acompanhar a Exposição do IV Centenário. Lá chegando, pretendia ingressar com seu veículo naquele recinto, no que foi obstado, apesar de então declinar sua qualidade de prefeito da capital. Mandou que fossem chamados os responsáveis pela Exposição, que não foram encontrados em seus postos. Após quase duas de sua chegada, aquele local e so-

mente com a intervenção do próprio presidente da Comissão do IV Centenário é que logrou o sr. William Salem adentrar o recinto da Exposição, verificando, ainda, que vários dos funcionários que deveriam estar em seus postos lá não se encontravam, além de outras irregularidades.

O prefeito William Salem dirigiu acerbas críticas aos funcionários da autarquia, alguns dos quais se consideram demissionários. Esboça-se, assim, mais uma crise na autarquia.

A título de curiosidade, podemos informar que identico fato se deu com o sr. Valério Gilii, quando secretário da Educação da Prefeitura e com o consul da Bélgica, sendo que este último incidente provocou reclamação diplomática.

RETORNO DOS FUNCIONARIOS

Por determinação do chefe interino do Executivo Municipal, deverão retornar às unidades da Prefeitura todos os funcionários em serviço na Comissão do IV Centenário.

Segundo fomos informados o sr. William Salem aceita o pedido de exoneração feito pelo sr. Waldemar Rodrigues Alves, atual responsável pela administração do recinto da Exposição do Ibirapuera.

INATIVIDADE

Mais adiante, afirmou o sr. Fioravante Iervolino que, realizando uma visita às várias garagens de empresa, chegara à conclusão de que de 800 o número de veículos paralisados, os quais requerem providências urgentes; porém, faltam à direção os recursos necessários capazes de colocar novamente em tráfego os carros parados. Com o aumento das tarifas, não obstante a companhia poderá efetuar a compra das peças e equipamento, além de mais 80 mil para o serviço da população.

No que respeita ao propalado aumento de vencimentos dos diretores, que chegavam a atingir até \$ mil cruzeiros, o sr. Fioravante Iervolino garantiu que tal providência fora tomada pela diretoria anterior. Todavia, ela não prevalecerá, pois está disposta a promover uma redução nos níveis de vencimentos, se tal for necessário.



Dezenas de milhares de pequenos paulistanos correm o risco de não ter escola.

OS TRAGICOS ESPETACULOS INESPERADOS

Às portas dos Grupos Escolares, filas de crianças que desde a madrugada esperam a fim de conseguirem matrícula para este ano

Onde sobram vagas e onde faltam lugares — 40 mil crianças pobres ameaçadas pela ignorância, ante a incapacidade do Estado para atender a uma das suas missões precípua — Notas

Verdadeiro espírito de sacrifício infantil teve-se oportunidade de presenciar ontem, pelas primeiras horas da madrugada, quando crianças de 7 anos formavam uma fila incrivelmente longa e, um quanto absurda, para o presente ano letivo, na totalidade crianças que no ano pas-

sado ficaram sem estudar por falta de lugar nos grupos de nossa capital. E que teve lugar a abertura das matrículas na grande maioria dos grupos escolares para o início das aulas à 16 deste mês.

Em estatística feita em fevereiro do ano passado obteve-se o lamentável resultado seguinte: — 40.000 crianças contando mais de 7 anos, idade já escolar, ficaram sem poder iniciar os estudos; — 20.000 outras crianças foram obrigadas a estacionar os estudos por aquele ano em virtude de não conseguirem matrícula nos grupos escolares, estas últimas quase todas vindas do interior ou crianças que os pais mudaram de bairro, sendo necessário a transferência de grupo, o que não foi possível. Ficaram estas crianças, filhas de famílias de recursos parcos, com os estudos paralisados, ou foram obrigados os pais a fazer um sacrifício ainda maior do que o que já fazem e sustentam os filhos nas escolas primárias que abundam em São Paulo, escolas mantidas por particulares, boa fonte de renda, ótimo comércio, talvez mesmo o melhor comércio de São Paulo. Os mais desprotegidos ficaram a brincar pelas ruas, aprendendo o que o mundo ensina de mau, o que a esquina da rua conta de errado e o que há de fácil na maldade. Filhos de pais que saem cedo, amebos para o trabalho e não podem dar aos filhos a educação diária.

VAGAS DE SOBRA NOS GRUPOS ESCOLARES DO CENTRO

Enquanto nos bairros mais desamparados os pais lutam por uma matrícula, pelo menos para um dos filhos nos raros grupos escolares do bairro, as classes dos grupos do centro da cidade e dos bairros centrais, como Perdizes, Ponte Pequena, Luz, Consolação, Campos Eliseos, não são completadas por falta de candidatos a inúmeras vagas. O fenômeno é explicado pelo fato de que nestes bairros onde reside maior número de pessoas que estão em situação financeira capaz de sustentarem os filhos em escolas particulares de mensalidades altas, assim o preferem, diminuindo portanto a afiluação às escolas públicas. Sempre sobra o bom para quem dele não precisa lançar mão, é uma triste verdade. Enquanto a criança pobre espera pela educação de que necessita, o filho do rico tem para escolher a que mais agrada, a que melhor lhe apru-

ver. Não se deve falar dos grupos dos bairros e subúrbios da periferia da capital, pois seria deplorável relatar-se os fatos revoltantes que se observaram à guisa de matrículas.

OS BAIRROS MAIS DESPROTEGIDOS DE ENSINO

A antiga Freguesia de Nossa Se-

RIGOROSO HORARIO NAS REPARTIÇÕES ESTADUAIS

Decreto assinado ontem pelo governador

O governador Janio Quadros assinou ontem um decreto que regulamenta o horário nas repartições públicas, cujo texto é o seguinte: Artigo 1.º — Dentro do prazo de oito dias, a contar da publicação deste decreto, os Secretários de Estado, os diretores de autarquias e de órgãos diretamente subordinados ao governador deverão encaminhar ao Departamento Estadual de Administração as seguintes informações: a) — quais os horários observados nas repartições que lhes estão subordinadas, indicando o dispositivo legal ou regulamentar em que se baseiam; b) — quais os horários de exceção, dentro de cada repartição, ou serviço, relativamente aos respectivos serviços e atividades, mencionando o dispositivo legal ou regulamentar em que se fundam; c) — quais os servidores isentos do registro de "ponto", declarando o motivo determinante dessa exceção; d) — qual o processo de registro do "ponto", quantas vezes por dia e

em que hora é realizado, esclarecendo se esse registro é centralizado ou não; Artigo 2.º — Fica o Departamento Estadual de Administração incumbido de elaborar projeto de regulamentação dos horários de trabalho das repartições. (Conclui na 2.a pag.)

O 'CORREIO' HA CEM ANOS...

MISCELANEA

Do "Correio Paulistano" de 8 de fevereiro de 1855 destacamos as seguintes notas de sua seção Miscelânea, composta de excertos do Boletim do Pasmatorio dos Loyos, do "Bras Tisana", do Porto. São curiosas e divertidas e valem a pena ser transcritas.

"Fuga — Na noite de 1.º do corrente estavam os espectadores no teatro italiano de Nápoles para ovirem o Hernani anunciado, quando se lhes participou mudança de obra; porque a primadonna Medora havia de-saparecido nessa noite com o seu amante."

"Cousas inacreditáveis — Os juramentos, os cumprimentos, as palavras de casamento, programas dos governos, protestos de amor, pancadas de peito das beatas, lágrimas de mulher, prognósticos dos médicos, ditos dos almanaks, notícias dos periodicos, lágrimas dos vivos, sinais de bom tempo, independencia dos jornais e quebras de negociantes."

"Cousas inúteis — Cumprimento de boas festas, chapelinhos de chuva modernos, e casinhos tral-diqueros, governadores civis, os amigos, os fraques, o amor, os chapéus de copa, metade dos empregados, a vergonha, os braços de armas, os beijos que as senhoras se dão, as corças que se lançam aos comicos, a fama sem ser acompanhada de sobenitos, a modestia, o asylo de mendicidade, umas eleições e os remedios contra a cholera."

Amanhã tem mais.

W. R.

SEJA CURIOSO!

Afirmam os cientistas que é de 450.000 toneladas o total de bolotas de poeira cósmica que atingem atualmente a superfície terrestre.

O Duque de Castas ao morrer exclamou: "A morte é o descanso do guerreiro".

No mundo há 1.750 espécies conhecidas de cobras.

O olfato pode perceber 6.550 odores diferentes.

A Marinha dos EE.UU. possui o mais poderoso guindaste do mundo. É capaz de elevar 36 toneladas de uma vez e os seus comandos são de incrível precisão.

Na Lapônia, a noite maior vai desde 15 de novembro até 31 de janeiro, e o dia maior começa em 15 de maio e termina em 31 de julho.

Luiz XIV, rei de França; o poeta inglês Boyd, Ricardo II, rei da Inglaterra; o grande orador Mirabeau; e o cardeal Mazzarino nasceram com dentes.

Uma fabrica de Filadelfia construiu, a título de propaganda, um relógio pesando 200 quilos com um mostrador de 79 cms. de diametro.

Perto das minas de sal de Wicahaska, na Polónia, existe uma capela onde as colunas, os altares, as imagens, tudo é esculpido em sal.

Mozart, o grande genio da musica, aos 4 anos já compunha algumas peças que ele mesmo executava no clavicórdio.

Os dentes normalmente implantados e bem conservados constituem um ativo pessoal. Sua limpeza deve ser feita, todos os dias, com escova e pasta. As melhores escovas são as de cerdas resistentes, capazes de retirar, de entre os dentes, restos de alimentos. A escova deve ser passada do sentido vertical, de cima para baixo, nos dentes de cima, — e de baixo para cima, nos dentes de baixo; no lado da frente e no lado da trás, e em seguida, na borda livre.